II CONIL

CONGRESSO INTERNACIONAL DE LETRAS

TRANSDISCIPLINARIDADE, LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA

CADERNO DE RESUMOS

Dias 08, 09 e 10 de Agosto de 2018

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
Campus III – Bacabal

EDUFMA

REALIZAÇÃO:

GRUPO DE PESQUISA, ENSINO, LEITURA E ESCRITA

NEiMP

GEPELHI

NELC

COORDENAÇÃO DO CURSO DE LETRAS/BACABAL

APOIO:

FAPEMA

CAPES

Mearim

FRANCO BAPTISTA SANDANELLO
FÁBIO JOSÉ SANTOS DE OLIVEIRA
JOSÉ ANTÔNIO VIEIRA
Organizadores

CADERNO DE RESUMOS DO II CONGRESSO INTERNACIONAL DE LETRAS:

Transdisciplinaridade, Língua Portuguesa e Literatura

São Luís

EDUFMA

2018

Copyright © 2018 by EDUFMA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Profa. Dra. Nair Portela Silva Coutinho
Reitora
Prof. Dr. Fernando Carvalho Silva
Vice-Reitor

EDITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Prof. Dr. Sanatiel de Jesus Pereira
Diretor

CONSELHO EDITORIAL
Prof. Dr. Esnel José Fagundes
Profa. Dra. Inez Maria Leite da Silva
Prof. Dr. Luciano da Silva Façanha
Profa. Dra Andréa Dias Neves Lago
Profa. Dra. Francisca das Chagas Silva Lima
Bibliotecária Tatiana Cotrim Serra Freire
Prof. Me. Cristiano Leonardo de Alan Kardec Capovilla Luz
Prof. Dr. Jardel Oliveira Santos
Profa. Dra. Michele Goulart Massuchin
Prof. Dr. Ítalo Domingos Santirocchi

Revisão
Raina Kathleem Apoliano da Silva

Projeto Gráfico
Thiago Henrique Albuquerque de Souza

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação – CIP

Congresso Internacional de Letras – Transdisciplinaridade, Língua Portuguesa e Literatura (2.: 2018: Bacabal, MA)

Caderno de Resumos do II Congresso Internacional de Letras: Transdisciplinaridade, Língua Portuguesa e Literatura /organizado por Franco Baptista Sandanello, Fábio José Santos de Oliveira, José Antônio Vieira. – 1. ed. São Luís/MA: EDUFMA, 2018. 86 p.

E-book

ISBN: 978-85-7862-784-3

1. Língua Portuguesa 2. Literatura 3. Transdisciplinaridade I. Sandanello, Franco Baptista. II. Oliveira, Fábio José Santos de. III. Vieira, José Antônio. IV. Título.

CDU 806.90

COMISSÃO ORGANIZADORA

Prof. Dr. Franco Baptista Sandanello
Prof. Dr. Fábio José Santos de Oliveira
Prof. Dr. José Antônio Vieira

COMISSÃO CIÊNTÍICA

Profa. Dra. Jacqueline Penjon (Université Sorbonne Nouvelle – Paris 3)
Profa. Dra. Cátia Miriam Costa (ISCTE/IUL – Lisboa)
Prof. Dr. Benjamin Abdala Júnior (USP)
Prof. Dr. Wilton José Marques (UFSCar)
Profa. Dra. Regina Dalcastagnè (UnB)
Profa. Dra. Tânia Maria Moreira (UNIFESSPA)
Profa. Dra. Janayna Cavalcante (UFPE)
Prof. Dr. Fábio Marques de Souza (UEPB)
Profa. Dra. Cláudia Grijó Villarouca (UFPA)
Prof. Dr. José Roberto de Andrade (IFBA)
Profa. Dra. Divanize Carbonieri (UFMT)
Profa. Dra. Flávia Andréa Rodrigues Benfatti (UFU)
Prof. Dr. Giuliano Lellis Ito Santos (USP)
Profa. Dra. Isabel Lousada (Universidade Nova de Lisboa)
Profa. Dra. Marisa Pascarelli Agrello (INTA)
Profa. Dra. Ceila Maria Ferreira (UFF)
Prof. Dr. Marcos Rogério Cintra (UFVJM)
Prof. Dr. Márcio Ricardo Coelho Muniz (UFBA)
Prof. Dr. Thomas Massao Fairchild (UFPA)
Profa. Dra. Luciene Marie Pavanelo (UNESP)
Profa. Dra. Cláudia Maria Ceneviva Nigro (UNESP)
Profa. Ms. Margarida Pimentel (UFC)
Profa. Dra. Marianne Stumpf (UFSC)
Profa. Dra. Sandra Patrícia de Faria do Nascimento (UnB)

SUMÁRIO

SIMPÓSIO: 1 - ENSINO DE LÍNGUA E LITERATURA: MÚLTIPLOS DIÁLOGOS

DA FALA À ESCRITA: UM ESTUDO REFLEXIVO DAS PRODUÇÕES TEXTUAIS DOS ALUNOS DO TERCEIRO ANO DO ENSINO MÉDIO 15
AUTORES: Kassia Hellen Pereira Gomes

UMA ABORDAGEM DO ENSINO DE GRAMÁTICA DO PROFESSOR NA TERCEIRA SÉRIE DO ENSINO MÉDIO 15
AUTORES: Raissa Malinda Rocha Mota

O TRABALHO COM A LEITURA EM UMA ESCOLA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE BACABAL-MA 16
AUTORES: Eline Eduarda Samuel Barros

UMA ANÁLISE DA RELAÇÃO DE ENSINO ENTRE PROFESSOR E ALUNO: UMA PRÁTICA EM CONSTRUÇÃO 16
AUTORES: Alexandra Araujo Monteiro

OS CÂNONES LITERÁRIOS NAS AULAS DE LITERATURA DO ENSINO MÉDIO 16
AUTORES: Eline Duarte Feitosa

ANÁLISE DO ENSINO DE LITERATURA BRASILEIRA NO LIVRO DIDÁTICO: O QUINHENTISMO SOB A ÓTICA DO LETRAMENTO LITERÁRIO. 17
AUTORES: Tiago Nascimento Viana, Cecília Mylena Moura de Souza

PROBLEMAS DE TEXTUALIDADE: O USO DA COESÃO E COERÊNCIA EM TEXTOS DE ALUNOS DO TERCEIRO ANO DO ENSINO MÉDIO EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE BACABAL 17
AUTORES: Milena Océria Sales

O SUJEITO ENTRE AS NORMAS: CONSIDERAÇÕES ACERCA DA SUBJETIVIDADE E DA NORMATIZAÇÃO DE TEXTOS ESCOLARES 18
AUTORES: Maristela Guedes Silva, Mical de Melo Marcelino

O SERTÃO E SUA GENTE: ESTUDO DAS PERSONAGENS DO POEMA E DO DESENHO MORTE E VIDA SEVERINA 18
AUTORES: Marisa Cristina Rocha Alves

A LITERATURA AMERICANA NAS AULAS DE LÍNGUA INGLESA: OS CONTOS DE TERROR DE EDGAR ALLAN POE 19
AUTORES: nellihany dos santos soares

A INTERCULTURALIDADE NA LITERATURA INFANTIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA UTILIZANDO A LITERATURA INDIGENA NA EDUCAÇÃO INFANTIL 19
AUTORES: Jeanne Karine Barros Rodrigues

LEITURAS MATEMÁTICAS: A LITERATURA INFANTIL NO MUNDO DOS NÚMEROS 19
AUTORES: Yasmin Gabrielle Magalhães Costa

O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA POR MEIO DE PROJETOS DE PESQUISA PARA AS PRÁTICAS LINGUÍSTICAS SOCIAIS 20
AUTORES: Rossilene Brasil Muniz

REFLEXÕES SOBRE A PRODUÇÃO TEXTUAL DE CONTO EM TURMA DO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL. 20
AUTORES: Lindalva da Silva Lima

A ARTE E A LITERATURA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: RELATOS DE UMA EXPERIÊNCIA 21
AUTORES: Layla Monique Carneiro dos Santos, ROSANGELA ABREU ALVES

PRÁTICAS LINGUÍSTICAS E NÃO-LINGUÍSTICAS EM APLICATIVOS DE CONVERSA: CAMINHOS PARA O ENSINO 21
AUTORES: Natali Nartene Melo

AS NOÇÕES DE ESPAÇO E ACEPÇÕES DO ENSINO DE GEOGRAFIA AUXILIADAS PELA LITERATURA INFANTIL: RELATOS DE UMA PRÁTICA 22
AUTORES: Raimunda Nonata dos Santos Ferreira

INVESTIGANDO O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA EM UMA ESCOLA DA ZONA RURAL NO MUNICÍPIO DE CODÓ-MA 22
AUTORES: Sandra Regina Gomes Bonfim

AS DIFICULDADES ENCONTRADAS PELOS ALUNOS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS- EJA NO MUNICÍPIO DE CODÓ, QUANDO RETORNAM PARA O AMBIENTE ESCOLA 23
AUTORES: Franciele Vieira Da Cunha

TENDÊNCIAS APLICÁVEIS AO ENSINO DE LÍNGUA MATERNA: ENSINO DE LEITURA E ESCRITA À LUZ DE MATERIAIS AUTORAIS DO PROFESSOR PARA SEU CONTEXTO DE SALA DE AULA 23
AUTORES: Júlia Maria Muniz Andrade

CARACTERIZAÇÃO DO RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LICENCIATURAS 24
AUTORES: Eliane de Jesus Oliveira, Aloisio Orione Martins Bruno

A PERSPECTIVA HERMENÊUTICA PARA A PRÁTICA DOS ESTUDOS LITERÁRIOS 24
AUTORES: Joseylza Lima Silva

INVESTIGANDO AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA DA EDUCAÇÃO BÁSICA DO MUNICIPIO DE CODÓ-MA 24
AUTORES: Maria Mary Salzar Nogeuira Brandão

SIMPÓSIO: 3 - ANÁLISE DO DISCURSO

MALABARISMOS E MALANDRAGENS NO TEXTO ACADÊMICO 25
AUTORES: José Antônio Vieira

OS OPERADORES ARGUMENTATIVOS: MECANISMO POLIFÔNICO E INDICIADOR DE AUTORIA 25
AUTORES: Raymara Marinho Enes Barbosa

ALTERIDADE E ESCRITA: A INCORPORAÇÃO DO DISCURSO OUTREM EM PRODUÇÕES TEXTUAIS 26
AUTORES: Raina Kathleem Apoliano da Silva

A REFORMA DO ENSINO MÉDIO E OS DESAFIOS POSTOS Á POLÍTICA EDUCATIVA NO BRASIL 26
AUTORES: Suzane Rodrigues da Silva

MARCAS DE SUBJETIVIDADE NAS MACHETES DE JORNAIS DIGITAIS: POSSIVEIS IMPLICAÇÕES DE UM PERFIL DE LEITOR 27
AUTORES: Gabriela Pereira Da Silva, Aline Lima Pinheiro

ANÁLISE DO GÊNERO ARTIGO DE OPINIÃO "ÚLTIMAS PALAVRAS", SOB A PERSPECTIVA DA LINGUÍSTICA TEXTUAL 27
AUTORES: Francisca Cláudia Borges Fernandes, Jéssica Ibiapino Freire

MULHERES: VOZES SILENCIADAS NO SISTEMA PRISIONAL BRASILEIRO. 28
AUTORES: Gleycia Leticia Rodrigues Dos Santos

ANÁLISE DE OBRAS DIDÁTICAS DE ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA DE ENSINO FUNDAMENTAL DE IMPERATRIZ/MA DO SÉCULO XX EM UMA PERSPECTIVA DA ANÁLISE DO DISCURSO 28
AUTORES: Wilkelane Lima Araujo, Sonia Maria Nogueira

O TRATAMENTO DO TEMA "DISCURSO CITADO" EM UM LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA: UMA ANÁLISE DIALÓGICA DO DISCURSO 28

AUTORES: Leandro De Assis Nascimento Dos Santos

ESCRITA E SUBJETIVIDADE: MARCAS DE ESTILO EM PRODUÇÕES DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL 29
AUTORES: Renata de Oliveira Costa

OS GÊNEROS TEXTUAIS CHARGE E TIRA SOB A ÓTICA DA ANÁLISE DO DISCURSO NO ENSINO FUNDAMENTAL 29
AUTORES: Elaine de Maria da Conceição Silva, Rafaelly Vieira Marinho

DISCURSO E AS RELAÇÕES DE GÊNERO EM TEXTOS PUBLICITÁRIOS 30
AUTORES: Osalda Maria Pessoa

DISCURSO E PRODUÇÃO DE IDENTIDADES: OS DIZERES E SUAS MARGENS SOBRE A GASTRONOMIA DA CIDADE DE SÃO LUÍS EM SITES DE TURISMO BRASILEIRO. 30
AUTORES: Lia Kelly Bandeira De Oliveira

MULHERES: VOZES SILENCIADAS NO SISTEMA PRISIONAL BRASILEIRO. 31
AUTORES: Gleycia Leticia Rodrigues Dos Santos

SIMPÓSIO: 4 - LINGUÍSTICA APLICADA AO ENSINO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS

A IMPORTÂNCIA DO AMBIENTE PARA A EDUCAÇÃO BILÍNGUE INFANTIL: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO 31
AUTORES: Gabriela Alencar Maruyama

AS PRÁTICAS DE ENSINO DO PROFESSOR DA EDUCAÇÃO BÁSICA NO ENSINO DA LÍNGUA INGLESA 32
AUTORES: Shayra Brunna Silva Marques, Robson de Macêdo Cunha

GÊNEROS TEXTUAIS POPULARES NO ENSINO DE PORTUGUÊS PARA ESTRANGEIROS 32
AUTORES: Maria José Nelo, Lívia Cristina Silva Reis

O LIVRO DIDÁTICO DE INGLÊS COMO SUPORTE DE GÊNEROS TEXTUAIS E AS PERSPECTIVAS DE INCLUSÃO DIGITAL DOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO 32
AUTORES: Thalia Rute Oliveira Vila Nova

ENSINO REFLEXIVO: ANÁLISE DE ATIVIDADES COMUNICATIVAS NO LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA INGLESA 33
AUTORES: Jefferson Roberto Aroucha

INTERCULTURALIDADE NAS TAREFAS COMUNICATIVAS DE PORTUGUÊS LÍNGUA ADICIONAL 33
AUTORES: Silvana Maria Mamani

A VARIAÇÃO LINGUÍSTICA E AS POSSIBILIDADES TRANSDISCIPLINARES NO ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS 34
AUTORES: Roberto Carlos Ribeiro Araújo

LINGUALEO: ANALISANDO A GAMIFICAÇÃO EM PLATAFORMA DE ENSINO DE LÍNGUA INGLESA 34
AUTORES: Alexsandra Morais Lins

JOGOS PEDAGÓGICOS: UMA ESTRATÉGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA COMO COMPONENTE CURRICULAR 35
AUTORES: Claudecy Campos Nunes

SIMPÓSIO: 5 - TEXTO E ENSINO

A LEITURA DE TEXTOS AFETADA POR SUA COMPLEXIDADE
AUTORES: bruno matos da silva

SEQUÊNCIA DIDÁTICA E ENSINO DO GÊNERO TEXTUAL CONTO 36
AUTORES: Dayane da Costa Silva

TIPOLOGIA E GÊNERO TEXTUAL NO ENSINO MÉDIO 36
AUTORES: Sandro Gustavo Sousa Santos

EDUCAÇÃO, MULTILETRAMENTOS E ENSINO DE TEXTO E LEITURA NUMA PERSPECTIVA SOCIOINTERACIONISTA CARLOS ANDRÉ DA COSTA SOUZA 36
AUTORES: Carlos André da Costa Souza

LEITURA COMO CONHECIMENTO DE MUNDO 37
AUTORES: Mikaelle Luzia Silva Dutra

ENSINO DE LEITURA E ESCRITA A PARTIR DO CICLO DE APRENDIZAGEM 37
AUTORES: Antonia Luziane Silva de Castro, Paulo da Silva Lima

O GÊNERO TEXTUAL DIGITAL NO LIVRO DIDÁTICO: UMA ANÁLISE SOCIOINTERACIONISTA DAS ATIVIDADES DE LEITURA E ESCRITA A PARTIR DO GÊNERO TEXTUAL DIGITAL CHAT 38
AUTORES: Mayara da Conceição Gonçalves Carvalho

ABORDAGEM COMUNICATIVA E O USO DAS QUATRO HABILIDADES BÁSICAS PARA O ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUA ESTRANGEIRA – ESPANHOL NA PERSPECTIVA DO INTERACIONISMO SOCIODISCURSIVO DE BRONCKART 39
AUTORES: Marlene Borges de Carvalho

A ESCRITA POR INTERMÉDIO DO GÊNERO NOTÍCIA 39
AUTORES: Edinalva Ferreira Félix Paiva

SUJEITO AGENTE E SUJEITO PACIENTE: REFLEXÕES SEMÂNTICAS EM MANCHETES DE JORNAIS 39
AUTORES: Rogério Batista de Sousa, Nize da R. S. Paraguassu Martins

ATIVIDADES DE ESCRITA EM LÍNGUA PORTUGUESA PARA SURDOS 39
AUTORES: Josiane Dos Santos Maquieira

O ENSINO DE GÊNEROS TEXTUAIS E A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA 40
AUTORES: Danuzia Marjorye Santos de Araújo

O GÊNERO REPORTAGEM NO LIVRO DIDÁTICO: O PROCESSO DE DIDATIZAÇÃO DA ESFERA JORNALÍSTICA À SALA DE AULA 40
AUTORES: Camila Rodrigues Viana, Elem Kássia Gomes

LACUNAS E EQUÍVOCOS NO PROCESSO DE DIDATIZAÇÃO DOS GÊNEROS DE TEXTO 41
AUTORES: Edson Fernando Monteiro Cruz

ARMA PARA O SUCESSO: A LEITURA 41
AUTORES: Vanessa Alencar De Lima

GÊNEROS TEXTUAIS COMO MEDIADORES DA PRODUÇÃO TEXTUAL 41
AUTORES: Júlio Luís Assunção Vasconcelos

A INFLUÊNCIA DA LINGUAGEM VIRTUAL: A LINGUAGEM DAS REDES SOCIAIS E SUA INFLUÊNCIA NA ESCRITA CONVENCIONAL NAS TURMAS DE 3º ANO MATUTINO DA E.E.E.M. DRº DIONÍSIO BENTES DE CARVALHO NO MUNICÍPIO DE RONDON DO PARÁ 42
AUTORES: Gildeane de Almeida Pereira, Juliane Alves Paixão

O GÊNERO MEMÓRIAS EM SALA DE AULA - RESGATE DA HISTÓRIA DE CURIONÓPOLIS 42
AUTORES: Maria dos Santos Costa

CARTA PESSOAL COMO EVENTO COMUNICATIVO NO ENSINO BÁSICO 43
AUTORES: Ivan Vale de Sousa

LEITURA, ESCRITA E SEQUÊNCIA DIDÁTICA: O USO DE GÊNEROS TEXTUAIS COMO INSTRUMENTOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM. 43

AUTORES: Maria Claudiana da Silva Canela

SIMPÓSIO: 6 - LITERATURA, ESTUDOS CULTURAIS E ESTUDOS PÓS-COLONIAIS

O CORO EM MEDEIA E GOTA D'AGUA: EM VIAS DE EXTINÇÃO OUDE ASSIMILAÇÃO? 44
AUTORES: Luziane de Sousa Feitosa

CANTINHO DAS LEITORAS: TRADUÇÃO, REVISÃO, COLABORAÇÃO E CIRCULAÇÃO DE OBRAS LITERÁRIAS PARA MULHERES NO CIBERESPAÇO 45
AUTORES: Fabiola do Socorro Figueiredo dos Reis

DAS MULHERES CHANGANAS ÀS XINGONDOS: UM OLHAR SOBRE OS FEMININOS QUE ENVEREDAM EM ÁFRICA E EM NIKETCHE, UMA HISTÓRIA DE POLIGAMIA 45
AUTORES: Luana Mesquita de Araújo

O MUNDO ÀS AVESSAS: ELEMENTOS CARNAVALESCOS EM 45
AUTORES: Maria Aparecida Vieira da Silva, Jorge Rodrigues Pimentel Filho

ESCRITA LITERÁRIA, HABITUS E ESPAÇO DOS POSSÍVEIS EM SÃO BERNARDO, DE GRACILIANO RAMOS 45
AUTORES: Jandira Lopes Pereira

A LITERATURA EM MEIO DIGITAL E A CRÍTICA LITERÁRIA 46
AUTORES: Ana Paula Nunes de Sousa

NARRATIVA EM RUPTURA: A ALTERIDADE NO INDIANISMO PELO AVESSO EM D. NARCISA DE VILAR, DE ANA LUÍSA DE AZEVEDO CASTRO 46
AUTORES: Sueleny Ribeiro Carvalho

A CASCA DA CANELEIRA (1866): A RELAÇÃO ENTRE SEUS CRIADORES 47
AUTORES: Cristiane Fonseca Carvalho

ECOS DE UMA GUERRA, EM A COSTA DOS MURMÚRIOS, DE LÍDIA JORGE 47
AUTORES: Lígia Vanessa Penha Oliveira

A LITERATURA DOS MILHÕES: REFLEXÕES PRÁTICAS DA LITERATURA DE MASSA (BEST-SELLER) 47
AUTORES: Daniel Dos Santos Teixeira

SIMPÓSIO: 7 - LITERATURA, HISTÓRIA E MEMÓRIA

MEMÓRIA E SUBJETIVIDADE FEMINIA EM MANUAL PARA AMANTES DESESPERADOS 48
AUTORES: Lucélia Almeida Santos

A PRODUÇÃO POÉTICA DE MARIANA LUZ E ROSÁLIA SANDOVAL NOS PERIÓDICOS MARANHENSES GAZETA DO CODÓ E REVISTA DO NORTE 48
AUTORES: Igor Luid de Souza Oliveira

O ROMANTISMO NA POÉTICA DE CADETE NO PERIÓDICO OITOCENTISTA O RAMALHETE 49
AUTORES: Luiza Natalia Macedo Marinho

O IMAGINÁRIO DE TIRADENTES NO "ROMANCEIRO DA INCONFIDÊNCIA", DE CECÍLIA MEIRELES E NO FILME "OS INCONFIDENTES", DE JOAQUIM PEDRO DE ANDRADE 49
AUTORES: Liliane Faria Correa Pinto

O RETRATO POLÍTICO PARISIENSE NAS CRÔNICAS DOMICIANAS NO JORNAL GAZETA DE NOTICIAS. 49
AUTORES: Wellem Assunção Araújo

A MEMÓRIA E OS ESPAÇOS DE AFETO EM POEMA SUJO, DE FERREIRA GULLAR. 50
AUTORES: Ana Karoline Ferreira Araújo

CONTOS POPULARES TIMONENSES: LITERATURA POPULAR E A VALORIZAÇÃO DA CULTURA LOCAL 50
AUTORES: Natália Timberg Sousa de Oliveira

A MEMÓRIA DO TRAUMA DA PERSONAGEM PRETA E O NARRAR-SE A SI MESMA EM "ÚRSULA" DE MARIA FIRMINA DOS REIS 50
AUTORES: Marcos Antonio Fernandes Dos Antos, Artemio Ferreira Gomes

LITERATURA E DENÚNCIA SOCIAL: O GRITO E A LIBERDADE EM "OS QUE BEBEM COMO CÃES", DE ASSIS BRASIL 51
AUTORES: Tânia Fernanda Santana Medeiros

ANÁLISE E RESGATE DO PENSAMENTO CRÍTICO DE DOMÍCIO DA GAMA 52
AUTORES: Arley Beatriz Lopes Vieira

DO JORNAL PARA O LIVRO: UMA ANÁLISE COMPARATIVA DO CONTO PSICOLOGIA CORRENTE NO JORNAL GAZETA DE NOTÍCIAS – (RJ) E NO LIVRO CONTOS DE DOMÍCIO DA GAMA 52
AUTORES: Marcelo Luiz Santos Moreno

A INFIDELIDADE FEMININA EM PERTO DA MEIA-NOITE, DE JOSUÉ MONTELLO 52
AUTORES: Danielle Cunha Rocha

ANÁLISE DA TEMÁTICA DO SUICÍDIO NO POEMA "LADY LAZARUS" DA POETA NORTE- AMERICANA SYLVIA PLATH 53
AUTORES: Joyce Williene Melo Italiano

ANÁLISE LITERÁRIA DO ROMANTISMO PRESENTE NO CORDEL O ROMANCE DO PAVÃO MISTERIOSO, DE JOSÉ CAMELO DE MELO 53
AUTORES: Mikeias Cardoso Dos Santos, Maria Do Socorro Carvalho

"QUERIDO AMIGO": A CORRESPONDÊNCIA DE MÁRIO DE ANDRADE E FERNANDO SABINO: A FORMAÇÃO DO INTELECTUAL ARTISTA 54
AUTORES: Douglas Rodrigues De Sousa

A ALEGORIA DO HOMEM MODERNO EM OS RATOS, DE DYONÉLIO MACHADO 54
AUTORES: Maiza Santos da Silva

OS LAÇOS DE MEMÓRIA POR ENTRE ESPAÇOS EM RECÔNDITO, DE INÊS PEREIRA MACIEL. 55
AUTORES: Rhusily Reges Da Silva Lira

O BILDUNGSROMAN FEMININO DO SÉCULO XIX EM A SENHORA DE WILDFELL HALL E JANE EYRE 55
AUTORES: Cindy Conceição Oliveira Costa

VIA CRUCIS MATERNA EM O ESTANDARTE DA AGONIA E UMA VARANDA SOBRE O SILÊNCIO: MEMÓRIA, HISTÓRIA E DITADURA CIVIL-MILITAR NO BRASIL. 56
AUTORES: Camila Pereira de Sousa

VOZES NEGRAS EM ÚRSULA, DIÁRIO DE BITITA E BECOS DA MEMÓRIA: MEMÓRIA E IDENTIDADE 56
AUTORES: Alice Maria Araujo da Fonseca, Lucélia de Sousa Almeida

TESTIMONIO: 'FILHO DESTA RAÇA NÃO DEVE NASCER', POR PAULO FONTELES FILHO 57
AUTORES: Huarley M. V. Monteiro

POESIA, CANTORIA E MEMÓRIA NA OBRA DO POETA POPULAR ZÉ CARDOSO. 57
AUTORES: Hortência Pessoa Rêgo Gomes

IDENTIDADE ÁRABE-BRASILEIRA NO "RETRATO DE MÃE" DE JORGE TUFIC
AUTORES: Maged Talaat Mohamed Ahmed Elgebaly
58

DE VOLTA AO QUINTAL: RECUERDOS DE INFÂNCIA NA OBRA DE ALFREDO 58

GARCIA
AUTORES: Karla da Conceição Ferreira

A QUESTÃO SOCIAL NO REALISMO LITERÁRIO DE MACHADO DE ASSIS NA OBRA "O ALIENISTA" 58
AUTORES: Naysa Christine Serra Silva

A POESIA BRASILEIRA E AS GRANDES GUERRAS DO SÉCULO XX 59
AUTORES: Ricardo Marques Macedo

SIMPÓSIO: 8 - LITERATURA E OUTRAS ARTES

A JORNADA DO HERÓI: UMA ANALISE DE "DIGAM O QUE QUISEREM", 1989 59
AUTORES: Loide Maria Ferreira De Amorim

POR UMA REEDUCAÇÃO DO OLHAR: REFLEXÕES SOBRE CÉZANNE A PARTIR DE ÉMILE ZOLA E MAURICE MERLEAU-PONTY 60
AUTORES: Franco Baptista Sandanello, Vanessa de Oliveira Temporal

O TEMOR FRENTE AO AMOR EM O PRÍNCIPE, DE MAQUIAVEL E NO K-DRAMA SCARLET HEART: RYEO 61
AUTORES: Alanessa Nikole Carvalho da Silva

LUTAR CONTRA O QUÊ?: CONSIDERAÇÕES SOBRE O CUBISMO E O SURREALISMO 61
AUTORES: Fábio José Santos de Oliveira

A TRANSUASÃO ENDOFÓRICA NA POESIA DE DURVALINO COUTO 61
AUTORES: Josivan Antonio Do Nascimento

SIMPÓSIO: 9 - LITERATURA BRASILEIRA E ESTRANGEIRA

THE VICTORIAN PERIOD IN PYGMALION, BY SHAW: POWER, CLASS AND GENDER RELATIONS 61
AUTORES: Odla Cristianne Patriota Albuquerque

ANGÚSTIA, SOLIDÃO E LOUCURA: A CRISE EXISTENCIAL DE JUAN PABLO CASTEL EM O TÚNEL DE ERNESTO SÁBATO 62
AUTORES: Carolina Silva Almeida

A ANTILÍRICA EM JOÃO CABRAL DE MELO NETO 62
AUTORES: Leonardo Rodrigo de Oliveira Ferreira

CARMELA DE ANTONIO DE ALCANTARA MACHADO: UMA ANÁLISE DO DUPLO CARNAVALESCO 63
AUTORES: Thialyson Aguiar Fernandes

LÚCIO VALÉRIO QUÍNCIO X IUNIA CANTABER: O AMOR IMPOSSÍVEL ENTRE O ESTOICISMO ROMANO E O CRISTIANISMO EMERGENTE EM "UM DEUS PASSEANDO PELA BRISA DA TARDE" 63
AUTORES: Renata França Pereira

FICÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA: ANDRÉ CARNEIRO E A CRÍTICA À SOCIEDADE ULTRARRACIONALIZADA 63
AUTORES: Gladson Fabiano de Andrade Sousa

O CONHECIMENTO POÉTICO NA EMBRIAGUEZ: A PULSÃO ARTÍSTICA DIONISÍACA EM HILDA HILST E ALEXEI BUENO 64
AUTORES: Cláudia Oliveira Silva Rocha

MUSEU DE TUDO: UMA LEITURA SOBRE O ESPAÇO EM JOÃO CABRAL 65
AUTORES: Larissa Emanuele da Silva Rodrigues de Oliveira

A DEGRADAÇÃO PSÍQUICA DO FEMININO NA OBRA "O HOMEM", DE ALUÍSIO AZEVEDO. 65

AUTORES: Daiana Lima De Araujo, Luciana Jansen Da Silva

A REPRESENTAÇÃO DA PROSTITUTA NA LITERATURA BRASILEIRA: UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE OBRAS 66
AUTORES: Gil Derlan Silva Almeida

A RIVALIDADE FRATERNA EM "BORRALHEIRA" OU "A CHINELINHA DE CRISTAL" 66
AUTORES: Maria Ribamar Lopes Dos Santos

APRENDER POÉTICO: TRAVESSIA E DIFERENÇA ONTOLÓGICA 66
AUTORES: Marcos Roberto Pinho Palheta

A FIGURA DA MULHER INSTRUÍDA NA PERSONAGEM CONCEIÇÃO NO LIVRO O QUINZE DE RACHEL DE QUEIROZ 66
AUTORES: Juliana Santos Pacheco

O PODER DA VOZ: VOZES GAYS, VOZES DE RESISTÊNCIA NA LITERATURA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA 67
AUTORES: Rubenil Da Silva Oliveira

EVOÉ, BANDEIRA!: ELEMENTOS DA TRADIÇÃO MÍTICO-POÉTICA RELACIONADA A DIONISO NO POEMA "CARNAVAL" DE MANUEL BANDEIRA 67
AUTORES: Rafael Campos Quevedo

A VERDADE NA POESIA 68
AUTORES: Gabriela de Santana Oliveira

BOTÃO-DE-ROSA: FANTASMAGORIAS E ABSURDIDADE NO UNIVERSO DE MURILO RUBIÃO. 68
AUTORES: Silvia Cristina Costa Porto

O PROBLEMA DA INSPIRAÇÃO POÉTICA NA POESIA CONTEMPORÂNEA BRASILEIRA 69
AUTORES: Fernanda Castro de Souza Abreu

MACROANÁLISE DO POEMA ROMÂNTICO-GÓTICO "O CORVO" DE EDGAR ALLAN POE SOB A PERSPECTIVA DO SIMBOLISMO 69
AUTORES: Marcelo Baldin Nodari

A CONDIÇÃO DA MULHER DIANTE DO SEXO MASCULINO: UMA ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE AS PERSONAGENS MARIA LUÍSA DO CONTO A CAUSA SECRETA DE MACHADO DE ASSIS E DAMIANA DO ROMANCE A MÃE DA MÃE DA SUA MÃE E SUAS FILHAS 69
AUTORES: Elane Da Silva Plácido, Marco Aurélio Godinho Rodrigues

SIMPÓSIO: 10 - ESTUDOS (MORFO)SSINTÁTICOS E LEXICAIS

O VERBO NA LÍNGUA PORTUGUESA E SUAS VARIAÇÕES 70
AUTORES: Ana Lúcia Rocha Silva

DESCRIÇÃO LINGUÍSTICA DA VIOLÊNCIA: AS MARCAS LINGUÍSTICAS DA VIOLÊNCIA VERBAL CONTRA A MULHER NAS MENSAGENS DE TEXTOS COLETADAS EM PROCESSOS JUDICIAIS DA 2ª VARA DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA DO TERMO JUDICIÁRIO DE SÃO LUÍS 70
AUTORES: Pollyana De Cassia Silva Soares, Sonia M. C. P. Mugschl

CAMPO SEMÂNTICO RELIGIÃO E CRENÇAS NO MARANHÃO: UMA ANÁLISE DOS DADOS DO ALiB 71
AUTORES: Georgiana Márcia Oliveira Santos

RELATO DE ESTÁGIO: UM OLHAR A PARTIR DA LINGUÍSTICA TEXTUAL 71
AUTORES: Eloiza Marinho Dos Santos

A FORMAÇÃO DO PLURAL EM ITENS NOMINAIS: O QUE MOSTRAM OS DADOS DO PROJETO ALIMA 72

AUTORES: Layane Kessia Pereira Sousa

VERIFICAÇÃO DE MARCAS DE NACIONALISMO NA CATALOGAÇÃO NAS GRAMÁTICAS DOS MARANHENSES FRANCISCO SOTERO DOS REIS (1871) E PADRE ANTONIO DA COSTA DUÁRTE (1859) DO SÉCULO XIX 72
AUTORES: Larissa de Farias Silveira, Silvânia Aparecida Alvarenga Nascimento

O PLANO DE AULA COMO OBJETO DE ANÁLISE DA LINGUÍSTICA TEXTUAL 73
AUTORES: Dijan Leal De Sousa, Maria José De Pinho

DICIONÁRIOS ESCOLARES INFANTIS: UMA FERRAMENTA PARA A LEITURA E PARA A ESCRITA 73
AUTORES: Maria Ednalva Lima e Silva

USO DOS CLÍTICOS: UMA ABORDAGEM SOCIOLINGUÍSTICA 74
AUTORES: Allysson Davi de Castro, Raimunda da Conceição Silva

A VARIAÇÃO NA TERMINOLOGIA DA CANA-DE-AÇÚCAR DO BRASIL: ASPECTOS FUNCIONAIS EM FOCO 74
AUTORES: Luís Henrique Serra

POLISSEMIA CONSTRUCIONAL: ASPECTOS DA CONSTRUÇÃO TRANSITIVA 75
AUTORES: Nedja Lima de Lucena

SIMPÓSIO: 11 - SOCIOLINGUÍSTICA

TRAÇOS DESCONTÍNUOS E GRADUAIS: IDENTIFICANDO-OS NO COTIDIANO DA PESQUISADORA 75
AUTORES: Monythele de Sousa Conceicao

A SOCIOLINGUÍSTICA NA SALA DE AULA: ANÁLISE DE TEXTOS ESCRITOS POR ALUNOS DOS ANOS INICIAIS DA ESCOLARIZAÇÃO E A MEDIAÇÃO DO PROFESSOR 75
AUTORES: Maria Da Guia Teveiro Silva

O LÉXICO ESPECIALIZADO DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO MARANHÃO 76
AUTORES: Jose Claudio Bezerra Pereira

A VARIAÇÃO LINGUÍSTICA NA ESCRITA DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL 76
AUTORES: Beatriz Santana do Carmo, Roniela Almeida Moreira

REFLEXÕES SOBRE A INTERFERÊNCIA DA ORALIDADE/FALA NA LEITURA DE ALUNOS DO OITAVO E NONO ANO DE UMA ESCOLA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE AÇAILÂNDIA. 77
AUTORES: Ana Raquel de Sousa Rocha

ESCRITA NA INTERNET: RECURSOS DA COESÃO NA CONSTRUÇÃO DOS AFORISMOS POSTADOS NO FACEBOOK 77
AUTORES: Wanessa Danielle Barbosa Soares

A VARIAÇÃO LINGUÍSTICA NA FALA DE ALUNOS DO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA PERSPECTIVA SOCIOINTERACIONISTA 78
AUTORES: Vanessa Costa Silva

REFLEXÕES SOBRE A ORALIDADE/A FALA DE ALUNOS DO SÉTIMO E OITAVO ANO DE ESCOLA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE AÇAILÂNDIA. 78
AUTORES: Caroline Sousa Silva

O LÉXICO NO CONTO MINHA GENTE, DE GUIMARÃES ROSA: UMA ABORDAGEM SOCIOLINGUÍSTICA 78
AUTORES: Marinete Pinto Campelo

AS ATITUDES LINGUÍSTICAS DOS FALANTES DE SANTA LUZIA-MA: UMA ANÁLISE NA PERSPECTIVA SOCIOINTERACIONISTA 79
AUTORES: Amanda Melo Lima

O USO DA VARIAÇÃO LINGUÍSTICA EM FUNÇÃO DOS PROPÓSITOS COMUNICATIVOS NO GÊNERO PROPAGANDA 79
AUTORES: Vanessa de Araujo Sousa

REFLEXÕES SOBRE A ORALIDADE/A FALA DE ALUNOS DO SÉTIMO E OITAVO ANO DE ESCOLA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE IMPERATRIZ. 80
AUTORES: Luziane de Morais Matias

A FORMAÇÃO DE PROFESSORES INDÍGENAS NO MARANHÃO E O ENSINO DE LÍNGUA MATERNA 80
AUTORES: Ana Claudia Menezes Araujo, Daniela De Fátima Ferraro Nunes

LETRAMENTO E SUA RELAÇÃO COM VARIAÇÃO LINGUÍSTICA 81
AUTORES: Jaciara Carvalho Costa, Monica Fontenelle Carneiro

REFLEXÕES SOBRE AS MARCAS DA ORALIDADE NA ESCRITA DE ALUNOS DO SÉTIMO E OITAVO ANO DE ESCOLA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE IMPERATRIZ 81
AUTORES: Maria Larissa Silva Pereira

O IMPACTO DA FALA (DA VARIAÇÃO LINGUÍSTICA) DOS PROFESSORES NA APRENDIZAGEM DA LÍNGUA PADRÃO, PELOS ALUNOS 82
AUTORES: Milena do Nascimento Silva

LINGUAGEM NA ZONA RURAL: O TRATAMENTO QUE A ESCOLA DÁ À VARIANTE LINGUÍSTICA DO ALUNO DO ENSINO FUNDAMENTAL DE ESCOLAS RURAIS 82
AUTORES: Ana Carolina Freitas De Farias

REFLEXÕES SOBRE A INTERFERÊNCIA DA ORALIDADE/FALA NA LEITURA DE ALUNOS DO OITAVO E DO NONO ANO DE UMA ESCOLA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE IMPERATRIZ. 83
AUTORES: Laila da Silva Feitosa

O ESTUDO DA VARIAÇÃO LINGUÍSTICA PARA A AMPLIAÇÃO DA COMPETÊNCIA COMUNICATIVA DE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO 83
AUTORES: Camilo do Carmo Cordeiro Neto

SIMPÓSIO: 12 - A EDUCAÇÃO INCLUSIVA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES DA DEMOCRATIZAÇÃO DO ENSINO E APRENDIZAGEM NAS ESCOLAS

IMAGENS EM LIVRO DIDÁTICO ACESSÍVEL: UM ESTUDO COMPARATIVO DE AUDIODESCRIÇÕES À LUZ DE MODELO SEMIÓTICO SISTÊMICO-FUNCIONAL 84
AUTORES: Neuma Cristina da Silva Andrade Cunha

INCLUSÃO DE CRIANÇAS SURDAS NO ENSINO REGULAR NO MUNICÍPIO DE PICOS - PI 84
AUTORES: Adnaid Moura Rufino, Francisca Darc Nascimento Dos Santos

GÊNEROS TEXTUAIS: PONTO DE PARTIDA PARA O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA PARA ALUNOS SURDOS 85
AUTORES: Leonildes Lima Colaço Teixeira de Arêa Leão, Arlene Maria Ribeiro Silva

A COMUNICAÇÃO DO SURDO NA ESCOLA REGULAR: UM ESTUDO DE CASO 85
AUTORES: Kelly Virgínia de Oliveira Santos Feitosa, Raquel de Sousa Lima Araújo

A LINGUAGEM DE CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN E SEUS REFLEXOS NA APRENDIZAGEM ESCOLAR 86
AUTORES: Maricélia De Lemos Cruz

RESUMOS

SIMPÓSIO: 1 - ENSINO DE LÍNGUA E LITERATURA: MÚLTIPLOS DIÁLOGOS

Da fala à escrita: um estudo reflexivo das produções textuais dos alunos do terceiro ano do ensino médio

AUTORES: Kassia Hellen Pereira Gomes

RESUMO: As diferenças entre a escrita e a linguagem falada se diferenciam pela as condições de produções e a forma como a linguagem é usada. A linguagem oral está relacionada ao contexto sociocultural em que o aluno se faz presente, já a linguagem escrita que é geralmente estudada em sala de aula é repassada de forma descontextualizada pelo professor. A linguagem oral e a linguagem escrita possuem características próprias e especificidades quanto as suas características, pois diferente da escrita, a fala é mais espontânea e informal, possuindo recursos extralinguísticos, como os gestos, expressões e entonações que facilitam a compreensão da mensagem. A partir desse aspecto, a presente pesquisa tem por objetivo observar a influência da oralidade nas produções textuais dos alunos e compreender como esses alunos se utilizam destes recursos da oralidade em suas produções. Como contribuição na buscar de atingir tais objetivos, serão utilizados como pressupostos metodológicos: Preti (2003), Marcuschi (2001), Urbano (2001). Dessa forma, este trabalho consiste em uma pesquisa qualitativa, no qual será realizada uma análise de dois contos produzidos de forma coletiva em sala de aula pelos alunos, buscando as marcas de oralidade presente nas produções textuais

PALAVRAS-CHAVE: marcas de oralidade, linguagem escrita, produções textuais

UMA ABORDAGEM DO ENSINO DE GRAMÁTICA DO PROFESSOR NA TERCEIRA SÉRIE DO ENSINO MÉDIO

AUTORES: Raissa Malinda Rocha Mota

RESUMO: Muito se tem discutido sobre o ensino da gramática em sala de aula, pois percebe-se que o aluno ao longo do tempo vem perdendo interesse pelo ensino da gramática normativa. A utilização de tantas regras descontextualizadas acabam levando o aluno a conceituar a gramática como uma disciplina difícil, rígida e na maioria das vezes sem importância. Nota-se que ainda persiste no âmbito escolar uma prática de ensino da língua portuguesa pautada em exercícios tradicionais, frases isoladas presentes na gramática, embora exista uma necessidade de um trabalho mais reflexivo em relação a língua falada e escrita. Esta pesquisa busca analisar, utilizando como método de coleta de dados, diários de campo, o ensino de gramática nas séries finais do ensino médio. Os dados para análise serão coletados em três escolas estaduais localizadas na cidade de Bacabal-MA. Objetiva-se, através das análises dos diários de campo e através da identificação do objeto de ensino construído pelo professor junto com os alunos, buscar identificar como é realizado o ensino de gramática no terceiro ano do ensino médio. Após as análises, será elaborado uma proposta de intervenção relacionada ao ciclo de ensino-aprendizagem de gêneros textuais, cujo o objetivo será diversificar o ensino de gramática e sair um pouco do ensino tradicional. Buscando responder as seguintes perguntas de pesquisa: Como acontece o ensino de gramática nas séries finais do ensino médio? Quais os objetos de ensino identificados em aulas de língua portuguesa-gramática, em salas de concluintes do ensino médio? Toma-se como base as teorias desenvolvidas por alguns autores como: Antunes (2007), Possenti (1996), Travaglia (2002), Faraco e Castro (2000), Koch (1992).

PALAVRAS-CHAVE: ensino de gramática, terceiro ano do ensino médio, diários de campo, objeto de ensino.

O TRABALHO COM A LEITURA EM UMA ESCOLA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE BACABAL-MA

AUTORES: Eline Eduarda Samuel Barros

RESUMO: O professor tem um importante papel no âmbito escolar, pois é capaz de incentivar os alunos a exercitarem a leitura dentro da sala de aula, por meio do livro didático e de paradidáticos extras. Partindo desse pressuposto, formulou-se a seguinte pergunta norteadora: como o professor trabalha a leitura dentro da sala de aula? Para tanto, tem-se como objetivo: analisar de que forma é trabalhado o exercício da leitura dentro da sala de aula, mais especificamente pretende-se: 1) identificar nos diários de campo a forma como a professora trabalha a leitura; 2) analisar por meio dos diários de campo como os alunos se sentem estimulados a ler; e 3) verificar qual o material que a professora propõe aos alunos. Para atender aos objetivos propostos, a metodologia se dá por meio da pesquisa de campo, na qual serão utilizados os diários de campo coletados em uma escola pública de Bacabal. A fundamentação teórica se concentra nos estudos de Geraldi (1984), Barzotto (1999) e Riolfi (2008). Por fim, os resultados desta pesquisa revelam que na verdade não há um exercício da leitura na sala de aula, mas uma oralização do texto escrito.

PALAVRAS-CHAVE: Leitura.Escola.Professor.

Uma análise da relação de ensino entre professor e aluno: uma prática em construção

AUTORES: Alexandra Araujo Monteiro

RESUMO: O presente trabalho visa fazer uma análise das abordagens utilizadas pelo professor nas aulas de literatura do primeiro ano do ensino médio. Este trabalho busca responder o seguinte questionamento: como o professor pode mediar o processo de aprendizagem do aluno do primeiro ano do ensino médio nas aulas de literatura? Para responder esta pergunta, temos como objetivo geral mostrar como o professor tenta interagir e repassar o conteúdo aos alunos nas aulas de literatura. Os nossos objetivos específicos se concentram em: analisar as aulas observadas, registradas por meio de diários de campo; verificar as abordagens utilizadas pelo professor e destacar como ocorre a mediação do professor no processo de aprendizagem do aluno. Para a evolução desta pesquisa, e através da pesquisa de campo realizada em uma escola pública da cidade de Bacabal-Ma recortamos dois diários de campo, que exibem como o professor trabalha em sala de aula com os assuntos de literatura. Diante disso, temos como suporte teórico as leituras de Candido (2011), que, ao discutir sobre a literatura como um direito de todos, mostra a importância desta que é um poderoso instrumento de educação e instrução para a sociedade; Tardif (2002), que comenta sobre o professor enquanto sujeito do conhecimento e reflete sobre o saber-fazer que serve como base ao trabalho dos professores no ambiente escolar; Perrenoud (2002), que aponta algumas práticas reflexivas no ofício do professor e Hoffmann (2009), que sinaliza alguns pontos importantes sobre a avaliação mediadora entre professor e aluno.

PALAVRAS-CHAVE: Relações de ensino. Avaliação mediadora. Ensino de literatura.

OS CÂNONES LITERÁRIOS NAS AULAS DE LITERATURA DO ENSINO MÉDIO

AUTORES: Eline Duarte Feitosa

RESUMO: O artigo apresentado, propõe-se analisar os métodos que o docente poderia utilizar para trabalhar os cânones literários nas aulas de literatura nas turmas do ensino médio. Apresentam-se como objetivos específicos da pesquisa verificar os métodos de ensino de literatura, identificar as contribuições do ensino de cânones literários na relação de ensino e aprendizagem, e relacionar o ensino de literatura focado nos cânones literários. Para responder posteriormente à pergunta: Quais métodos o docente poderia utilizar para trabalhar os cânones literários nas aulas de literatura? Partiremos para sua resolução através de uma pesquisa bibliográfica. Como fundamentação teórica da pesquisa serão utilizados Italo Calvino (1993), Antonio Candido (2011) entre outros autores.
PALAVRAS-CHAVE: Literatura. Clássicos. Cânones. Ensino.

ANÁLISE DO ENSINO DE LITERATURA BRASILEIRA NO LIVRO DIDÁTICO: O QUINHENTISMO SOB A ÓTICA DO LETRAMENTO LITERÁRIO.

AUTORES: Tiago Nascimento Viana, Cecília Mylena Moura de Souza
RESUMO: Este trabalho tem como tema o ensino de literatura brasileira. As práticas de ensino do texto literário, geralmente, se restringem com a abordagem das características da obra, da biografia do autor e do contexto histórico, sem reflexões acerca do aspecto humanizador da literatura. Nesse cenário, o objetivo desse trabalho é analisar a proposta de ensino do Quinhentismo no livro do Ensino Médio "Português: Literatura, Gramática, Produção de Texto", de Sarmento et al. (2010). Para alcançar esse objetivo, desenvolvemos uma pesquisa descritiva e bibliográfica, de cunho qualitativo, que se fundamenta, principalmente, nos seguintes trabalhos: Cosson (2010); BNCC (2018); Zappone (2005); Bosi (2006); Moisés (2007). Considerando a perspectiva da estética da recepção e o letramento literário, constatamos que o referencial teórico do livro didático defende um ensino de literatura com base no letramento literário e na recepção do leitor, contudo, a proposta de ensino do Quinhentismo não viabiliza a reflexão, pois fundamenta a abordagem do conteúdo com base em suas características e no aspecto formal dos poemas. Portanto, ressaltamos a necessidade de um trabalho com o texto literário que viabilize a formação de um leitor que reflita, estabeleça relações com suas vivências e se posicione criticamente.
PALAVRAS-CHAVE: Ensino. Literatura. Letramento Literário. Livro didático.

PROBLEMAS DE TEXTUALIDADE: O USO DA COESÃO E COERÊNCIA EM TEXTOS DE ALUNOS DO TERCEIRO ANO DO ENSINO MÉDIO EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE BACABAL

AUTORES: Milena Océria Sales
RESUMO: O presente artigo propõe-se a realizar um estudo sobre o uso dos elementos coesivos e de coerência de alunos do terceiro ano do ensino médio de uma escola pública da cidade Bacabal – MA. Para isso, utilizaram-se diários de campos de aulas observadas na escola visitada, nos quais estão inseridos dois textos de turma A e B respectivamente, sendo esses, do gênero Conto, dos quais partem essa análise. Tem-se por objetivos, compreender como os alunos do terceiro ano do ensino médio utilizam os elementos coesivos para construir um texto coerente, além de demonstrar quais são as possíveis soluções para determinados problemas apresentados. Como metodologia para alcançar tais objetivos, realizou-se uma pesquisa qualitativa e bibliográfica, tendo como base teórico-metodológica Koch (2005); Koch e Travaglia (2008) e Pécora (1983). Nessa análise foi possível examinar os fatores de textualidade, tais como: coerência

semântica, pragmática e estilística, além dos tipos de coesão presentes nas produções, sendo: referencial, sequencial e elíptica.
PALAVRAS-CHAVE: Escola. Coesão. Coerência. Escrita.

O SUJEITO ENTRE AS NORMAS: CONSIDERAÇÕES ACERCA DA SUBJETIVIDADE E DA NORMATIZAÇÃO DE TEXTOS ESCOLARES

AUTORES: Maristela Guedes Silva, Mical de Melo Marcelino
RESUMO: Considerando a importância de que um texto seja escrito de forma a contemplar a subjetividade e ao mesmo tempo as demandas institucionais que normatizam um "bom texto", na pesquisa que deu origem a esse trabalho, buscamos analisar como o professor pode realizar sua prática permitindo que o aluno escreva subjetivamente, mas também atenda as normativas de um texto escolar. Os dados apresentados e analisados foram coletados em uma pesquisa de campo que acompanhou, durante um ano letivo, o trabalho da professora Serena nas aulas dedicadas ao ensino da escrita. Para analisá-los, procuramos circunscrever o que consideramos que seja escrever bem e discutir a posição do professor e a qualidade do laço entre quem ensina e quem escreve, analisando tais aspectos a partir da noção de formações imaginárias (Pecheaux, 1990; Osakabe, 1999). Consideramos que é possível afirmar que jogo de imagens que se estabelece entre professor-aluno, bem como a relação que dele decorre pode vir a ser importante mecanismo na utilização da escrita como um espaço discursivo, que exceda a ideia da representação da fala e/ou pensamento, mas de expressão de singularidades, sem desconsiderar as normas relativas ao sistema de escrito e ao emprego da norma padrão da Língua Portuguesa.
PALAVRAS-CHAVE: escrita. subjetividade. normatização. formações imaginárias. trabalho docente.

O SERTÃO E SUA GENTE: ESTUDO DAS PERSONAGENS DO POEMA E DO DESENHO MORTE E VIDA SEVERINA

AUTORES: Marisa Cristina Rocha Alves
RESUMO: O SERTÃO E SUA GENTE: ESTUDO DAS PERSONAGENS DO POEMA E DO DESENHO ANIMADO MORTE E VIDA SEVERINA Marisa Cristina Rocha Alves/ UEMASUL Kátia Carvalho da Silva Rocha/UEMASUL Resumo: A transposição do literário para o cinema sempre foi alvo de críticas, isto porque a literatura ainda é vista como suprema e pura em relação às outras artes. Este pensamento, infelizmente, perdura e será difícil desconstruí-lo. Esta proposta de estudo quer enfrentar este desafio, que é apresentar a adaptação sob uma nova perspectiva, na qual ela pode ser vista como uma forma de arte plausível, não inferior, mas, rica e de qualidade. O poema Morte e Vida Severina, de João Cabral de Melo Neto, e sua adaptação para desenho animado, produzido pela TV Escola e baseado nos quadrinhos de Miguel Falcão serão os objetos de estudo aqui explorados. Busca-se, portanto, analisar criticamente a construção dos personagens e mostrar quais leituras foram possíveis pela adaptação em relação à obra fonte. Nesse sentido, muitos estudiosos fazem parte do plano teórico, trazendo suas contribuições para a desconstrução da visão inferior atribuída às adaptações. Dentre eles podemos citar: Mikhail Bakhtin, com o conceito de dialogismo; Júlia Kristeva e sua teoria da intertextualidade; Gerárd Genette e o conceito de transtextualidade; e Robert Stam e Linda Hutcheon, com uma visão mais contemporânea da relação entre cinema e literatura. Sabendo-se da importância da adaptação no mundo contemporâneo, visto que outros sistemas semióticos participam deste exercício de reescritura, o objetivo primordial desta pesquisa é analisar que novos sentidos podem ser somados à Literatura, e de que maneira ela é redimensionada com a

prática da adaptação. Pretende-se, portanto, reconhecer adaptação como uma prática válida e também necessária.
PALAVRAS-CHAVE: Literatura, adaptação, desenho animado.

A LITERATURA AMERICANA NAS AULAS DE LÍNGUA INGLESA: OS CONTOS DE TERROR DE EDGAR ALLAN POE

AUTORES: nellihany dos santos soares
RESUMO: A literatura americana nas aulas de Língua Inglesa: os contos de terror de Edgar Allan Poe é um relato de experiência que emprega o texto literário como ferramenta didático-pedagógica, auxiliando na formação intelectual, humana e cidadã dos discentes do 1º ano do ensino médio do IFPA – Campus Marabá Industrial. O objetivo geral do projeto é utilizar a literatura como ferramenta de ensino capaz de reforçar o processo de aprendizagem da disciplina de Língua Inglesa, e também despertar o interesse pela literatura estrangeira. Por meio da leitura das obras, de aula expositiva sobre a vida e obra do autor, contação de histórias, produção de resumos e desenhos, e exposição do trabalho em evento. Dentre os contos trabalhados, destacamos: O gato preto, Os assassinatos da rua Morgue, O coração delator, Ligéia, Berenice, O retrato oval e A máscara da morte rubra. Após o desenvolvimento das atividades propostas, observou-se que os alunos desenvolveram um maior interesse não somente pela literatura estrangeira, mas pelo hábito da leitura em geral. Os conteúdos básicos da disciplina Língua Inglesa passaram a ser compreendidos com mais facilidade, pois foram inseridos num contexto interessante para os discentes. Foi possível ainda, avançar nas habilidades de leitura, escrita e oralidade.
PALAVRAS-CHAVE: Palavras-chave: Língua Inglesa. Literatura. Edgar Allan Poe. Contos. Terror.

A INTERCULTURALIDADE NA LITERATURA INFANTIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA UTILIZANDO A LITERATURA INDIGENA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

AUTORES: Jeanne Karine Barros Rodrigues
RESUMO: São apresentadas algumas considerações sobre a utilização da literatura indígena na sala de aula. Sobre forma de relato de experiência, o trabalho destaca a importância de se trabalhar com a literatura e a diversidade cultural com as crianças. O trabalho é resultado de observação e intervenção feitas no estágio Supervisionado I, tendo como campo de experiencia a CMEI Santo Antônio no Bairro São Antônio, no município de Codó. A partir da contação da história, que foi feita com o conto "A lenda do girassol" de Gustavo Aragão Cardoso, produzimos uma atividades teatral com os alunos. Com a atividade, procuramos estimular a fala e a as habilidades artísticas dos alunos. Na história, são apresentadas quatro lendas de origem tupinambá: as lendas da noite, do dia, da mandioca e do girassol (que dá nome à narrativa). Buscou-se autores que têm refletido sobre a temática da instedisciplinaridade artística e o ensino de Literatura, como Bergamaschi e Gomes (2012), Canclini (2007) entre outros. Assim, acredita-se que a literatura pode ser inserida na sala de aula para instigar o gosto pela leitura dos alunos.
PALAVRAS-CHAVE: PALAVRAS CHAVES: Literatura Infantil. Ensino. Atividades Artisticas.

LEITURAS MATEMÁTICAS: A LITERATURA INFANTIL NO MUNDO DOS NÚMEROS

AUTORES: Yasmin Gabrielle Magalhães Costa

RESUMO: A matemática em seu âmbito lógico, formado de padrões e suas regras estritas está presente de forma notável em vários textos literários. Nessa perspectiva, a aproximação com a matemática e a literatura, incentiva o pensamento reflexivo, a argumentação, as deduções e a descoberta. O projeto se articula como uma ação entre UEMA e a Secretaria de Educação com a finalidade de oferecer formação continuada aos professores de educação infantil e do ensino fundamental no município de Afonso Cunha-Ma, que é uma entre as trinta cidades com menor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do Maranhão. O objetivo do projeto é analisar a contribuição da literatura como estratégia interdisciplinar no ensino da matemática na perspectiva de letramento, desenvolver estratégias que contribuam para a aprendizagem da matemática na educação infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental. A metodologia do projeto caracteriza-se por encontros mensais em um período de dez meses, sendo considerado de acordo com os prazos estabelecidos no edital COMUNI. Nos intervalos entre os encontros é utilizado o ambiente virtual de aprendizagem para acompanhamento das atividades orientadas para os professores. Nos momentos presenciais as atividades se iniciam com uma reflexão sobre a vivência dos professores seguido de estudos e discussões teóricas cujo eixo é a realidade dos participantes assim como a realização de oficinas pedagógicas nas quais são vivenciadas diferentes alternativas metodológicas para o desenvolvimento das atividades de letramento matemático com suporte da literatura infantil. Espera-se como resultado a qualificação dos professores da rede municipal, em especial a adoção de metodologias para o letramento matemático na educação infantil e ensino fundamental e melhorias dos índices de desempenho desses alunos.
PALAVRAS-CHAVE: Educação; Letramento; Matemática.

O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA POR MEIO DE PROJETOS DE PESQUISA PARA AS PRÁTICAS LINGUÍSTICAS SOCIAIS

AUTORES: Rossilene Brasil Muniz

RESUMO: O presente trata do registro da ação realizada durante a ministração da disciplina de Investigação e Prática Pedagógica do Ensino da Língua Portuguesa I e III, no curso de Licenciatura em Letras/Português e Letras/Francês, respectivamente, da Universidade Federal do Acre, em Rio Branco – Acre – no primeiro semestre letivo de 2018. O objetivo foi o de reconhecer a importância da pesquisa para a formação do professor no contexto da sociedade em constantes transformações tendo como atitude educativa a interação entre o sistema escolar, a sua relação com a prática pedagógica existente e a ciência da linguagem. O teórico centrou-se na análise e reflexão sobre o ensino da língua portuguesa com ênfase nos aspectos da oralidade, leitura, escrita e ensino de gramática na perspectiva de Freire (1987), Geraldi (1984), Kleiman (1989), Orlandi (1996), Soares (2002), dentre outros, concebendo o ensino da língua para as práticas sociais. A ação investigativa consistiu em ensinar a língua portuguesa a partir da reflexão-ação da própria prática docente privilegiando a linguagem para as práticas sociais no contexto escolar como busca da melhoria da qualidade profissional e de vida deles – professores-alunos de Letras e do coletivo social.
PALAVRAS-CHAVE: Língua. Professor Pesquisador. Práticas Sociais.

REFLEXÕES SOBRE A PRODUÇÃO TEXTUAL DE CONTO EM TURMA DO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL.

AUTORES: Lindalva da Silva Lima

RESUMO: Compreendemos que um dos objetivos da disciplina de Língua Portuguesa é fazer com que os alunos se apropriem de diversos letramentos para que possam dentro

e fora da escola se posicionar de forma crítica e exercer sua cidadania acreditamos que o trabalho com diversos gêneros possibilite essa apropriação. Analisaremos aqui o trabalho com um gênero em específico. O presente trabalho visa fazer uma reflexão sobre a prática docente de uma professora do 9º ano do ensino fundamental de uma escola pública do interior do estado do Pará na produção de contos por seus alunos. A professora se propôs a fazer atividades diversas que culminaram na produção do conto. Acreditando que a linguagem é dialógica, se realiza por meio da interação entre os seres e, tendo em mente a importância dos gêneros textuais como instrumento para se alcançar essa interação, nos utilizamos dos procedimentos Sequências Didáticas propostas pelo grupo de genebra para tecer reflexões acerca da prática da professora.
PALAVRAS-CHAVE: Gêneros, Sequências Didáticas, Prática Docente

A ARTE E A LITERATURA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: RELATOS DE UMA EXPERIÊNCIA

AUTORES: Layla Monique Carneiro dos Santos, ROSANGELA ABREU ALVES
RESUMO: O presente trabalho apresenta as vivências realizadas no estágio de Ensino Fundamental com a turma do 3º ano da Escola Maria Alice Machado, localizada na cidade de Codó-MA, onde ocorreu o projeto "Cantinho da Arte: Respeite a minha diferença". O projeto possui o objetivo de trabalhar o ensino da Arte de forma interdisciplinar, a Literatura foi escolhida para incentivar o gosto dos alunos pela leitura e escrita, para conhecer alguns escritores literários e suas obras e para expressarem seus sentimentos e emoções através de produções artísticas próprias. Ao longo da vivência do estágio, constatou-se que os alunos da turma investigada têm pouco contato com o ensino de Arte, por esta disciplina não ser valorizada no currículo escolar. Considerando as ideias dos Parâmetros Nacionais de Educação – Arte (BRASIL, 1997) e de Borges e Krawulski (2013), o projeto deu destaque à Literatura Infantil do Brasil, dando a conhecer por parte dos alunos escritores brasileiros, como Monteiro Lobato, Ziraldo e Ruth Rocha, a história trabalhada em sala de aula foi "O coelhinho que não era da páscoa" de Ruth Rocha. A partir desta leitura, foi feita uma roda de conversa sobre o respeito e as diferenças, em seguida os alunos confeccionaram e leram seus livros sobre a temática trabalhada. Como resultado, foi possível observar o envolvimento espontâneo de todos os alunos, o desejo por participar do projeto e realizar todas as atividades propostas. Arte não e só pintar, ou entregar o desenho pronto para a criança, os professores da educação básica devem ensinar de forma, que os alunos possam compreender que arte possibilita o acesso ao mundo dos sentimentos, ampliam o conhecimento de si próprio, a sua educação, desenvolve o pensamento lógico e lingüístico.
PALAVRAS-CHAVE: Ensino. Literatura. Artes

PRÁTICAS LINGUÍSTICAS E NÃO-LINGUÍSTICAS EM APLICATIVOS DE CONVERSA: CAMINHOS PARA O ENSINO

AUTORES: Natali Nartene Melo
RESUMO: O presente trabalho tem como objetivo refletir sobre as práticas de escrita e de leitura nos ambientes virtuais, que se modificado ao longo do tempo e a interação entre o ser humano e as novas tecnologias da atualidade tem sido cada vez maior. O texto considera trabalhos que versem sobre o uso da linguagem na internet e o letramento digital. Nesse sentido, o estudo toma como base os trabalhos de Dudney, Hockly e Pergum (2016) e o de Coscarelli (2016) dentre outros. O trabalho utiliza um corpus obtido do aplicativo de conversas WhatsApp, em um grupo de estudantes do curso de Pedagogia, pelo qual analisaremos os elementos verbais e não-verbais

utilizados pelo grupo nas conversas. O trabalho visa discutir as práticas lingüísticas desse grupo de estudantes universitários. O trabalho discute também a linguagem como um fenômeno social que precisa ser explorado em contextos educacionais, pois essas mudanças ressignificam a educação com novas tecnologias e que podem auxiliar no processo de leitura, escrita, adaptações do vocabulário, enfim, desenvolver os aspectos linguísticos, como uma ferramenta de apoio no processo de ensino/aprendizagem. Os dados mostram que no grupo investigado, a prática linguística é ampla, levada a cabo por meio de elementos linguísticos, como letras e sons, além de não-linguísticos, como os emojis e fotos.
PALAVRAS-CHAVE: linguagem. Letramento digital. Ensino e aprendizagem.

AS NOÇÕES DE ESPAÇO E ACEPÇÕES DO ENSINO DE GEOGRAFIA AUXILIADAS PELA LITERATURA INFANTIL: RELATOS DE UMA PRÁTICA

AUTORES: Raimunda Nonata dos Santos Ferreira
RESUMO: O ensino de geografia deve proporcionar para o educando uma capacidade de desenvolver habilidades com as quais os alunos possam compreendam o mundo a sua volta. Se pela Literatura é possível entender o mundo de uma forma abstrata, por outro lado, é possível pensar na Literatura como uma forma mediadora para a compreensão dos conceitos e noções de espaço na geografia dos anos iniciais, provocando o aluno para a leitura de mundo a partir da construção de artefatos como maquetes. Durante o Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental Menor do curso de Pedagogia pela Universidade Federal do Maranhão – Campus VII, foi desenvolvido para um projeto interdisciplinar entre a geografia e a literatura, com o objetivo de trabalhar o desenvolvimento da abstração das crianças, para compreender as noções de espaço. Para isso, entendemos a literatura infantil como um caminho que se possa servir de auxílio para traçar caminhos de forma dinâmica e divertida para se entender o espaço. Com essa atividade, visou-se também entender como pode acontecer a compreensão da criança de 2° ano sobre o espaço descrito em meio a histórias. Por meio da leitura de literaturas clássicas e de conhecimento popular, e em especial já conhecidas pelas crianças dentro escola e fora dela. É durante o horário destinado às leituras, à contação de histórias, os alunos construíram maquetes, como se fossem cenários, onde as histórias acontecem. Os materiais foram entregues a eles, e da formar como melhor lhes convinham, eles construíram um cenário, de acordo com a leitura e noção de espaço permitido a eles. A experiência mostrou que um trabalho interdisciplinar possibilita aprendizados múltiplos que vão desde a formação do leitor literário até a compreensão do mundo físico em que os alunos estão inseridos.
PALAVRAS-CHAVE: Ensino de Geografia; Espaço; Literaturas.

INVESTIGANDO O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA EM UMA ESCOLA DA ZONA RURAL NO MUNICÍPIO DE CODÓ-MA

AUTORES: Sandra Regina Gomes Bonfim
RESUMO: Este trabalho visa relatar uma investigação de sala de aula, realizada na Escola René Bayma, no Km 17, zona rural do município de Codó-Ma. O relato em questão tratar de uma observação de uma aula língua portuguesa para o 5º ano do Ensino Fundamental: a turma é composta por 21 alunos. O trabalho apresenta uma reflexão sobre a disciplina de língua portuguesa na zona rural do município de Codó e como os alunos interagem com o professor, pois para que o aluno desenvolva alguma competência, ele necessita antes de tudo de um ambiente de socialização, que envolva uma aproximação entre o conteúdo estudado e seu meio social, de acordo com

Vygostky (1994). Diante dessas discussões, o trabalho se insere entre os estudos da Linguística Aplicada, da Didática e da etnologia da sala de aula, dentre os quais,selecionamos para essa discussão os trabalhos de Gómes (1992), Serra (1992), Piaget (1999), Breves (2000) entre outros. Por meio da observação, foi possível fazer a descrição do trabalho e da metodologia aplicada pelo professor, além de observar as habilidades lingüísticas dos alunos do 5º ano. Parte-se do pressuposto de que é possível construir um ambiente de aprendizagem conjunta, no qual possa existir o envolvimento da turma com o professor, havendo uma aprendizagem mais significativa.
PALAVRAS-CHAVE: Língua Portuguesa, Escola do Campo, Aprendizagem Significativa.

As dificuldades encontradas pelos alunos da Educação de Jovens e adultos- EJA no município de Codó, quando retornam para o ambiente escola

AUTORES: Franciele Vieira DaCunha

RESUMO: O trabalho visa investigar a modalidade de Educação de Jovens e adultos-EJA no município de Codó-MA. O trabalho tem como objetivo discutir quais são as maiores dificuldades encontradas pelos alunos dessa modalidade, lembrado que eles são pessoas em que, em algum momento, fizeram parte desse ambiente escolar quando criança e abandonaram a escola ou não tiveram oportunidade de ir para a escola e hoje adultos retornam para esse ambiente em buscar de aprender a ler e a escrever. Investiga-se o papel das dificuldades de leitura e de escrita para evasão desses alunos. Cumpre lembrar que que os alunos do EJA são adultos que estudam no horário noturno e cumprem o papel de pai, mãe , avós ,avôs que deixam sua casa para estudar;alunos que trabalham o dia todo e a noite vão para aula.Foi realizada uma pesquisa bibliográfica com autores que discorrem sobre a Educação de Jovens e adultos -EJA, e também de campo através de um aplicação de questionários aos alunos dessa modalidade. A aplicação será realizada em escolas de dois bairros diferentes que oferecem a modalidade no município de Codó. Com o intuito de entender quais são essas dificuldades e selas se dão pelo fato de estarem bastante tempo longe desse ambiente, analisar se existem mais fatores que podem estar dificultando a permanência desses alunos na escola mapear quais os fatores sociais e econômicos que colaborem para esse quadro.. Os resultados do estudo serão apresentado durante a apresentação, em que serão apresentadas as motivações que fizeram com que os alunos saíssem da sala de aula e tornarem-se analfabetos ou evadidos da escola. Estudos como esse contribuem para a compreensão do fenômeno do analfabetismo no Brasil.
PALAVRAS-CHAVE: EJA. Dificuldades. Escola.

TENDÊNCIAS APLICÁVEIS AO ENSINO DE LÍNGUA MATERNA: ENSINO DE LEITURA E ESCRITA À LUZ DE MATERIAIS AUTORAIS DO PROFESSOR PARA SEU CONTEXTO DE SALA DE AULA

AUTORES: Júlia Maria Muniz Andrade

RESUMO: RESUMO Este trabalho tem por objetivo analisar o ensino de leitura e escrita à luz de materiais autorais adaptados pelo professor para o seu contexto de sala de aula. Assim, partimos da percepção das contribuições destes materiais que levam, sobretudo, em consideração o perfil dos alunos, seus conhecimentos prévios e de mundo, seu contexto social, dentre outros aspectos. Aliando-os a uma perspectiva contextualizada com base nessas tendências aplicáveis ao ensino de língua materna. Não obstante a isso, entendemos que o ensino de língua, mais especificamente, o ensino de gramática, não mais delimita-se às construções pré-dispostas no livro didático. Sendo assim, esta pesquisa foi realizada a partir da análise de material produzido pela equipe

de professores de língua portuguesa de uma escola conceituada da rede particular de Teresina para as turmas de 9º ano do Ensino Fundamental, como também, a partir da percepção de como esta postura de abordagem contribui para o ensino de língua de modo efetivo. Os teóricos que alicerçaram o desenvolvimento da pesquisa são: Koch (2002); Kleiman (2007); Soares (2012), entre outros. Contudo, percebemos que este método de ensino além de ensinar gramática de forma que foge a padrões engessados de ensino, também é responsável por ampliar a competência comunicativa dos alunos, auxiliando em relação às habilidades de leitura, produção escrita e domínio dos aspectos formais da língua na sua versão normativa. Assim, fazer com que os alunos sejam competentes usuários da língua nos diversos contextos das demandas sociais é o nosso maior desafio enquanto educadores e formadores de cidadãos.
PALAVRAS-CHAVE: Palavras-chave: Leitura; Escrita; Ensino de Língua Materna.

CARACTERIZAÇÃO DO RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LICENCIATURAS

AUTORES: Eliane de Jesus Oliveira, Aloisio Orione Martins Bruno
RESUMO: Neste trabalho, apresentamos uma análise descritiva do gênero textual relatório de estágio supervisionado produzido por professores em formação inicial nas licenciaturas em Geografia, História e Matemática, numa universidade pública brasileira. Nosso interesse em investigar o referido gênero discursivo se justifica pela tentativa de contribuir com o uso dos relatórios como instrumento de mediação na formação de professores. Acreditamos que a escrita do relatório de estágio pode colaborar para o desenvolvimento do letramento dos professores em formação inicial. Como orientação teórica, tomamos como referência as categorias de processo verbal da Linguística Sistêmico-Funcional (LSF) e algumas outras categorias gramaticais desenvolvidas na Linguística Textual, também de inspiração na LSF. As análises dos dados mostraram que, apesar das seções/partes textuais que compõem os relatórios de estágio das licenciaturas focalizadas apresentarem nomes diferentes, os conteúdos tematizados nas seções são bastante semelhantes. Pretendemos contribuir com a prática pedagógica realizada na formação inicial de professores, de modo que possamos formar profissionais capazes de realizar reflexões críticas sobre a própria prática docente.
PALAVRAS-CHAVE: Formação inicial de professores. Relatório de estágio supervisionado. Escrita acadêmica

A PERSPECTIVA HERMENÊUTICA PARA A PRÁTICA DOS ESTUDOS LITERÁRIOS

AUTORES: Joseylza Lima Silva
RESUMO: A discussão proposta neste trabalho objetiva pôr em circulação a perspectiva hermenêutica como uma forma viável para os estudos literários. Hodiernamente, os estudos literários apontam para uma realidade obsoleta, pois, as disciplinas literárias são trabalhadas de modo fracionário, com ênfase na divisão dos períodos literários, em que se fragmentam os acontecimentos e os modos de pensar e agir nesses contextos. A grande maioria das práticas educacionais está embasada em visões históricas e/ou teóricas em que o verdadeiro objeto literário, a obra, é deixado de lado. Desta forma, destaca-se que a leitura hermenêutica enquanto prática de estudos para literatura pode ser vista como um caminho que oferta ao leitor conhecimentos além dos oferecidos por práticas tradicionais de estudo, pois a teoria hermenêutica contemporânea instiga o leitor a interpretar, ouvir e sentir os conhecimentos humanos que a obra literária encerra. Os estudos hermenêuticos são embasados nas ideias de autores como Alfredo Bosi, Richard Palmer, entre outros.

PALAVRAS-CHAVE: Estudos. Literatura. Hermenêutica.

INVESTIGANDO AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA DA EDUCAÇÃO BÁSICA DO MUNICIPIO DE CODÓ-MA

AUTORES: Maria Mary Salzar Nogeuira Brandão

RESUMO: o trabalho objetiva analisar o docente de língua portuguesa e sua metodologia em relação ao ensino da língua enquanto processo de ensino-aprendizagem no meio escolar. Nesse sentido, produzimos uma pesquisa realizada no município de Codó com alunos e professores de Português da educação básica. A pesquisa teve como base teórico-metodológica reflexões de autores como Antunes (2005), Faraco (2008) e Kleiman (2010). Os dados aqui apresentados foram coletados em dois campos de investigação, que são duas escolas da rede municipal: (i) o Colégio Municipal São Francisco, localizada no bairro São Francisco, oferece diferentes modalidades de ensino como: ensino fundamental regular, Educação de Jovens e Adultos e educação especial. Nessa escola, para a observação, foram selecionadas duas aulas de português, em duas turmas: uma do 4º e outra do 5º ano do ensino fundamental, no turno matutino. E a outra fonte de pesquisa foi (ii) a escola Maria Alice Machado, localizada também no bairro São Francisco, que oferece aula no ensino fundamental, Educação de Jovens e Adultos, e tem uma Sala de Recurso para alunos com deficiência. Nessa escola, foi observada uma turma do 3º ano do ensino fundamental, no turno matutino.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino de Língua Portuguesa. Prática Docente. Educação Básica.

SIMPÓSIO: 3 - ANÁLISE DO DISCURSO

MALABARISMOS E MALANDRAGENS NO TEXTO ACADÊMICO

AUTORES: José Antônio Vieira

RESUMO: Neste trabalho, refletimos sobre a produção escrita de monografias do curso de letras de uma universidade pública. Partimos do pressuposto que escrever um texto acadêmico exige, de quem escreve, a realização de malarismos, ou seja, procedimentos que garantem uma articulação do discurso produzido com os interdiscursos que sustentam o que produzimos. Isso resulta uma escrita que permite ao autor retirar-se de si, inscrever-se no mundo e desenvolver um texto que possa ser considerado seu. Ao mesmo tempo, a relação estabelecida com esses saberes, que constituem o conhecimento de uma área de conhecimento, pode desenvolver uma alteração no modo de escrita que desconsidera os "malabarismos" que seriam necessários para escrever. Tendo como objetivo analisar os mecanismos textuais que apontem para modos de escrita constituídos por "malandragens", uma escrita que baseia-se na reprodução e repetição dos saberes já legitimados, questionamos: Como a malandragem se materializa na escrita acadêmica? Para tanto, analisaremos 02 (duas) monografias de alunos do curso de letras de uma dada universidade pública. Utilizaremos como fundamentação: 1) a concepção de escrita como uma desconstrução do eu, que possibilita a inscrição e a escrita de si proposta por Derrida (1995) e 2) O conceito de heterogeneidade enunciativa de Authier-Revuz (2004), que permite observar as formas de marcar a voz do outro.

PALAVRAS-CHAVE: escrita, malandragem, malabarismo, produção de científica

OS OPERADORES ARGUMENTATIVOS: MECANISMO POLIFÔNICO E INDICIADOR DE AUTORIA

AUTORES: RAYMARA MARINHO ENES BARBOSA

RESUMO: Este trabalho tem por objeto de análise a produção textual de alunos do 3º ano do ensino médio coletadas nas aulas de língua portuguesa de uma escola estadual no município de Bacabal. O foco principal será compreender como os operadores argumentativos funcionam como mecanismos polifônicos e são capazes de indiciar autoria no texto escolar. Nossa pergunta de pesquisa se interessa em saber como alunos do 3º ano do ensino médio se utilizam dos operadores argumentativos para marcar um discurso polifônico e, com indícios autorais? Para este fim, investigaremos quais os principais operadores argumentativos presentes nas produções textuais dos alunos. Como também, buscaremos a identificação dos enunciados e suas relações de sentido estabelecidas através dos operadores. Iremos discutir o conceito de operador argumentativo, quais são eles e seus sentidos, o que é a polifonia e as categorias de classe e escala argumentativa. Para a fundamentação dos dados coletados em conjunto com a teoria da semântica argumentativa utilizaremos Ducrot (1977) e, Koch (1984). Trata-se de um trabalho em andamento para a formação do corpus de um trabalho de conclusão de curso com a temática da heterogeneidade, polifonia e dialogismo de discursos apropriados e, as possíveis relações de autoria e estilo contidos em produções textuais destes alunos. É possível adiantar que esta pesquisa chegou a um dado importante: a não homogeneidade dos operadores argumentativos. Vimos que os operadores podem apresentar sentidos diferentes no processo argumentativo, mesmo se tratando da mesma palavra.

PALAVRAS-CHAVE: operadores argumentativos; polifônicos; autoria.

Alteridade e escrita: a incorporação do discurso outrem em produções textuais

AUTORES: Raina Kathleem Apoliano da Silva

RESUMO: O presente trabalho objetiva analisar em que medida os alunos do 3º ano do ensino médio de uma escola pública da cidade de Bacabal - MA aplicam no texto escrito o que é ensinado nas aulas de produção textual. Por meio da análise de diários de campo e de textos produzidos pelos discentes, esta pesquisa buscará responder o seguinte questionamento: Como e em que medida é refletida a aula de produção textual nos textos dos alunos?. Seguindo este panorama, esta pesquisa, utilizando uma metodologia qualitativa, justifica-se por destacar a relação da alteridade no texto escrito, ou seja, como são incorporados e manifestados os outros discursos, na escrita de um texto. Os resultados desta pesquisa revelam que, de modo geral, os outros dizeres, o conteúdo da aula, constituem e manifestam-se dentro da produção escrita dos alunos. O suporte teórico desta pesquisa será fundamentado na teoria do "Discurso de Outrem", Bakhtin (2006), e nas abordagens de Britto (2004) sobre o trabalho com o texto em sala de aula, entre outros autores.

PALAVRAS-CHAVE: Texto. Escrita. Aula. Discurso de Outrem

A REFORMA DO ENSINO MÉDIO E OS DESAFIOS POSTOS Á POLÍTICA EDUCATIVA NO BRASIL

AUTORES: Suzane Rodrigues da Silva

RESUMO: Neste artigo buscou-se tratar da reforma do Ensino Médio sob uma perspectiva histórica, onde se analisou as estratégias discursivas utilizadas pelo governo para legitimá-la na conjuntura brasileira. Utilizou-se como fontes primária e secundária a pesquisa bibliográfica, onde se coletou informações em sites censitários, bem como em livros e outros documentos correspondentes aa natureza da fonte escolhida. Isto

posto, este trabalho sustenta os seguintes questionamentos: Qual viés ideológico tem determinado as reformas implementadas no ensino médio ao longo dos anos? Tais reformas têm contribuído com a emancipação dos educandos? Quais os desafios que ainda precisam ser superados pela educação básica no Brasil? Sabe-se que a reforma no ensino médio não consiste em uma pauta nova, daí decorre o objetivo dessa investigação de analisar os determinantes para a efetivação dessas reformas nesta modalidade de ensino. Dessa forma, foi possível concluir que a política de educação é determinada socialmente, todavia esta possui a potencialidade de criar condições que viabilizam transformações estruturais em um determinado contexto societário. Daí porque as reformas feitas na política de educação ao longo dos anos devem ser entendidas como uma singularidade dentro de uma totalidade maior.
PALAVRAS-CHAVE: Reforma.Política. Ensino Médio. Intencionalidades.

MARCAS DE SUBJETIVIDADE NAS MACHETES DE JORNAIS DIGITAIS: POSSIVEIS IMPLICAÇÕES DE UM PERFIL DE LEITOR

AUTORES: GABRIELA PEREIRA DA SILVA, ALINE LIMA PINHEIRO
RESUMO: Este trabalho fundamenta-se na Análise do Discurso de base enunciativa. Nosso objeto de análise serão três manchetes dos jornais, El País, Estadão e Mundo ao Minuto, que circulam através da plataforma digital. As manchetes tratam do assassinato da vereadora Marielle Franco (PSOL) do Rio de Janeiro, relatora da Comissão de Acompanhamento da Intervenção Federal da Câmara Municipal do Rio de Janeiro. Tem como objetivo identificar o perfil (ou perfis) de um leitor presumido desses jornais, construídos discursivamente através das marcas linguísticas usadas, que evidenciam a subjetividade apresentada pelo enfoque que se dá na hora de resumir e encabeçar as notícias. Esse pensamento fundamenta-se na perspectiva de Benveniste (2005), para quem a enunciação não ocorre sem que haja o Outro (real ou virtual), ou seja, a enunciação de caráter dialógico, por mais que as manchetes pretendam ser objetivas e imparciais, segundo Vigil Vásquez (1965), não há nos jornais tópico mais subjetivo. Além disso, abarcaremos os pensamentos a respeito de discurso, subjetividade, dialogismo e enunciação de Dominique Maingueneau (2004), Mikhail Bakhtin (2011) e José Fiorin (2016), para evidenciar as marcas de subjetividade que denotam o perfil (ou perfis) dos jornais e os possíveis leitores que pretendem e que irão ler suas informações.
PALAVRAS-CHAVE: Subjetividade. Enunciação. Manchete.

ANÁLISE DO GÊNERO ARTIGO DE OPINIÃO “ÚLTIMAS PALAVRAS”, SOB A PERSPECTIVA DA LINGUÍSTICA TEXTUAL

AUTORES: Francisca Cláudia Borges Fernandes, Jéssica Ibiapino Freire
RESUMO: Este trabalho aborda aspectos da Linguística Textual (LT), na análise do artigo de opinião “Últimas Palavras”, que circulou no dia 16 de março de 2018, edição impressa e digital do Jornal do Brasil (JB), editado na cidade do Rio de Janeiro, fundado em 1891, onde foi publicado o artigo da autoria da vereadora Marielle Franco (PSOL) do Rio de Janeiro, relatora da Comissão da Câmara Municipal de Acompanhamento da Intervenção Federal, sobre a intervenção que completava um mês no Rio de Janeiro. O texto escrito pela vereadora ao JB teve grande repercussão, tendo em vista que o mesmo foi publicado e intitulado pelo jornal como “Últimas Palavras”, enviado poucas horas antes de sua execução (14 de março de 2018). O presente estudo evidência como o JB (Locutor 1) se apropria do artigo de opinião da Marielle Franco (Locutor 2), e assim, recorre ao texto da personalidade mártir, como um intertexto para a construção de sentidos. Embora o gênero artigo de opinião seja de caráter monologal, observamos que o processo de sua produção textual implica o diálogo constante com o outro, ou seja, os

interlocutores. Esta pesquisa está pautada na LT, considerando os fatores e critérios de textualidade (coesão e coerência) contidos no texto e na sua estrutura dotada de sentido, com objetivações e intenções definidas de acordo com o autor e veículo de comunicação em que o texto está vinculado.
PALAVRAS-CHAVE: Linguística textual. Coesão e Coerência. Artigo de Opinião.

Mulheres: vozes silenciadas no sistema prisional brasileiro.
AUTORES: Gleycia Leticia Rodrigues Dos Santos
RESUMO: A concepção desse estudo aborda o gênero no encarceramento. A presente pesquisa tem por temática o silenciamento prisional feminino. Objetivo é analisar o silenciamento como força coercitiva, um exercício de poder que retira o lugar de fala das detentas, cuja função é puní-las duplamente, compreender ás várias formas de silêncios como: Local, Fundante, Simbólico é o Silenciamento Político com seus múltiplos sentidos, manifestados pelas presas no sistema carcerário brasileiro pelo viés histórico-social, nossa filiação teórico-metodológico centra-se Análise do Discurso materialista proposta por Michel Pêcheux (2009) sob o viés do constructo da Análise do discurso Francesa, e precisamente nas ideias de Foucault (1986, 2008) com as contribuições de Michel Pêcheux (2009). Apoiamo-nos também nos conceitos da Orlandi (2007). Para reflexionar sobre silenciamento feminino no encarceramento, analisando o silêncio como opressão e resistência aferiram que feminino sempre sofreu punições desde sua anexação no sistema prisional desde seu surgimento, como um exercício de poder que historicamente retiram das mulheres encarceradas brasileiras os seus direitos políticos e sociais.
PALAVRAS-CHAVE: Discurso. Silenciamento. Encarceramento feminino.

ANÁLISE DE OBRAS DIDÁTICAS DE ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA DE ENSINO FUNDAMENTAL DE IMPERATRIZ/MA DO SÉCULO XX EM UMA PERSPECTIVA DA ANÁLISE DO DISCURSO
AUTORES: WILKELANE LIMA ARAUJO, SONIA MARIA NOGUEIRA
RESUMO: Este projeto, como proposta de extensão, vincula-se aos estudos da Linha de Pesquisa Linguagem, Memória e Ensino tem por objetivo geral compreender os fundamentos da Análise do Discurso, identificados nos manuais didáticos de ensino de língua portuguesa de ensino fundamental no século XX. Para se atingir os objetivos propostos, tomam-se como base os princípios teóricos da Análise de Discurso de Linha Francesa, os conceitos e as ideias de Orlandi (2005); e Historiografia Linguística, de Koerner (1996) e de Nogueira (2015). O desenvolvimento do projeto está previsto para 12 meses de duração, assim, será consolidado de acordo com atividades que preveem aulas expositivas, discussão e análises do material teórico, gramaticografia e manuais didáticos e, além disso, a execução da prática, envolvendo pesquisa historiográfica e produção textual teórico-científica. Em uma das etapas, o bolsista ministrou o seminário "Fundamentos da Análise do Discurso", com a supervisão do coordenador, para os professores da rede pública de ensino. Assim sendo, em conjunto, bolsistas e professores, elaborarão material teórico para aprofundamento das questões da AD. Assim, foram apresentadas teorias sobre análise do discurso sendo suporte para correlacionar enunciados dos textos, interpretando-os no contexto histórico e sociocultural, contribuindo para melhor desempenho do docente na sala de aula.
PALAVRAS-CHAVE: Análise do Discurso. Historiografia Linguística. Língua Portuguesa.

O TRATAMENTO DO TEMA “DISCURSO CITADO” EM UM LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA: UMA ANÁLISE DIALÓGICA DO DISCURSO

AUTORES: LEANDRO DE ASSIS NASCIMENTO DOS SANTOS

RESUMO: Este trabalho analisa a abordagem do tema "discurso citado" em um livro didático de Língua Portuguesa adotado nas escolas públicas de ensino fundamental na cidade de Itapecuru Mirim - MA. Tem-se como objetivo principal refletir sobre a abordagem conceitual, a exposição e o desenvolvimento de atividades relacionadas ao "discurso citado". O corpus é composto por dois capítulos do livro: Português Linguagens, de William Roberto Cereja e Thereza Cochar Magalhães (2015), do oitavo ano, utilizado na maioria das escolas do município e indicado pelo PNLD para os anos de 2017 a 2019. Este estudo fundamenta-se, principalmente, na perspectiva dialógica do discurso de Bakhtin, que compreende a linguagem como interação verbal, cuja realidade fundamental é caracterizada pelo termo "dialogismo" (FIORIN, 2006). Nessa perspectiva, a constituição de um enunciado ocorre a partir de outro enunciado. Assim, o conceito de "discurso de outrem" (BAKHTIN, 1981) será mobilizado para nossas análises, que também se fundamenta em trabalhos sobre gêneros do discurso e produção textual (KOCH; MARIA, 2014). Os resultados mostram que há aplicação teórico-metodológica adequada ao conceito de "discurso citado". Apesar de ser abordado no livro didático, os elementos que envolvem o uso do discurso na construção de sentidos é trabalhada de maneira bastante resumida.

PALAVRAS-CHAVE: Discurso. Dialogismo. Livro didático.

ESCRITA E SUBJETIVIDADE: Marcas de estilo em produções de alunos do ensino fundamental

AUTORES: Renata de Oliveira Costa

RESUMO: Este trabalho, que é um recorte da pesquisa de doutorado em andamento, toma como objeto de estudo a escrita de crianças do ensino fundamental. Trata-se de um estudo longitudinal que tem a seguinte questão norteadora: Quais traços linguísticos e discursivos permitem caracterizar a escrita de um mesmo sujeito, de modo a, descrever seu estilo? Para tanto, partiu-se de um corpus composto por 1011 manuscritos, produzidos por 180 participantes da pesquisa durante o período em que cursavam do 3º ao 6º ano do ensino fundamental. Nesta exposição, trabalharemos com os textos produzidos por dois informantes. Serão mobilizados os conceitos de objeto de atividade estética (BAKHTIN, 1924/ 2010), criatividade (VYGOTSKY, 2004), além das especificidades da linguagem das crianças (RIOLFI, 2004). A análise dos dados evidenciou que, ao apropriar-se dos elementos da cultura na qual está inserida, a criança é capaz de recompor o material linguístico com o qual teve contato em uma nova construção. Tais elaborações, supomos, apresentam regularidades que nos permitiriam delinear um conceito de estilo operacional para a análise de textos infantis.

PALAVRAS-CHAVE: Estilo. Escrita. Ensino Fundamental. Subjetividade.

OS GÊNEROS TEXTUAIS CHARGE E TIRA SOB A ÓTICA DA ANÁLISE DO DISCURSO NO ENSINO FUNDAMENTAL

AUTORES: Elaine de Maria da Conceição Silva, Rafaelly Vieira Marinho

RESUMO: Autor 1: Elaine de Maria da Conceição Silva Autor 2: Rafaelly Vieira Marinho Orientador: Prof. Me. Rogério Batista de Sousa Resumo: Este trabalho trata-se de uma pesquisa em andamento e tem como tema a leitura e ensino, de forma mais específica, a leitura dos gêneros textuais charge e tira sob a ótica da Análise do Discurso no Ensino Fundamental (EF). A leitura dos gêneros textuais, geralmente, ocorre de

forma mecânica, tendo em vista apenas a identificação de informações explicitas, com isso, percebemos a necessidade de ampliação dessa prática. Nesse cenário, este trabalho tem como objetivo investigar o nível de leitura dos alunos do 9º ano do EF com a finalidade de elaborar uma proposta de ensino. Supomos que os alunos estão no nível inteligível de leitura, com isso, defendemos a hipótese de que uma interface da Análise do Discurso com enfoque nas condições de produção, pode ampliar o nível de leitura dos alunos. Para atingir esse objetivo, será realizada uma pesquisa descritiva numa escola pública de Lago da Pedra-MA, de cunho bibliográfico com abordagem de enfoque qualitativo, fundamentada, principalmente no seguinte referencial teórico: Bakhtin (1997); Orlandi (2012); Brandão (2004); e BNCC (2018). Dessa forma, esperamos que esse trabalho contribua de forma significativa com as práticas de leitura dos gêneros textuais charge e tira no Ensino Fundamental.
PALAVRAS-CHAVE: Palavras-chaves: Leitura. Ensino. Análise do Discurso. Condições de produção.

Discurso e as relações de gênero em textos publicitários
AUTORES: Osalda Maria Pessoa
RESUMO: As relações de gênero marcadas nos discursos sobre a mulher, seu corpo, seu papel social e sua sexualidade, nos textos publicitários que circularam na revista Caras em uma edição de 2018, terão como foco de análise , neste trabalho, as teorias de Bakhtin (1929), considerando que a alma do negócio é a interação, a enunciação, o diálogo. Outra posição para as análises foi a de Foucault (1984): o discurso dos gêneros publicitários como uma espécie de encontro das condições de produção a depender da função social do sujeito e da FD à qual pertença, sendo que um discurso nunca equivale a um texto, pois pode haver mais de um discurso em um texto (interdiscurso). Situo também Maingueneau (1987), uma vez que para ele a materialização textual é relevante, um discurso não privilegia um só aspecto da língua, mas é governado por todos eles, já que a unidade textual do ponto de vista discursivo é dada pela posição do sujeito que determina a seleção lexical, somando a este ponto de vista às idéias de Courtini (1981) sobre as estratégias argumentativas, conexões, progressão temática e inferências pressuposicionais. A conclusão que decorre do discurso e as relações de gênero nos textos analisados é basicamente que o discurso deve ser concebido como uma prática e que, como tal, suas dimensões são mais amplas do que "significam" os textos, mesmo tomando destes sua materialidade linguística. Não significa que a AD se torne a melhor história, a melhor sociologia e antropologia que explicam os atos de linguagem e o comportamento da mulher na sociedade. Estes estudos são aproximações. Há muito por se fazer.
PALAVRAS-CHAVE: Discurso; Relações de gênero; textos publicitários

DISCURSO E PRODUÇÃO DE IDENTIDADES: os dizeres e suas margens sobre a gastronomia da cidade de São Luís em sites de turismo brasileiro.
AUTORES: LIA KELLY BANDEIRA DE OLIVEIRA
RESUMO: Resumo: Nas ultimas décadas, a culinária de alguns lugares tem sido um dos pontos de atração do mercado turístico. São muitos os lugares que têm, a partir dessa prática, a divulgação dos seus traços identitários e de sua história. Não é de hoje, aliás, que pesquisas revelam a forte relação entre os alimentos, a cultura e a história de um povo. Exemplo clássico desses estudos é o texto “o cru e o cozido”, de Levi Strauss (2004), autor que pontuou, de modo singular, as relações entre alimentação e práticas simbólicas culturais. Dessa forma, na atualidade, encontra-se um número relevante de páginas eletrônicas voltadas para o turismo, que apresentam enunciados acerca da

gastronomia de certas cidades do Brasil. Ademais, ressalta-se que o alimento neste contexto não é apenas uma necessidade biológica do homem, mas elemento de representação cultural de uma sociedade. Este trabalho, que integra o Projeto de pesquisa A cidade na rede: as identidades de São Luís em sites de turismo (DELER/UFMA-FAPEMA), tem como objetivo analisar a construção de identidades da cidade de São Luís, capital do Estado do Maranhão, a partir de dizeres sobre sua gastronomia em sites de turismo brasileiros. Busca-se identificar elementos discursivos usados em páginas eletrônicas de turismo e suas implicações na construção da identidade local. Utilizamos como subsídios para realização das análises o conceito de discurso proposto por Michael Foucault e os estudos sobre identidade cultural, apresentados por Stuart Hall (2006). Esse aporte teórico permitirá observar o papel da linguagem na construção de efeitos de sentidos da identidade local. Utilizam-se ainda as pesquisas acerca da história da alimentação, de Câmera Cascudo (2007) e análises a respeito do turismo e alimentação, de Fagliari (2005).
PALAVRAS-CHAVE: Palavras-chave: Identidades. Discurso. Cidade. Sites.

Mulheres: vozes silenciadas no sistema prisional brasileiro.
AUTORES: Gleycia Leticia Rodrigues Dos Santos
RESUMO: A concepção desse estudo aborda o gênero no encarceramento. A presente pesquisa tem por temática o silenciamento prisional feminino. Objetivo é analisar o silenciamento como força coercitiva, um exercício de poder que retira o lugar de fala das detentas, cuja função é punir-las duplamente, compreender ás várias formas de silêncios como: Local, Fundante, Simbólico é o Silenciamento Político com seus múltiplos sentidos, manifestados pelas presas no sistema carcerário brasileiro pelo viés histórico-social, Nossa filiação teórico-metodológicos centra-se Análise do Discurso materialista proposta por Michel Pêcheux (2009) sob o viés do constructo da Análise do discurso Francesa, e precisamente nas idéias de Foucault (1986, 2008) com as contribuições de Michel Pêcheux (2009). Apoiamo-nos também nos conceitos da Orlandi (2007). Para reflexionar sobre silenciamento feminino no encarceramento, analisando o silêncio como opressão e resistência, aferimos que feminino sempre sofreu punições desde sua anexação no sistema prisional desde do seu surgimento, como um exercício de poder que historicamente retira das mulheres encarceradas brasileiras os seus direitos políticos e sociais.
PALAVRAS-CHAVE: Discurso. Silenciamento. Encarceramento feminino.

SIMPÓSIO: 4 - LINGUÍSTICA APLICADA AO ENSINO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS

A IMPORTÂNCIA DO AMBIENTE PARA A EDUCAÇÃO BILÍNGUE INFANTIL: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO
AUTORES: Gabriela Alencar Maruyama
RESUMO: Embora a procura por escolas bilingues de educação infantil venha aumentando em São Luís/MA, ainda são poucos os estudos voltados para a formação dos profissionais que atuam nessa área, assim como aqueles que têm foco na construção de um ambiente que favoreça esse processo de educação bilíngue. Objetivamos, no presente estudo, esclarecer o ensino/aprendizagem de segunda língua para crianças na primeira infância, com base nas ideias de Krashen (1985) para a sala de aula. Fundamentamo-nos também nos conceitos de língua materna (MUES,1970), segunda língua (BALBONI, 1995), assim como na teoria de Lenneberg (1967) sobre o período crítico da aprendizagem infantil e na diferenciação entre segunda língua e língua

estrangeira estabelecida por Elis (1986). Nessa pesquisa bibliográfica, descritivo-exploratória, propomos um guia que facilite a elaboração e uso de estratégias adequadas a essa faixa etária (primeira infância), considerados os conceitos de língua, bilinguismo e aquisição. Temos a expectativa de que os resultados alcançados contribuam para um melhor aproveitamento no ensino/aprendizagem na sala de aula bilíngue, por parte tanto dos professores quanto dos alunos, colaborando para a criação de um ambiente bilíngue e trabalhando tanto o desenvolvimento linguístico quanto aquelas áreas de desenvolvimento infantil previstas no Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil.
PALAVRAS-CHAVE: Bilinguismo, Linguística Aplicada, Segunda Língua

As práticas de ensino do professor da educação básica no ensino da Língua Inglesa
AUTORES: Shayra Brunna Silva Marques, Robson de Macêdo Cunha
RESUMO: Ensinar língua Inglesa nas escolas tem sido cada vez mais difícil para os profissionais que atuam nessa área, isto se deve a inúmeras dificuldades, tais como: falta de material e ambiente adequado para estudo, alunos desanimados e outros inúmeros fatores que contribuem para uma má qualidade no ensino e aprendizagem. Todas as experiências metodológicas exitosas ou não que um aluno passa ao longo de sua vida escolar somando-se a estes percalços de origem familiar e social refletirão em seu interesse ou desinteresse para o estudo da língua, daí a importância do uso de boas metodologias assim como o envolvimento de todo o corpo escolar a fim de criar um ambiente de estímulo à aprendizagem da língua. A presente pesquisa tem por objetivo apresentar as principais dificuldades enfrentadas por professores e alunos no processo de ensino-aprendizagem da língua inglesa, trazendo uma compreensão da realidade da nossa educação. Para a realização desse estudo, utilizou-se a pesquisa descritiva e bibliográfica que tem como referencial teóricos: Lima (2009), Prescher (2010) e Mourão (2012). Conclui-se que a importância de profissionais qualificados na área de educação em língua pode levar o aluno a despertar interesse, por isso é necessário estimular os alunos cada vez.
PALAVRAS-CHAVE: Ensino-aprendizagem, dificuldades, língua inglesa

Gêneros textuais populares no ensino de português para estrangeiros
AUTORES: Maria José Nelo, Lívia Cristina Silva Reis
RESUMO: Este estudo trata dos gêneros textuais populares como manifestações culturais e literárias que propiciam, em contexto de português como língua estrangeira, representar costumes, crenças, valores e saberes vinculados ao contexto comunicativo brasileiro. As ações de ensino fundamentam-se em concepções da Linguística Aplicada, sob a abordagem intercultural, e da Análise Crítica do Discurso, com vertente sociocognitiva, com ênfase nas categorias analíticas discurso, sociedade e cognição. O planejamento e a execução dessas ações desenvolvem-se pelo diagnóstico da situação de ensino-aprendizagem e pela produção e aplicação de material didático. Os resultados são parciais e indicam que: a) o uso de recursos autênticos, sob a forma de gêneros textuais populares, propicia diferentes dinâmicas de letramentos; b) as inferências, mobilizadas por designações lexicais e pela construção textual como unidades de sentido, suscitam a compreensão intercultural do funcionamento sociodiscursivo do português brasileiro. Por conseguinte, o uso da língua em textos literários orais e escritos implica conhecimentos, experiências e identidades culturais que se articulam nas práticas de ensino do português para falantes nativos de outras línguas e culturas.
PALAVRAS-CHAVE: Gênero popular. Língua portuguesa. Cultura brasileira.

O LIVRO DIDÁTICO DE INGLÊS COMO SUPORTE DE GÊNEROS TEXTUAIS E AS PERSPECTIVAS DE INCLUSÃO DIGITAL DOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO

AUTORES: Thalia Rute Oliveira Vila Nova

RESUMO: O ensino de língua estrangeira abrange questões relacionadas às identidades e às (inter)subjetividades dos aprendizes. As concepções do professor sobre língua e linguagem podem influenciar no fracasso ou no sucesso da aprendizagem da língua alvo. Os conteúdos de inglês para o Ensino Médio, do Ensino Médio, exigem que o professor seja capaz de pensar um ensino de línguas que possa coadunar em situações de letramentos dos aprendizes. Pensar um ensino de línguas com perspectivas de letramentos tem relação direta com saber direcionar os usos dos gêneros textuais, disponíveis no livro didático. Assim, este estudo, a partir dos conteúdos do livro didático do Ensino Médio, apresenta aos professores de inglês sugestões de atividades práticas para que esses profissionais posicionem-se como mediadores entre a proposta curricular da escola e as necessidades de aprendizagens dos seus alunos. Abandonando um ensino "conteudista", este estudo, por meio da elaboração de projetos didáticos de gêneros, busca orientar professores em serviço sobre a utilização dos temas do livro de inglês para fins de letramentos e inclusão digital dos seus alunos.

PALAVRAS-CHAVE: Gêneros Textuais. Letramentos. Interdisciplinaridade

ENSINO REFLEXIVO: ANÁLISE DE ATIVIDADES COMUNICATIVAS NO LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA INGLESA

AUTORES: JEFFERSON ROBERTO AROUCHA

RESUMO: Resumo:O trabalho intitulado de "Ensino reflexivo: análise de atividades comunicativas no Livro Didático de Língua Inglesa" tem como parâmetro a coleção Way to go, objeto de pesquisa, voltada para o ensino médio, destaque do PNLD e foi a mais adotada na cidade de Imperatriz-MA. Assim, tem-se uma pesquisa ancorada nos princípios qualitativos, do tipo documental, tendo como corpus apenas o Livro Didático (LD) voltado para o segundo ano do ensino médio, da obra em pauta. Objetiva-se, desse modo, analisar a proposta das atividades do LD analisado, especificamente a seção Language in use que equivale ao eixo do conhecimento linguístico, evidenciando que práticas linguísticas e comunicativas são promovidas ao longo da organização do material, bem como caracterizar a concepção gramatical adotada. Contribui-se, com reflexões e problematizações sobre a funcionalidade e aplicabilidade da língua em situações reais, além da promoção de um ensino reflexivo e significativo no processo de desenvolvimento de competências e habilidades de segunda língua.

PALAVRAS-CHAVE: Livro didático. Ensino comunicativo. Língua inglesa

INTERCULTURALIDADE NAS TAREFAS COMUNICATIVAS DE PORTUGUÊS LÍNGUA ADICIONAL

AUTORES: Silvana Maria Mamani

RESUMO: Além de contribuir para o fortalecimento de ações fundamentais no processo de internacionalização da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), os cursos de Português Língua Adicional (PLA) se constituem como oferta regular de disciplinas de graduação nessa universidade. Com apoio da Faculdade de Letras, em parceria com a Diretoria de Relações Internacionais e sob coordenação do professor Leandro Diniz (FALE – UFMG), essas disciplinas são voltadas para estudantes cuja língua materna não é o português e que buscam aprimorar sua proficiência no idioma. As disciplinas são ministradas por estudantes de pós-graduação, e, portanto, essa ação também possibilita uma reflexão constante sobre formação docente. Assim, a

seleção/elaboração de materiais didáticos tem como objetivo trabalhar a competência comunicativa intercultural dos aprendizes, aspecto discutido e abordado com vistas ao desenvolvimento da competência comunicativa intercultural (BRASIL, 2012; BYRAM, 1997; Mc DONOUGH, 2013; MENDES, 2008; 2011; TOMLINSON, 2005). O presente trabalho apresenta exemplos dessas aplicações em tarefas de produção oral e escrita. Em sala de aula se privilegia o desenvolvimento de habilidades orais e escritas, com produção de diversos gêneros discursivos (ROJO, 2005), de forma a contribuir no desenvolvimento de estratégias comunicativas interculturais, para que o aprendiz possa atingir proficiências em diferentes situações, tanto dentro como fora do contexto acadêmico. Os dados de interesse obtidos no segundo semestre de 2017 e no primeiro semestre de 2018, em que participaram turmas de níveis diferentes – Básico e Intermediário – revelaram que os alunos conseguiram atingir diferentes níveis de aprimoramento na língua portuguesa em relação à produção e interpretação de diferentes gêneros discursivos. Dessa forma, os alunos têm a oportunidade de aprender português através de tarefas comunicativas situadas que podem vir a serem interculturais e potenciais promotoras de letramento crítico.
PALAVRAS-CHAVE: Português Língua Adicional. Interculturalidade. Gêneros Discursivos. Tarefas comunicativas.

A VARIAÇÃO LINGUÍSTICA E AS POSSIBILIDADES TRANSDISCIPLINARES NO ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS

AUTORES: Roberto Carlos Ribeiro Araújo
RESUMO: Este trabalho se dedica à reflexão sobre a variação linguística e seu papel no ensino-aprendizagem de línguas, e à proposição de uma prática transdisciplinar por meio de uma atividade sociocognitiva translíngue e/ou transcultural na sala de aula de língua portuguesa e de língua inglesa. A revisão da literatura se acerca a conceitos básicos como dialogismo, translinguismo, mestiçagem, língua em uso etc. A atividade prática baseia-se na análise – utilizando o cenário urbano, a ferramenta Google Imagens e as categorias de cruzamento linguístico de Assis-Peterson (2008) – de 12 criações lexicais e sintáticas que combinam marcas linguísticas da variante mineira (mineirês) do português brasileiro com marcas da língua inglesa, as quais são empregadas em nomes de estabelecimentos comerciais e produtos do Estado de Minas Gerais. A atividade se revela uma excelente oportunidade para abordar questões de variação linguística (inclusive estratificação interna ou regionalismos), de língua em uso e de ensino-aprendizagem de língua. Dois aspectos da atividade justificam a prática pedagógica proposta neste trabalho: a promoção de práticas transdisciplinares que pulverizam as barreiras entre práticas de ensino-aprendizagem de línguas (português-inglês, e.g) e a combinação de práticas na escola com atividades fora dela. Conclui-se deste trabalho que o diálogo entre línguas e culturas, observável no processo de mestiçagem entre o mineirês e o inglês, configura-se um caminho em direção à agência, à alteridade e à emancipação do usuário de línguas.
PALAVRAS-CHAVE: Variação linguística. Transdisciplinaridade. Língua em uso. Ensino-aprendizagem de língua.

LINGUALEO: ANALISANDO A GAMIFICAÇÃO EM PLATAFORMA DE ENSINO DE LÍNGUA INGLESA

AUTORES: Alexsandra Morais Lins
RESUMO: Uma das ferramentas que tem ganhado espaço na educação é a gamificação, além dos professores, muitas empresas utilizam esse recurso, criando plataformas online com propósitos pedagógicos, oferecendo serviços pagos ou gratuitos.

Atualmente, há uma grande variedade de aplicativos e plataformas para a prática e ensino de língua inglesa, muitos utilizam alguns elementos de jogos e se denominam gamificados, atraindo, assim, o fascínio milenar que os jogos exercem sobre as pessoas. Entretanto, é necessário um estudo aprofundado acerca da aplicação da gamificação nessas plataformas de ensino, dessa forma, foi escolhido para objeto de análise a plataforma LinguaLeo com o objetivo de verificar sua funcionalidade sob a ótica da gamificação. Com uma abordagem teórica, a plataforma foi analisada pelo período de um mês, no qual foram observados a presença dos aspectos constitutivos dos elementos da gamificação, bem como a mecânica de jogo, considerando os autores HUIZINGA (2000), CAILLOIS (1990) KAPP (2012), GEE (2003; 2004) e a teoria de Flow. Ao final da pesquisa, constatou-se que a plataforma oferece os elementos da gamificação, como a estética, premiações, etc., no entanto, apresenta algumas falhas na interação social dos alunos, sem apresentar competitividade ou cooperação entre eles, com relação ao estado de Flow, pouquíssimas vezes experienciou-se a sensação de prazer durante a utilização do aplicativo, e por fim, outro aspecto observado foi a ausência de uma narrativa consistente, há a presença de um avatar (Leo), contudo, sua representação é meramente figurativa. Apesar da plataforma ser bem desenvolvida e esteticamente agradável, o conteúdo ainda tem características muito enraizadas com os antigos métodos de ensino da língua estrangeira. Conclui-se, então, que o LinguaLeo segue os padrões de mecânica e de estética da gamificação, mas faz-se necessário rever sua dinâmica.
PALAVRAS-CHAVE: Gamificação. Língua Inglesa. LinguaLeo.

JOGOS PEDAGÓGICOS: UMA ESTRATÉGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA COMO COMPONENTE CURRICULAR

AUTORES: Claudecy Campos Nunes
RESUMO: Este trabalho apresenta os resultados de uma pesquisa-ação, realizada com 35 alunos do 6º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública em Penalva-MA. Tal pesquisa usou jogos pedagógicos como um meio de instigar a motivação dos alunos para aprenderem a língua inglesa. Esse estudo foi motivado pela observação da falta de motivação de alunos no processo de ensino-aprendizagem dessa língua, na referida escola. Assim, como objetivo geral, visou-se oferecer a professores de língua inglesa que queiram melhorar sua prática docente um estudo qualitativo sobre o uso de jogos pedagógicos como recurso facilitador na aprendizagem da língua inglesa; e, especificamente, investigar se o jogo pedagógico favorece a motivação dos alunos para a aprendizagem. Metodologicamente, aplicaram-se quatro estratégias de ensino, para trabalharmos aspectos oracionais da referida língua, bem como estimular o desenvolvimento das habilidades iniciais do aluno de compreensão oral e escrita e de produção oral e escrita. Na sequência, utilizou-se como corpus um questionário composto por quatro questões. Os resultados mostram que os jogos favoreceram a motivação dos alunos e proporcionaram um aprendizado significativo. Conclui-se que jogos pedagógicos devem ser usados nas aulas de língua inglesa como um recurso que pode subsidiar a atuação docente e propiciar aprendizado ao aluno.
PALAVRAS-CHAVE: Formação de professores. Jogos pedagógicos. Ensino-aprendizagem. Língua inglesa.

SIMPÓSIO: 5 - TEXTO E ENSINO

A LEITURA DE TEXTOS AFETADA POR SUA COMPLEXIDADE

AUTORES: bruno matos da silva

RESUMO: Resumo: Esta pesquisa tem por objetivo refletir sobre as causas da dificuldade que os alunos do ensino médio enfrentam quando se deparam com avaliações que exijam a leitura de textos de gêneros variados e produção textual. Para esta finalidade, e com suporte teórico da Linguística Textual, esta pesquisa teve como base um projeto de extensão desenvolvido no âmbito da UEMASUL com alunos do 3º Ano do Ensino Médio de escolas da rede pública estadual, na cidade de Imperatriz. Nesta ocasião tivemos oportunidade de compreender, que as dificuldades que os alunos encontram quando sujeitos a avaliações que exijam leitura e compreensão de textos, reside na falta de familiaridade com os textos. Desse modo, para que estes superem estas dificuldades é necessário rever as práticas e métodos utilizados em sala de aula, propiciando aos alunos um contato maior com variados textos, a fim de que os alunos se tornem familiarizados com estes e que não tenham dificuldade ao fazer uso da leitura para mostrar o que aprenderam ou para escrever um texto. Leitura. gênero. produção textual
PALAVRAS-CHAVE: Leitura. gênero. produção textual

SEQUÊNCIA DIDÁTICA E ENSINO DO GÊNERO TEXTUAL CONTO

AUTORES: Dayane da Costa Silva
RESUMO: As sequências didáticas são um conjunto de atividades ligadas entre si, planejadas para ensinar um conteúdo, etapa por etapa. Organizadas de acordo com os objetivos que o professor quer alcançar para a aprendizagem de seus alunos. É uma excelente ferramenta, que se dá de modo organizado, continuo e interdisciplinar, podendo ser utilizada com qualquer disciplina. "É fundamental que o professor trabalhe em uma perspectiva interdisciplinar, levando o aluno a ampliar sua visão de mundo acerca das diferentes linguagens, compreendendo gêneros textuais como ferramenta de acesso ao multiculturalismo". (BORTONE; MARTINS, 2008, p. 9). Este estudo apresenta o uso da sequência didática na disciplina de língua portuguesa, com o gênero textual Conto, que foi aplicada em uma escola municipal, na cidade de Bacabal-MA, com a turma do 9 ano, com os objetivos de desenvolver a competência leitora e a prática de oralidade, interpretação e escrita a partir das características do gênero Conto. Após este estudo, confirmou-se que a sequência didática auxilia o professor a organizar o trabalho na sala de aula de forma gradual para o ensino do gênero textual em questão, pois, parte de níveis de conhecimento que os alunos já dominam para chegar aos níveis que eles precisam dominar.
PALAVRAS-CHAVE: Sequência didática. Gênero textual. Conto

Tipologia e Gênero Textual no Ensino Médio

AUTORES: SANDRO GUSTAVO SOUSA SANTOS
RESUMO: Este trabalho visa apresentar como os discentes do ensino médio compreendem gêneros e tipologias textuais, de acordo com investigações realizadas em uma escola de ensino pública e em outra, de ensino particular. Destaca-se que o texto pode ser compreendido como expressão formal do discurso. Koch (2005) o define como o lugar da interação no qual os interlocutores, atores sociais, se constituem e por ele são constituídos. Travaglia (1991) evidencia a importância dos diferentes tipos de texto para o desenvolvimento da competência comunicativa, de modo a definir tipologia textual como aquilo que, a partir de prismas que podem variar, tem a capacidade de instaurar uma forma de interlocução. Para a efetivação da pesquisa, em ambas escolas, utilizou-se como instrumento de coleta de dados a apresentação de quatro textos para que os alunos identificassem os gêneros e as tipologias textuais. Os resultados são parciais e indicam

uma maior dificuldade dos alunos na compreensão dos tipos textuais e, em contrapartida, uma maior familiaridade com os gêneros textuais.
PALAVRAS-CHAVE: Texto. Tipologia textual. Gênero textual.

EDUCAÇÃO, MULTILETRAMENTOS E ENSINO DE TEXTO E LEITURA NUMA PERSPECTIVA SOCIOINTERACIONISTA CARLOS ANDRÉ DA COSTA SOUZA

AUTORES: Carlos André da Costa Souza
RESUMO: O presente trabalho analisa os resultados de uma pesquisa qualitativa de natureza exploratória realizada em uma escola pública de Marabá- PA, com estudantes do 6º ano do fundamental. O método usado na pesquisa foi inspirado na ideia do gênero textual como objeto de ensino, para a produção de textos de artigo de opinião em sequência didática, segundo o Grupo de Genebra, com o propósito de colaborar na produção escrita e na leitura dos discentes. Se pretendia ainda, confrontar o atual paradigma, majoritariamente pautado na ideia de alfabetização, com as concepções de letramento e gêneros textuais (discursivos) que surgem a partir da década de 1980, tendo o texto, como base para o ensino e o aprendizado. O fio condutor de todo o debate seguiu à luz da análise teórica nas áreas dos novos letramentos na perspectiva do Interacionismo Sociodiscursivo de Bronckart (2012). Com isso, procura-se colaborar na apresentação de outras possibilidades para o ensino de língua materna na escola pública.
PALAVRAS-CHAVE: Letramento, Gênero e Ensino.

Leitura como conhecimento de Mundo

AUTORES: MIKAELLE LUZIA SILVA DUTRA
RESUMO: O presente artigo traz uma análise sobre a importância da leitura em promover a participação ativa de práticas sociais, haja vista que lemos com inúmeros objetivos. O ato de ler envolve o leitor numa relação de transmissão de conhecimentos e formulação de questionamentos incríveis, o que ao final de cada leitura nos enriquece com novas ideias e experiências. Buscou-se refletir sobre a perspectiva de que a leitura não se restringe somente ao ato de ler o que está escrito, mas vai além, englobando também outros signos que tem capacidade de difundir significados, ou seja, engloba também experiências de vida ou conhecimento de mundo. A pesquisa, ora apresentada, caracteriza-se por um estudo bibliográfico, pois baseia-se em uma vasta literatura. Como autores, optou-se pelas análises de Silva (2010), Kleiman (1989) e Freire (2009). Aponta-se que aprender a ler é algo muito maior, muito mais complexo do que simplesmente a decodificação das palavras. Mediante o exposto, como resultados enfatiza-se que o conhecimento de mundo é um elemento essencial do conhecimento prévio, e contribui de forma dinâmica para a compreensão textual, fazendo com que o ato de ler certamente não se constitua em algo fechado, mas sim passível de interação e de novos aprendizados.
PALAVRAS-CHAVE: Leitura. Leitor. Conhecimento de mundo.

ENSINO DE LEITURA E ESCRITA A PARTIR DO CICLO DE APRENDIZAGEM

AUTORES: Antonia Luziane Silva de Castro, Paulo da Silva Lima
RESUMO: Neste trabalho são apresentadas considerações a respeito da contribuição do ciclo de aprendizagem baseado em gêneros para o ensino de leitura e escrita em uma escola publica da cidade de Bacabal Maranhão. Enfatizamos nesse trabalho as contribuições que o Ciclo de aprendizagem pode trazer para o ensino de leitura e escrita no Ensino Fundamental. São apresentados os conceitos e fundamentos dessa ferramenta

didática, evidenciando a estrutura e análise de gêneros textuais presentes no currículo escolar do 6º ao 9º ano. Esta pesquisa tem como base teórica a Linguística Sistêmico-Funcional (LSF), segundo a qual a forma linguística e os significados são realizados em contexto. Assim, os gêneros mostram o impacto do contexto de cultura nos textos por meio de estrutura configurada em etapas e fases orientadas para um propósito. Por isso, mostramos que a metodologia do ciclo de aprendizagem pode trazer resultados positivos no ensino de leitura e escrita. Para isso, nos embasamos em Muniz da Silva (2016); (2014), Martin e Eggins (2000), Halliday e Mathiessen (2004).
PALAVRAS-CHAVE: Ensino de gêneros; Linguística sistêmico-funcional; Pratica de leitura e escrita.

O GÊNERO TEXTUAL DIGITAL NO LIVRO DIDÁTICO: UMA ANÁLISE SOCIOINTERACIONISTA DAS ATIVIDADES DE LEITURA E ESCRITA A PARTIR DO GÊNERO TEXTUAL DIGITAL CHAT

AUTORES: Mayara da Conceição Gonçalves Carvalho
RESUMO: Sabemos que atualmente vivemos imersos em ambientes interativos, pois as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's) facilitam a interação humana. Deste modo, questionar sobre a leitura e escrita relacionadas aos gêneros textuais digitais não é uma questão de modismo, mas sim, uma necessidade de um fato contemporâneo da sociedade, pois se trata de um olhar à prática pedagógica do ensino de Língua Portuguesa. Neste estudo fazemos uma análise da abordagem gênero chat no livro didático Tecendo Linguagens na perspectiva do sociointeracionismo discursivo de Bronckart, assim objetivamos de analisar as atividades de leitura e escrita com o foco no gênero chat apresentado em um livro didático. A análise se formou a partir de um ato interrogativo sobre em que medida as atividades de leitura e escrita desenvolvidas a partir do gênero chat apresentado no referido livro didático estabelece relação com a abordagem sociointeracionista de ensino de gêneros discursivos? A presente pesquisa foi realizada à luz dos estudos de gêneros desenvolvidos por Bakhtin (1992), noção de gêneros textuais digitais elencadas por Marcuschi e Xavier (2010), do interacionismo sociodiscursivo de Bronckart (1999), sequências didáticas centradas em gêneros de Dolz e Schneuwly (2009), entre outros pesquisadores que colaboram com o estudo em questão.
PALAVRAS-CHAVE: Interacionismo Sociodiscursivo. Gêneros Textuais digitais. Ensino. Capacidades de linguagem.

ABORDAGEM COMUNICATIVA E O USO DAS QUATRO HABILIDADES BÁSICAS PARA O ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUA ESTRANGEIRA – ESPANHOL NA PERSPECTIVA DO INTERACIONISMO SOCIODISCURSIVO DE BRONCKART

AUTORES: Marlene Borges de Carvalho
RESUMO: Este artigo apresenta abordagem para o ensino e aprendizagem de Língua Espanhola apoiado na premissa de que aprender uma língua estrangeira significa mais do que conhecer vocabulário, gramática e a pronúncia; significa ter competência para comunicar-se através dela, visto ser este o objetivo principal do estudo de um idioma. O objetivo deste trabalho é apresentar habilidades e metodologias de ensino de língua estrangeira dentro do Interacionismo Sociodiscursivo. A pesquisa realizou-se através de um estudo bibliográfico baseado nas leituras de teóricos como Richards e Rogers (1986), Souza (2005), Kohl (1997), Almeida Filho (2007), Bronckart (1999), entre outros. E ainda em um estudo feito durante as aulas de Língua Espanhola no I Ciclo do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Médio da Turma-2017, do Campus

Marabá Rural – IFPA, onde foram realizadas atividades variadas de leitura e escrita empregando a língua em estudo. Percebemos que é necessário conhecer os fatores que influenciam no desenvolvimento dos alunos, que de acordo com os autores, pautam-se na motivação e atitude com a disciplina, aprendizagem eficiente, estrutura de componentes, relações e situação estimuladora ambiental. Resulta assim, que a aula deve encaminhar o aluno a essa comunicação e, o papel do professor será de orientador e facilitador do conhecimento, pois trabalhar com línguas é trabalhar além dos processos de comunicação, os processos de formação e de preparação para a construção de autonomia do discente.
PALAVRAS-CHAVE: Abordagem Comunicativa, Língua Espanhola, Habilidades, Interacionismo Sociodiscursivo.

A escrita por intermédio do gênero notícia

AUTORES: Edinalva Ferreira Félix Paiva
RESUMO: O presente trabalho visa propor uma metodologia para o ensino de Língua Portuguesa ancorada nos gêneros textuais em geral e, em particular ao gênero notícia, com atividades que envolvam leitura, mas principalmente a escrita, uma vez que elas são interdependentes. Mais, especificamente neste trabalho, será abordado a escrita de uma notícia. Os resultados obtidos são promissores, comprovando que por intermédio dos gêneros textuais é possível melhorar a qualidade do ensino de Língua Portuguesa, haja vista que, o ensino com gêneros possibilita ao aluno, formas de interagir em seu contexto social . Para demonstrar o resultado, será apresentado no texto a produção Inicial e a produção final de um dos alunos envolvidos na pesquisa. Para o suporte teórico foram utilizados os seguintes autores: Antunes (2003 e 2010), Bakhtin (1997), Cagliari (1999), Dolz e Schnewuly (2010), Marchuschi (2007) Bronckart (1999) Alves Filho (2011), Pimenta (2005) e Abaurre & Abaurre (2012).
PALAVRAS-CHAVE: Palavras-chave: Escrita. Gênero discursivo. Escola.

SUJEITO AGENTE E SUJEITO PACIENTE: REFLEXÕES SEMÂNTICAS EM MANCHETES DE JORNAIS

AUTORES: Rogério Batista de Sousa, Nize da R. S. Paraguassu Martins
RESUMO: Este trabalho se desenvolve na linha de pesquisa Teorias da Linguagem e Ensino do Programa de Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS) e tem como tema o ensino das vozes verbais. Atualmente, tem-se discutido muito o ensino da gramática a partir do texto, considerando este não apenas como pretexto para o ensino de nomenclaturas e de regras gramaticais, mas como um lugar de interação. Desse modo, o objetivo deste trabalho é apresentar uma proposta de ensino acerca do emprego do sujeito agente e do sujeito paciente, assumindo o texto como lugar de interação. Para alcançar esse objetivo, desenvolvemos uma pesquisa descritiva, adotando como procedimento a pesquisa de campo, com abordagem qualitativa, em uma turma de 8º do Ensino Fundamental de uma escola pública de Lago da Pedra – MA, fundamentada, principalmente, nos seguintes trabalhos: Bechara (2009; 2014); Franchi (2008); Bertucci (2015); Cançado (2015); Castilho (2014); Geraldi (1991; 2011); BNCC (2018); Travaglia (2009; 2011). Com os resultados constatamos que os alunos conhecem as funções sintáticas das vozes verbais, no entanto, apresentaram dificuldades de compreensão quanto aos aspectos semânticos. Desse modo, como lugar de interação, elegemos as manchetes de jornais e elaboramos uma proposta de ensino acerca das vozes verbais, mais precisamente, acerca do emprego do sujeito agente e do paciente considerando não só o seu aspecto sintático, mas também o semântico.
PALAVRAS-CHAVE: Gramática. Ensino. Vozes verbais. Semântica. Manchetes.

ATIVIDADES DE ESCRITA EM LÍNGUA PORTUGUESA PARA SURDOS

AUTORES: JOSIANE DOS SANTOS MAQUIEIRA

RESUMO: Este trabalho é recorte de dissertação de mestrado que investiga dados de uma escola pública de surdos da região metropolitana de Porto Alegre. Nesta comunicação, serão apresentadas reflexões sobre atividades de ensino de língua portuguesa, com base em Quadros e Schmiedt (2006), Pereira et al. (2011), Nascimento (2015), entre outros pesquisadores. Foram considerados registros de alunos surdos matriculados nos 2° e 3° anos do Ensino Fundamental. Verificaram-se como as propostas de ensino de língua portuguesa escrita oportunizam a apropriação das especificidades da língua pelos alunos. Dos resultados, depreendeu-se a necessidade de uma perspectiva de ensino que propicie aos estudantes surdos o acesso à Libras e a diferentes materiais escritos em língua portuguesa, por meio de interações significativas e no contato com a segunda língua na vida cotidiana.

PALAVRAS-CHAVE: Escrita. Surdos. Língua portuguesa

O ENSINO DE GÊNEROS TEXTUAIS E A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA

AUTORES: Danuzia Marjorye Santos de Araújo

RESUMO: Este artigo foi desenvolvido com o objetivo de evidenciar a perceptível problemática que existe nos dias atuais no ensino de gêneros textuais, tal pesquisa amparou-se nas informações obtidas por professores atuantes nas redes de ensino dos municípios de Canaã dos Carajás, Parauapebas, Santa Isabel e Santo Antônio do Tauá, todos localizados no estado do Pará; outro objetivo deste artigo é ressaltar como se dá a maioria das Formações continuadas para professores de Língua portuguesa, visto que o conceito de gênero tem se configurado de múltiplas maneiras dentro dos muros das escolas. Dessa forma, a princípio, optou-se por apresentar o conceito de gênero, pois sabe-se que os gêneros textuais estão inseridos, por diversos meios de comunicação, no cotidiano social, bem como faz parte do processo comunicativo e escolar de cada indivíduo. Em seguida, com o intuito de comprovar o modo como está ocorrendo as formações e o ensino de gêneros textuais, assim como ressaltar a importância destes para o ensino de gramática, para tal conclusão houve a contribuição de sujeitos atuantes em sala de aula que participaram de entrevistas, as quais configuram caráter de pesquisa quantitativa e qualitativa a este estudo. Diante da pesquisa realizada observou-se que, do ponto de vista dos teóricos abordados, nenhuma das formações tratam o gênero como prioridade no ensino de Língua Portuguesa, uma vez que as formações, na maioria das vezes é de cunho pedagógico, de caráter abrangente, geral, em detrimento da especificidade em propor abordagens com o ensino de gênero no ambiente de formação de professores de língua portuguesa, para que assim se concretize o que de fato deveria ser a proposta de ação.

PALAVRAS-CHAVE: PALAVRAS-CHAVE: Gênero textual, Formação continuada, professor.

O GÊNERO REPORTAGEM NO LIVRO DIDÁTICO: O PROCESSO DE DIDATIZAÇÃO DA ESFERA JORNALÍSTICA À SALA DE AULA

AUTORES: Camila Rodrigues Viana, Elem Kássia Gomes

RESUMO: O presente trabalho intitulado "O gênero reportagem no Livro Didático de Língua Portuguesa: o processo de didatização" visa analisar o tratamento didático e a capacidade linguística-discursiva promovida pela obra Português- linguagens, bem

como comparar o uso desse gênero em dois contextos, na esfera jornalística e escolar e problematizar o processo de didatização. Dentro desse contexto, ancora-se em uma discussão teórica na perspectiva da Linguística Textual (LT), tendo como corpus uma reportagem extraída do Jornal Folha de São Paulo, acervo digital, e a forma didatizada desse mesmo exemplar, veiculada no LD de Língua Portuguesa voltado para o 9º ano do ensino fundamental aos finais: Português- linguagens. Contribui-se, desse modo, com construções reflexivas de noções comunicativas, de como circulam o gênero em análise, além de promover a competência discursiva e a funcionalidade das práticas de linguagens, responsivas e letradas, em diferentes contextos. Assim, tem-se caminhos que interligam duas áreas hoje de vital importância social, a comunicação e educação.
PALAVRAS-CHAVE: Língua Portuguesa; Gênero reportagem; Livro didático; Didatização

LACUNAS E EQUÍVOCOS NO PROCESSO DE DIDATIZAÇÃO DOS GÊNEROS DE TEXTO

AUTORES: EDSON FERNANDO MONTEIRO CRUZ
RESUMO: Este trabalho fundamenta-se no quadro teórico-metodológico do Interacionismo Sociodiscursivo – ISD. Com ênfase na didatização dos gêneros de texto e sua interface com o processo de ensino-aprendizagem de língua materna. O objetivo geral é aferir a existência de possíveis lacunas e equívocos no processo de didatização dos gêneros de texto, a partir de aplicação de questionário e análise de proposta de planejamento de uma rede municipal de ensino. A orientação metodológica adotada é a da pesquisa-ação, objetivando, pois, a geração de dados e conhecimentos para o uso efetivo nas práticas de ensino-aprendizagem, no que concerne ao ensino de gêneros de texto, com vistas a promover condições para e realização de ações e transformações no processo de ensino-aprendizagem de língua e linguagem. Os resultados apontam para a existência déficits de conhecimentos fundamentais para o agir docente, além de falhas na proposta de planejamento fornecida pela rede pública de ensino.
PALAVRAS-CHAVE: Ensino de língua materna. Interacionismo sociodiscursivo. Gêneros de texto. Sequência didática. Modelo didático.

ARMA PARA O SUCESSO: A LEITURA

AUTORES: VANESSA ALENCAR DE LIMA
RESUMO: O presente artigo ressalta o conceito de letramento e como o próprio pode contribuir na sociedade e influenciar diretamente no ensino da língua portuguesa brasileira, a sua influência no processo de ensino da leitura e como os pais podem contribuir para que isso ocorra. Busca- se analisar os motivos pelos quais os alunos tem desinteresse pela leitura e todo o contexto que interfere em sua aprendizagem. Para isso, foi realizado um questionário com alunos dos 6 anos do Ensino Fundamental I em uma escola Estadual da cidade de Araguatins. Analisa-se, se o letramento sendo utilizado em sala de aula poderá modificar esse cenário, tornando-se assim o precursor de modificações sociais, agindo diretamente para transformações dos alunos e da sociedade onde se inserem. Cita-se os tipos de letramentos, discorrendo sobre cada um deles e como a leitura é alicerce fundamental para a base na formação do individuo na sociedade, instrumento importante para formar leitores e cidadãos críticos.
PALAVRAS-CHAVE: Letramento, Língua Portuguesa, Leitura e Aprendizagem.

GÊNEROS TEXTUAIS COMO MEDIADORES DA PRODUÇÃO TEXTUAL

AUTORES: JÚLIO LUÍS ASSUNÇÃO VASCONCELOS
RESUMO: RESUMO: Este trabalho traz uma revisão bibliográfica dos aportes teóricos do Interacionismo Sociodiscursivo (ISD) e tece algumas considerações a respeito dos conceitos de gênero textual e sequência didática. Com isso, temos o objetivo de destacar a contribuição dessas abordagens para o ensino de língua materna fazendo uma reflexão crítica sobre a pratica docente que há muito vem norteando esse processo. Para isto, recorremos principalmente a autores como Bronckart (2006, 2012), Marcuschi (2008) entre outros. Primeiramente, serão apresentadas as considerações sobre interacionismo Sociodiscursivo, em seguida o conceito de gênero em paralelo com a tipologia textual. Em seguida, destacar-se-ão as contribuições dessas teorias para o ensino de Língua Portuguesa e por fim apresentar-se-á uma proposta de sequência didática para o ensino do gênero notícia no 9º ano do Ensino Fundamental.
PALAVRAS-CHAVE: Palavras chave: Interacionemo Sociodiscursivo, Gênero, Ensino. Sequência didática.

A INFLUÊNCIA DA LINGUAGEM VIRTUAL: A linguagem das redes sociais e sua influência na escrita convencional nas turmas de 3º ano matutino da E.E.E.M. Drº Dionísio Bentes de Carvalho no município de Rondon do Pará

AUTORES: Gildeane de Almeida Pereira, Juliane Alves Paixão
RESUMO: RESUMO Com o surgimento dos novos meios tecnológicos na área da comunicação digital, principalmente os bate-papos virtuais, surge uma nova linguagem criada por internautas, denominada de internetês. Essa nova linguagem vem desencadeando, a priori, nos jovens estudantes, o desvio da escrita padrão, o que se torna preocupante por exercer forte influência no ensino aprendizado do aluno. Nesse sentido, esta pesquisa teve por objetivo analisar se a linguagem utilizada nas redes sociais está influenciando na produção de textos dos alunos de três turmas do 3º ano do ensino médio da Escola Estadual de Ensino Médio Drº Dionísio Bentes de Carvalho localizada no município de Rondon do Pará, bem como, verificar se os discentes estão sabendo distinguir a linguagem nos diferentes contextos da escrita, ora escolar ora virtual. Em termos metodológicos, o estudo de caso foi eleito para conduzir essa pesquisa. No entanto, para a realização dessa análise, fez-se necessário a aplicação de questionários aos alunos das turmas examinadas e ao professor responsável pelas mesmas, assim como, propor aos alunos a produção de um texto dissertativo argumentativo para verificar se há ou não a influência da linguagem virtual na escrita de textos escolares. Contudo, pôde constatar que alguns alunos conseguem distinguir o uso consciente da linguagem virtual, porém, foi perceptível em alguns casos, o uso de algumas abreviações nas redações e respostas do questionário dos alunos. Assim, conclui-se que essa nova forma de expressão tem desencadeando mudanças na escrita padrão dos alunos participantes dessa pesquisa desencadeando forte influência na produção de textos escolares.
PALAVRAS-CHAVE: PALAVRAS CHAVES: Linguagem virtual; Influências; Norma padrão.

O GÊNERO MEMÓRIAS EM SALA DE AULA - RESGATE DA HISTÓRIA DE CURIONÓPOLIS

AUTORES: Maria dos Santos Costa
RESUMO: Este artigo objetiva discutir possíveis contribuições do gênero memórias literárias para o letramento de alunos do 9º ano do Ensino Fundamental mediado pela abordagem da Sequência Didática. Para tanto, realizamos breve revisão dos princípios

teórico-metodológicos dos estudos de gêneros na perspectiva do Interacionismo Sociodiscursivo (BRONCKART, 1999; DOLZ; NOVERRAZ; SCHNEUWLY; 2004), associada ao estudo de memórias literárias (DELGADO, 2006). Estudiosos dessa perspectiva apontam gêneros textuais como enunciados relativamente estáveis, recorrentes, socialmente e culturalmente situados, possibilitando interação entre membros da sociedade através da linguagem (DOLZ; NOVERRAZ; SCHNEUWLY, 2004). A inserção do gênero textual na escola deve se dar através do desenvolvimento de modelos didáticos estruturados em momentos distintos. Já memórias literárias caracterizam-se como textos que rememoram o passado por meio da combinação entre fatos vividos e inventados (CLARA, 2010). Através dessa experiência, objetivamos verificar o desenvolvimento de habilidades de leitura escrita e, consequentemente, contribuir com o letramento dos alunos participantes da pesquisa.
PALAVRAS-CHAVE: Gênero Textual. Sequência Didática. Memórias Literárias.

CARTA PESSOAL COMO EVENTO COMUNICATIVO NO ENSINO BÁSICO

AUTORES: Ivan Vale de Sousa
RESUMO: Os eventos comunicativos no ensino de texto na escola perpassam pela diversidade dos gêneros textuais adequada às finalidades de interlocução entre locutores, mensagem e interlocutores. Nesse sentido, as formas de ensinar texto na instituição escolar são refeitas quando o contexto social integra a aprendizagem. Sendo assim, a produção de carta pessoal é objeto de investigação deste trabalho como processo de letramento social de sujeitos lançando luzes aos seguintes objetivos: discutir a relevância da carta pessoal no processo de letramento social; compreender a prática de carta pessoal nas aulas de língua portuguesa com alunos dos anos finais do ensino fundamental nas formas significativas das habilidade de escrita, leitura e reflexão; abordar as etapas de elaboração da carta pessoal; analisar o contexto social, seus locutores e interlocutores e, por fim, produzir cartas pessoais aos sujeitos selecionados. Assim, estas reflexões estabelecem elos comunicativos e textuais entre sujeitos e enunciados na esfera pedagógica e social do ensino de textos.
PALAVRAS-CHAVE: Ensino de texto. Gêneros textuais. Carta pessoal. Contexto social.

Leitura, escrita e Sequência Didática: o uso de gêneros textuais como instrumentos de ensino-aprendizagem.

AUTORES: Maria Claudiana da Silva Canela
RESUMO: O presente trabalho objetivou investigar as contribuições da sequência didática de gêneros para o desenvolvimento da leitura e da escrita considerando a produção textual a partir de situações reais de uso da linguagem dentro de uma abordagem interacionista sociodiscursiva de acordo com os estudos de Bronckart, (2007) Dolz e Schneuwly, (2010); dentre outros. Tendo em vista esse objetivo, optamos trabalhar com a sequência didática do gênero conto, por acreditarmos que esse gênero, além de despertar a imaginação por meio da ficção nos permite refletir sobre diferentes aspectos da realidade, além disso, é uma excelente forma de manifestação da linguagem. Nesse sentido, realizamos uma pesquisa-ação em uma turma do 7º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública do município de Jacundá-PA. Com base nos estudos bibliográficos, elaboramos e aplicamos uma proposta de uma sequência didática, desenvolvida em 26 aulas, tendo como suporte norteador o modelo didático do gênero e a lista de constatação. O desenvolvimento desse projeto de intervenção possibilitou-nos constatar que a inserção do ensino de gênero por meio de sequência didática com base numa visão interacionista da linguagem contribui para o

desenvolvimento das capacidades linguístico-discursivas dos alunos, propiciando consequentemente, o aprimoramento da leitura e da escrita de textos.
PALAVRAS-CHAVE: Leitura. Escrita. Sequência Didática. Gêneros Textuais

SIMPÓSIO: 6 - LITERATURA, ESTUDOS CULTURAIS E ESTUDOS PÓS-COLONIAIS

O CORO EM MEDEIA E GOTA D'AGUA: EM VIAS DE EXTINÇÃO OUDE ASSIMILAÇÃO?

AUTORES: Luziane de Sousa Feitosa
RESUMO: Considerada a personagem coletiva da tragédia, o coro durante determinado período se destacou como elemento mais relevante do gênero. No entanto, com o transcorrer do tempo, ele perdeu sua importância, sobretudo quando transposto para o contexto latino.Este trabalho, portanto, se propôs a uma análise acerca do papel atribuído ao coro nas tragédias Medeia de Eurípides e Gota d'água de Paulo Pontes e Chico Buarque.Embora tenham sido escritas em contextos e sociedades com valores distintos, elas têm em comum o fato de partirem do mesmo mito, Medeia. Com vista a contemplar a proposta do estudo, foi adotado como referência as pesquisas desenvolvidas por Jaqueline de Romilly e Zelia de Almeida Cardoso. O percurso dessa discussão deixa nítido a conotação social atribuída à Gota d'água, trata-se da tragédia não apenas de uma mulher apaixonada mas de uma classe oprimida no Brasil.
PALAVRAS-CHAVE: Palavras-chave: Tragédia. Medeia. Gota d'água. Eurípides. Paulo Pontes e ChicoBuarque.

Cantinho das leitoras: tradução, revisão, colaboração e circulação de obras literárias para mulheres no ciberespaço

AUTORES: Fabiola do Socorro Figueiredo dos Reis
RESUMO: Esta comunicação apresenta a presença feminina em certas atividades relacionadas à leitura, escrita e, principalmente, tradução. Michaela Wolf (2005) afirma que a participação feminina em atividades artísticas passou a ser mais frequente graças às mudanças no pensamento ocidental e nas classes sociais advindas com o Iluminismo, formando a imagem de uma mulher intelectual que trabalha com a escrita, como escritoras e tradutoras, passando a atrair mais olhares e críticas da sociedade. O texto Manifesto Ciborgue de Donna Haraway nos auxilia a entender a questão do leitor, autor e tradutor ciborgue como um ser não-totalizante, não-dicotômico. Esse mesmo ser, reflexo da modernização da sociedade, agora abre as portas para o que Haraway chama de "feminismo ciborgue". Chela Sandoval (2007) acrescenta que o ciborgue é o símbolo da resistência da opressão de uma sociedade marcada por essas dicotomias, e ele tenta ter um espaço e exercer suas múltiplas funções como um ser híbrido, buscando espaço numa sociedade marcada por seres que são ou homens ou máquinas. Em tempos de opressão, o ciborgue surge como forma de libertação e símbolo do feminismo, consciente de seu papel num mundo dominante. Desta forma, como leitoras e tradutoras ciborgues, as mulheres, num plano mais real, tentam conquistar o mercado de trabalho passando o mesmo número de horas que os homens e ganhando menos, cuidam da casa e/ou dos filhos etc; enquanto que online encontram uma espaço para divulgação de livros, filmes e seriados, movimentam o ciberespaço com produções baseadas em outras obras e traduzem material que disponibilizam online para todos. Como exemplo, mostramos os trabalhos de grupos de tradutoras e revisoras voltados para a tradução de livros ainda sem previsão de lançamento no país, como The Rose Traduções, Revenge Traduções e Cantinho Escondido das Leitoras (CEL), como ocorre a escolha dessas

obras a partir das críticas realizadas em fóruns de leitura, como ocorre a circulação no ciberespaço e como essas mulheres mantém o hábito da leitura dividindo o tempo entre família, trabalho e tradução/revisão dessas obras.
PALAVRAS-CHAVE: Ciborgue; Tradução; Colaboração; Donna Haraway.

DAS MULHERES CHANGANAS ÀS XINGONDOS: UM OLHAR SOBRE OS FEMININOS QUE ENVEREDAM EM ÁFRICA E EM NIKETCHE, UMA HISTÓRIA DE POLIGAMIA

AUTORES: Luana Mesquita de Araújo
RESUMO: Este artigo almeja analisar o romance da escritora moçambicana Paulina Chiziane: Niketche, uma história de poligamia; tendo em foco os femininos e as identidades destas mulheres que na obra constituem o retrato da diversidade, como aspecto inerente a sociedade moçambicana. Os pressupostos teórico-metodológicos consistiram em pesquisa bibliográfica e para tal, seguimos orientações metodológicas de: Chaves (2004), Chiziane (2013), Ferreira (1978), Rosário (2010), entre outros. Desse modo, escolhemos esta temática voltada a tal produção literária africana de Língua Portuguesa, pois consideramos relevante analisar a partir de uma perspectiva histórica, social e cultural, enveredando pelo panteão de diversidades étnicas, o brado de Rami e das outras esposas, ao questionarem a poligamia. Nesse sentido, a partir da pesquisa concluímos que atentar a essas identidades e tradições, a partir do romance de Chiziane, e de como se constituem no contexto pós-colonial, é, sobretudo, refletir a respeito da cultura e as identidades que, em suma, se ressignificam na sociedade moçambicana; e ainda, entender como se dá a construção da mulher em Moçambique é enveredar em universos que apresentam e representam enredos cuja feminilidade, também assume um papel substancial dentro das tradições de um país multifacetado, e indubitavelmente plural.
PALAVRAS-CHAVE: Femininos. Identidades. Tradições. Literatura Moçambicana.

O MUNDO ÀS AVESSAS: Elementos carnavalescos em

AUTORES: Maria Aparecida Vieira da Silva, Jorge Rodrigues Pimentel Filho
RESUMO: O livro O Feitiço da Ilha do Pavão, publicado em 1997, um amálgama de romance histórico e romance de comédia, conta sobre uma ilha imaginária e isolada no território da Bahia, passada no Brasil Colônia, relatando a história fantasiosa, bem-humorada e dessa ilha e seus habitantes: índios, brancos e negros, representando assim um microcosmo do Brasil, suas qualidades e defeitos. Não havendo um protagonista claro, João Ubaldo Ribeiro voltará seu foco a três personagens: a negra Crescência, Balduíno Galo Mau, representantes das etnias formadoras da identidade brasileira. Considerando O Feitiço da Ilha do Pavão um romance dentro dos parâmetros da sátira, da paródia e da carnavalização, com base nos estudos de Bakhtin, mais especificamente em A cultura popular na Idade Média e no Renascimento: o contexto de François Rabelais, analisar-se-á a carnavalização de elementos do romance, a saber: personagens e situações específicas, dentro desta ótica, em confronto com a visão do Romantismo.
PALAVRAS-CHAVE: João Ubaldo Ribeiro. Carnavalização. Bakhtin. Inversão. Romantismo.

Escrita literária, habitus e espaço dos possíveis em São Bernardo, de Graciliano Ramos

AUTORES: JANDIRA LOPES PEREIRA
RESUMO: O Brasil da primeira metade do século vinte, período em que se passa a narrativa de São Bernardo, de Graciliano Ramos, ainda concedia muito pouco às mulheres no que concerne à instrução. Poucas eram aquelas que sabiam ler, raras podiam exercer uma função fundamentada em um título acadêmico. Madalena, personagem feminina de maior relevância do romance, estava entre as raras mulheres do agreste brasileiro a possuir o título de professora da instrução primária e a sobreviver do trabalho que exercia. O presente trabalho analisa a trajetória desta personagem, buscando na teoria sobre o campo de produção cultural, do sociólogo francês Pierre Bourdieu, os liames desta caminhada para ocupar uma posição no campo intelectual, e sua tomada de posição dentro desse campo indubitavelmente masculino. Seguimos os passos de Madalena através da voz de Paulo Honório, tentando captar o sentido de atitudes contraditórias de uma mulher que até o casamento tinha a vida pautada pela lucidez. Analisaremos o que faz Madalena, que sempre lutou ao lado da tia, mudar repentinamente o rumo de sua vida ao investir em um casamento sem amor, sua recusa em ceder às pressões do marido e o suicídio
PALAVRAS-CHAVE: Escrita literária. Habitus. Espaço dos possíveis. São Bernardo. Graciliano Ramos

A LITERATURA EM MEIO DIGITAL E A CRÍTICA LITERÁRIA

AUTORES: Ana Paula Nunes de Sousa
RESUMO: Compreender os fenômenos de transformações sociais e culturais que cerceiam uma sociedade tecnológica não é uma tarefa fácil, sobretudo, no que se refere ao objeto literário. Há nesse processo a inserção de novos hábitos e meios de percepção do texto e, nessa perspectiva, o presente trabalho tem como objetivo demonstrar a receptividade da crítica diante ao fenômeno do texto literário em meio digital. Uma pesquisa quantitativa e qualitativa, que parte de estudo bibliográfico. Estando embasada teoricamente nos ideais de Chartier (2002), Hayles (2009), Ecos (2010) e Silva (2011), que tratam do texto em meio a era digital, um ambiente que descortina novos horizontes de possibilidades. Chartier (2002) voltando-se para a obra literária, considera que esse novo direcionamento (eletrônico) provoca uma tríplice ruptura, pois propõe uma nova técnica de difusão da escrita, incita uma nova relação com os textos, impõe-lhes uma nova forma de inscrição. A originalidade e a importância da revolução digital apoiam-se no fato de obrigar o leitor contemporâneo a abandonar todas as heranças que o plasmaram, já que o mundo eletrônico não mais utiliza a imprensa, ignora o "livro unitário" e está alheio à materialidade do códex. Assim, para tanto, destacar-se-ão a receptividade da crítica diante ao fenômeno do texto literário na perspectiva digital.
PALAVRAS-CHAVE: Literatura. Meio Digital. Crítica Literária.

NARRATIVA EM RUPTURA: a alteridade no indianismo pelo avesso em D. Narcisa de Vilar, de Ana Luísa de Azevedo Castro

AUTORES: Sueleny Ribeiro Carvalho
RESUMO: A pesquisa apresentada neste artigo tem como propósito, partindo da análise da representação da alteridade na obra de Ana Luísa de Azevedo Castro, D. Narcisa de Vilar, discutir o processo de construção da identidade nacional brasileira no romance indianista e a exclusão da representação de obras de autoria feminina neste período. Para tanto, fundamentaremos nossa pesquisa na teoria da representação social, no trabalho de teóricos como Stuart Hall, Homi K. Bhabha, Angela Arruda e Édouard Glissant, entre outros, e de pesquisadoras feministas como Rita Terezinha Schmidt e Constância Lima Duarte. O artigo estrutura-se em quatro partes, das quais as duas

primeiras apresentam uma revisão teórica sobre a temática proposta, e as duas últimas apresentam a análise propriamente dita da obra de Castro. Ao final, verificamos que a exclusão da obra da autora, assim como a de tantas outras obras de autoria feminina, não tem relação com a qualidade das mesmas, mas com o fato de serem mulheres que apresentaram um ponto de vista destoante do hegemônico e por isso foram colocadas de fora do cânone literário.
PALAVRAS-CHAVE: Representação Social. Alteridade. Literatura de Autoria Feminina. Identidade Nacional.

A CASCA DA CANELEIRA (1866): A RELAÇÃO ENTRE SEUS CRIADORES

AUTORES: Cristiane Fonseca Carvalho
RESUMO: Resumo: O presente estudo busca fazer uma apresentação dos onze escritores da novela coletiva maranhense A casca da caneleira: steeple-chase – por uma boa dúzia de esperanças, publicada, em 1866, por Gentil Braga, Joaquim Serra, Raimundo Filgueiras, Marques Rodrigues, Trajano Galvão, Sotero dos Reis, Henriques Leal, Dias Carneiro, Sabbas da Costa, Caetano C. Catanhede e Sousândrade, cada um deles acobertados com seus respectivos pseudônimos: Flávio Reimar, Pietro de Castelamare, Pedro Botelho, Rufo Salero, James Blumm, Nicodemus, Judael de Babel-Mandeb, Stephens Van-Ritter, Golodron de Bivac, Iwan Orloff e Conrado Rotenski. Será discorrida a investigação que apura a relação que existia entre esses literatos da época. Além disso, busca-se refletir sobre a problemática que envolve a participação dos onze autores; visto que, há especulações de que Trajano Galvão e Joaquim Serra não contribuíram, de fato, para a produção da historieta. Este teria se mudado para o Rio de Janeiro na época próxima ao surgimento da novela; como os meios de comunicação da época não eram tão desenvolvidos seria muito difícil, do Rio de Janeiro, manter contato com os outros companheiros, no Maranhão. Aquele faleceu no ano de 1864, enquanto, o livro surge apenas em 1866. Entretanto, tudo faz crer que a ideia de escrever uma obra coletiva surge antes desses acontecimentos. Essa análise encontra amparo na pesquisa de biobibliografias dos criadores do texto, bem como consulta de produções científicas sobre a literatura maranhense do século XIX. Assim, o trabalho será abordado com base nos fatos bibliográficos presentes no Diccionario Bibliographico Portuguez, de Innocencio Francisco da Silva, e no Diccionario Bibliographico Brazileiro, de Augusto Victorino Alves Blake. Vale ressaltar que esse estudo busca revisitar essa obra, que está à margem do cânone, apresentando a importância dos seus autores, os quais fizeram parte da Athenas Brasileira, além de contribuir para a inserção dessa novela no nosso circuito literário.
PALAVRAS-CHAVE: Autores maranhenses. A casca da caneleira. Novela coletiva.

ECOS DE UMA GUERRA, EM A COSTA DOS MURMÚRIOS, DE LÍDIA JORGE

AUTORES: Lígia Vanessa Penha Oliveira
RESUMO: RESUMO Este trabalho constitui-se em um estudo acerca das marcas deixadas pela guerra colonial em Moçambique/África, a partir do romance A costa dos murmúrios (1988), da autora portuguesa Lídia Jorge. A análise dessa obra busca revelar como a história foi recontada a partir de personagens à margem do discurso colonial da época, como mulheres e negros, observando a trajetória de angústias e medos vividos por estes, para que possamos refletir sobre o processo de visualização da guerra colonial no território afro-português. Propõe-se identificar, neste estudo, como a guerra colonial foi reescrita sob a visão de Eva Lopo, uma mulher branca e portuguesa, assim, investigando como a ficção retratou o ambiente da guerra colonial, buscamos aporte

teórico nas propostas de Fanon (2008), Hall (2003), Cesáire (1978) e Cabaço (2009), dentre outros.
PALAVRAS-CHAVE: Palavras-chave: Literatura. Guerra. Colonialismo.

A LITERATURA DOS MILHÕES: REFLEXÕES PRÁTICAS DA LITERATURA DE MASSA (BEST-SELLER)

AUTORES: DANIEL DOS SANTOS TEIXEIRA
RESUMO: A literatura de massa (best-seller) surge ativamente com os folhetins e boletins informativos no século passado tendo como objetivo a própria arrecadação de lucros. Segundo Araújo (2014) os números de vendas destes livros aumentam de forma vertiginosa, principalmente entre estudantes. Diante todo este contexto, surgem várias perguntas, tais quais: como ela ganhou espaço tão rapidamente com os leitores? Seria o fim da literatura clássica? A literatura de massa pode incentivar alunos a entrarem no mundo da leitura literária? Dessa forma, o presente trabalho busca responder estas e demais perguntas sobre esse fenômeno da escrita/leitura. A metodologia aqui foca em pesquisas bibliográficas baseada em artigos e no trabalho publicado de Muniz Sodré (1985). Verificou-se que a leitura dos best-sellers é mais acessível e seu acervo aumenta a cada dia, logo eles podem ser um facilitador do habito de ler. A justificativa aqui se alicerça na necessidade de compreender a escrita que alcança milhões de jovens e que pode ser utilizada como incentivo aos estudos literários escolares.
PALAVRAS-CHAVE: Best-seller. Leitura. Jovem.

SIMPÓSIO: 7 - LITERATURA, HISTÓRIA E MEMÓRIA

Memória e subjetividade feminia em manual para amantes desesperados

AUTORES: Lucélia Almeida Santos
RESUMO: O presente trabalho busca verificar a relação entre memória e subjetividade feminina em um dos poemas não intitulados da autora Paula Tavares, do livro Manual para amantes desesperados (2007). Especificadamente, identificar as representações do eu lírico feminino , a saber, a louca e a santa, na relação afetiva com o outro.; compreender o discurso memorialístico coletivo apresentado a partir da percepção do outro sobre si. Nesse sentido, o trabalho será realizado seguindo os direcionamentos de uma pesquisa bibliográfica, envolvendo os aspectos da comparação e interpretação. Os pressupostos teóricos utilizados são de Halbwachs (2006), que traz o conceito de memória individual e coletiva; Maria Luiza Ramos (2011) que propõe uma análise da obra literária pela ótica da fenomenologia; Zolin (2009), que aborda em suas pesquisas questões relativas à escrita feminina
PALAVRAS-CHAVE: Memoria. Poesia. Manual para amantes desesperados. Paula Tavares.

A produção poética de Mariana Luz e Rosália Sandoval nos Periódicos maranhenses Gazeta do Codó e Revista do Norte

AUTORES: Igor Luid de Souza Oliveira
RESUMO: A presente comunicação se articula com as reflexões do “Grupo de Estudos e de Pesquisa Literatura, História e Imprensa” (UFMA/GEPELHI/FAPEMA/CNPq) e traz resultados a respeito da presença da produção poética da escritora Mariana Luz e da Rosália Sandoval nos periódicos maranhenses Gazeta do Codó e Revista do Norte no século XIX. Para a realização desta pesquisa, foram realizadas consultas ao acervo digital da Biblioteca Pública Benedito Leite, de São Luís. Após reunir os exemplares,verificamos as questões biográficas e literárias acerca da vida e da obra das

escritoras brasileiras, observando como elas contribuíram para a formação/consolidação da literatura maranhense. Propomos a instrumentalização e análise de textos jornalísticos como fonte e objeto de pesquisa, já que desde o século XIX é um importante instrumento difusor da cultura e da literatura no país

PALAVRAS-CHAVE: Revista do Norte, Gazeta do Codó, Fontes Primárias, Periódicos.

O ROMANTISMO NA POÉTICA DE CADETE NO PERIÓDICO OITOCENTISTA O RAMALHETE

AUTORES: Luiza Natalia Macedo Marinho

RESUMO: A pesquisa em questão se articula com as reflexões e debates do "Grupo de Estudos e de Pesquisa Literatura, História e Imprensa" (GEPELHI/UFMA/FAPEMA/CNPq), o qual iniciou suas atividades em setembro de 2015, pela Coordenação de Letras, do Campus Universitário Bacabal, da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), propondo pesquisas de campo e visitas aos acervos de fonte primárias em busca de documentos que trazem à baila aspectos literários, linguísticos, históricos, sociais e culturais do Maranhão do século XIX e XX para catalogação, análise e divulgação no acervo digital local. A presente comunicação tem por objetivo analisar aspectos da estética romântica nos poemas do caxiense João José da Silva Viveiros, que tinha por pseudônimo Cadete,publicados no periódico oitocentista O Ramalhete, entre os anos de 1863 e 1864. Para a realização dessa pesquisa, foram feitas consultas ao acervo digital da Biblioteca Benedito Leite, de São Luís, e à hemeroteca digital da Biblioteca Nacional, do Rio de Janeiro.

PALAVRAS-CHAVE: O Ramalhete. Cadete. Romantismo. Periódicos.

O imaginário de Tiradentes no "Romanceiro da Inconfidência", de Cecília Meireles e no filme "Os Inconfidentes", de Joaquim Pedro de Andrade

AUTORES: Liliane Faria Correa Pinto

RESUMO: Essa comunicação pretende analisar a construção do imaginário de Tiradentes no "Romanceiro da Inconfidência" (1953), de Cecília Meireles e no filme"Os Inconfidentes" (1972), de Joaquim Pedro de Andrade. Para isso, será adotada a metodologia de análise do imaginário de José Murilo de Carvalho em "A Formação das Almas" (1990) e da narrativa e sua relação com a memória em "Tempo e Narrativa", de Paul Ricoer. A análise visa discutir a hagiografia política na construção do imaginário nas dimensões histórica, literária, artística e política. Os contextos históricos de publicação do poemário da autora e do lançamento do filme proporcionam uma confluência entre a história e a literatura na formação do mito do herói (Mircea Eliade), numa perspectiva da sacralização da política de Alcir Lenharo, da mitologia política de Raoul Gerardet e da escrita da vida de François Dosse. Tiradentes, para além do personagem histórico, cujas falas se eternizaram nos "Autos da Devassa", foi criado como símbolo da nação brasileira e evocado e reevocado em momentos diferentes para fortalecer o sentimento de brasilidade, associando-o com o da liberdade, porém, em geral, em contextos de governos fortes. O personagem representa o mito do grande homem que sustenta as ditaduras.

PALAVRAS-CHAVE: Cecília Meireles.Tiradentes. História. Literatura

O retrato político parisiense nas crônicas Domicianas no jornal Gazeta de Noticias.

AUTORES: Wellem Assunção Araújo

RESUMO: Domício da Gama foi um correspondente do Jornal Gazeta de Notícias na cidade do Rio de Janeiro, com a sua vasta obra publicada nesse periódico, mas ainda

desconhecida, ele formou uma mentalidade de discurso político crítico intenso. A partir dos elementos que se encontram nas suas crônicas ainda não publicadas, localizadas na coluna "De Paris" do Jornal Gazeta de Notícias, são encontrados diversos temas que focam no cotidiano parisiense da década de 1880, e que retrata acontecimentos no campo político e econômico da capital francesa. É a partir disso que a presente comunicação almeja recuperar a visão e a perspectiva política de Domício da Gama, procurando responder o porquê da importância de retratar tal cotidiano no jornal carioca. O corpus da pesquisa corresponde à coluna "De Paris" da Gazeta de Notícias, jornal de que Domício da Gama foi correspondente regular entre os anos de 1888 e 1889. Se tem como base os teóricos Franco Baptista Sandanello (2017) e Teresa Cristina Nascimento França (2007).
PALAVRAS-CHAVE: Resgate da obra. Domício da Gama. Gazeta de Notícias.

A MEMÓRIA E OS ESPAÇOS DE AFETO EM POEMA SUJO, DE FERREIRA GULLAR.

AUTORES: Ana Karoline Ferreira Araújo
RESUMO: : O presente trabalho tem por objetivo analisar a relação entre espaço e memória na obra Poema Sujo (1975) do escritor maranhense Ferreira Gullar. A obra formada por um único e longo poema traz como temática a situação história vivida pelo sujeito poético e ao mesmo tempo flashes de memória que remetem ao vivido. A relação da memória com o espaço é essencial para a condição de pertencimento e para a efetivação da identidade do sujeito, pois o processo de rememoração se dá com a interação nas práticas sociais. A obra é composta por espaços de acolhimento – praças, ruas, estações de trem, a casa da primeira infância e a cidade, tais espaços proporcionam a rememoração e a reconstrução da identidade do sujeito poético. A pesquisa está fundamentada na visão de Halbwachs (2006) em relação à memória; Bachelard (1993) quanto aos espaços dos afetos; Santos (2015) no que concerne aos espaços de memória. Portanto, a relação da memória com o espaço é essencial para o sentimento de pertencimento e da efetivação identificação do sujeito com os lugares de afeto.
PALAVRAS-CHAVE: Memória; Espaço; Sujeito Poético; Poema sujo

CONTOS POPULARES TIMONENSES: LITERATURA POPULAR E A VALORIZAÇÃO DA CULTURA LOCAL

AUTORES: Natália Timberg Sousa de Oliveira
RESUMO: Este trabalho tem por objetivo compartilhar os resultados de pesquisa sobre práticas leitoras de narrativas populares maranhenses desenvolvidas no contexto escolar. O trabalho apresenta os resultados do Projeto Contos Populares Timonenses desenvolvidos em uma turma de 2º ano do Ensino Médio de uma escola pública, na cidade de Timon – MA. A pesquisa contou como pressupostos teóricos a visão de Coelho (1993), PCNs (2000), Cascudo (2004) e (2006), Mellon (2016) e Guimarães (2000). A pesquisa deu-se com a coleta de contos no entorno da comunidade e produção de textos, a partir dos contos analisados, além de contação de histórias. A metodologia trabalhada envolveu resenhas e discussões de textos teóricos, estudos dirigidos e oficinas de leituras. A presente pesquisa está em processo, parte dos objetivos foram atingidos, especificamente os que concernem ao desenvolvimento das oficinas, as quais tiveram participação efetiva dos alunos. Houve um estímulo da criação oral, bem como das produções textuais, com base nas narrativas populares trabalhadas nas oficinas. No desenvolvimento do projeto, constatamos uma evolução no aspecto cultural dos alunos. Desse modo, os contos populares contribuiem para a ressignificação da identidade e da memória da comunidade.

PALAVRAS-CHAVE: Contos Populares. Narrativas. Ressignificação.

A MEMÓRIA DO TRAUMA DA PERSONAGEM PRETA E O NARRAR-SE A SI MESMA EM "ÚRSULA" DE MARIA FIRMINA DOS REIS

AUTORES: MARCOS ANTONIO FERNANDES DOS ANTOS, ARTEMIO FERREIRA GOMES

RESUMO: Literatura, História e Memória são aspectos indissociáveis, muito embora tenha havido tempos em que a exclusão de determinados tipos sociais foi responsável pelo silenciamento da voz e da memória, refletindo nos modos de (re)produção da arte literária. Com este trabalho, objetivou-se analisar a construção da voz feminina através da memória traumática da personagem Preta Susana, em Úrsula, de Maria Firmina dos Reis. A pesquisa consiste em um trabalho bibliográfico e, para tal, levou-se em conta os relatos da personagem, presentes no capítulo nono da obra. Para as discussões teóricas foram utilizados autores como GAGNEBIN (2004), HALBWACHS (2006) e LE GOFF (2003). Firmina foi destaque não apenas por ter sido a primeira romancista brasileira, mas principalmente por tomar a escrita como objeto de denúncia e de valorização da condição humana em suas circunstâncias mais bárbaras, construindo personagens que são donos de sua própria história e capazes de contar suas experiências, contando também, ao mesmo tempo, a trajetória de seus semelhantes.

PALAVRAS-CHAVE: Literatura. Memória. Escrita Feminina.

LITERATURA E DENÚNCIA SOCIAL: o grito e a liberdade em "Os que bebem como cães", de Assis Brasil

AUTORES: Tânia Fernanda Santana Medeiros

RESUMO: O presente trabalho aborda o romance Os que bebem como os cães, de Assis Brasil, renomado escritor piauiense. Tem-se por objetivo a análise acerca da interpelação da literatura como denúncia social na obra citada, por meio da crítica literária e do romance- reportagem. Este estudo está pautado na comprovação, verificação e apontamentos sobre o retrospecto histórico social da década de 70 no Brasil, denúncias do gênero romance-reportagem, enfatizando uma narrativa que busca a ressignificação de uma história por meio da tentativa de recuperação do passado no qual o esquecimento aparece como força contrária ao ato de lembrar. Propondo-se a articulação de muitas vozes silenciadas e a necessidade de rememorar. Alicerçado pela crítica ligada ao tema, a citar as de Candido, Benjamin, Halbwachs, Calvino, Sussekind, e outros recortes, o corrente estudo aferiu-se sobre a função social da literatura enquanto meio de transmissão, informação durante um período de recessão por meio da história e memória.

PALAVRAS-CHAVE: Literatura Social. Crítica social. Romance-reportagem. História. Memória.

ANÁLISE E RESGATE DO PENSAMENTO CRÍTICO DE DOMÍCIO DA GAMA

AUTORES: Arley Beatriz Lopes Vieira

RESUMO: Apesar de sua importância no contexto literário e social brasileiro do século XIX, diversos autores de relevo do período foram injustamente esquecidos, apesar de sua contribuição real para com o desenvolvimento da literatura brasileira. . Entre eles, faz-se possível destacar Domício da Gama, homem de escrita singular e de grande envergadura expressiva, como se observa através dos contos, crônicas e críticas que nos legou. Para a realização deste trabalho de resgate de seu nome e de sua obra, foi feita a

pesquisa em fontes primárias através da Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional este trabalho pretende traçar uma análise do pensamento crítico de Domício da Gama, objetivando abordar a importância de seu posicionamento perante vultos literários de seu convívio, assim como perante as correntes estéticas de suas época. Portanto, trata-se de uma pesquisa que possibilitará o resgate deste autor, que é hoje quase inédito no meio literário.
PALAVRAS-CHAVE: Domício da Gama. Pensamento. Critica

DO JORNAL PARA O LIVRO: UMA ANÁLISE COMPARATIVA DO CONTO PSICOLOGIA CORRENTE NO JORNAL GAZETA DE NOTÍCIAS – (RJ) E NO LIVRO CONTOS DE DOMÍCIO DA GAMA

AUTORES: Marcelo Luiz Santos Moreno
RESUMO: A Mudança linguística é o ponto principal quando se trata de análise numa perspectiva diacrônica. A proposta desse trabalhoartigo é mostrar as mudanças ocorridas entre um século que separa a publicação do conto "Psicologia corrente" (1892), de Domício da Gama,Psicologia Corrente no jornal Gazzeta de Notícias – (RJ) e o livro na antologia Contos (2001), publicada pela Academia Brasileira de Letras, compilado pela academia brasileira de letras, que contém este conto do escritor Domício da Gama. Através desses registros, o trabalho propõe mostrar as adaptações feitascomo o tempo é determinante na transformação ortográfica e na variação do uso da língua do português oitocentista para o que se tem atualmente, bem como mudanças e peculiaridades do formato desses dois veículos de publicação literária. Por meio de uma análise comparativa encontrada no das diferentes versões de "Psicologia corrente"corpus de uma pesquisa da reunião feita através de transcrições da obra de Domício da Gama, esse trabalho faz um recorte deest uma pesquisa maior de transcrição dos contos do autor, para evidenciar as mudanças ocorridas entre a publicação do conto nesses dois momentos, e, através dos corpos dos textos, elencar as mudanças que ocorreram nesse espaço de tempo. O trabalho mostra a expressão relevante de um escritor brasileiro que, através de atuação jornalística,o trabalho em jornal, fez registros significativos para do meio social de então, e movimento literário impressionista, contribuindo assim, para a história da imprensa e da literatura no Brasil.
PALAVRAS-CHAVE: Impressionismo. Imprensa. Conto. Jornal. Domicio da Gama

A INFIDELIDADE FEMININA EM PERTO DA MEIA-NOITE, DE JOSUÉ MONTELLO

AUTORES: Danielle Cunha Rocha
RESUMO: Este trabalho tem por objetivo analisar o romance Perto da meia-noite (1985) do escritor maranhense Josué Montello, destacando o tema da infidelidade feminina, como temática principal. Abordaremos a teoria de Michel Foucault (1984) em A História da Sexualidade, onde se encontrará subsídios para o entendimento da origem da supervalorização, na sociedade, da infidelidade feminina em comparação com a masculina. Foucault reflete como se deu, historicamente, desde a antiguidade grega o status de inferioridade feminina diante da masculina em que a mulher era colocada como pertencente ao esposo, dando assim somente a mulher, o dever de se manter fiel. Para o filósofo, todas essas implicações históricas prefiguraram a moralidade atual no relacionamento conjugal. Assim também entedia Arthur Schopenhauer em 1818, quando publica a Metafisica do amor, na qual condena a traição feminina por acreditar não se tratar de um instinto natural, diferentemente do julgamento que fez ao homem, o qual, para ele, se tratava de um instinto natural, assim a traição feminina era mais condenável por ir contra a sua natureza. Então analisaremos a forma como Josué

Montello constrói no seu romance a narração da infidelidade conjugal da personagem principal, Glorinha, possibilitando uma reflexão acerca dessa temática e suas implicações sociais.
PALAVRAS-CHAVE: Josué Montello. Perto da meia-noite. Infidelidade feminina.

ANÁLISE DA TEMÁTICA DO SUICÍDIO NO POEMA "LADY LAZARUS" DA POETA NORTE- AMERICANA SYLVIA PLATH

AUTORES: Joyce Williene Melo Italiano
RESUMO: Esta pesquisa trata-se de um estudo bibliográfico e tem como objetivo analisar um dos poemas de Sylvia Plath, Lady Lazarus e refletir através deste poema como a temática da morte será a marca registrada de sua obra. A psicanalista Ana Cecília Carvalho em seu livro A Poética do Suicídio em Sylvia Plath (2003), faz um estudo cuidadoso acerca da vida de Sylvia Plath, e apura relatos de experiência vivida por esta. A análise do projeto literário da poeta manifesta uma constante inquietação com os limites da escrita ao longo do período de sua produção, abordando, assim, sobre conflitos e impulsividades nos poemas e na forma pela qual ela escolheu morrer. Diante dos debates com relação a autobiografia e a ficção, observa-se que os escritos parecem ter o duplo objetivo de procurar a representação mais precisa e, ao mesmo tempo, busca libertar-se de qualquer aspecto referencial, desconstruindo e reconstruindo elementos autobiográficos. Carvalho (2003) observa nas poesias efeitos produzidos pela escrita de Plath, que provavelmente decorrem do modo como ela expõe seu próprio material psíquico-primitivo em seus poemas. São diante destes pontos que se orientam essa pesquisa bibliográfica.
PALAVRAS-CHAVE: Poesia. Psicanálise. Suicídio. Análise.

ANÁLISE LITERÁRIA DO ROMANTISMO PRESENTE NO CORDEL O ROMANCE DO PAVÃO MISTERIOSO, DE JOSÉ CAMELO DE MELO

AUTORES: MIKEIAS CARDOSO DOS SANTOS, MARIA DO SOCORRO CARVALHO
RESUMO: ANÁLISE LITERÁRIA DO ROMANTISMO PRESENTE NO CORDEL O ROMANCE DO PAVÃO MISTERIOSO, DE JOSÉ CAMELO DE MELO Mikeias Cardoso dos SANTOS Orientadora: Profª. Drª. Maria do Socorro CARVALHO RESUMO Esta pesquisa é fruto do estudo em andamento do Projeto de Extensão intitulado "A Literatura de Cordel na escola: ler, ouvir e escrever", tem a missão de promover o ato de ouvir, ler e o escrever por jovens do 1º Ano do Ensino Médio da escola Centro de Ensino Cônego Aderson Guimarães Júnior, situado em Caxias-MA. Da prática nasceu esse estudo, e segundo Curran (2001) inicialmente "a literatura de cordel se liga à divulgação de histórias, narrativas de épocas passadas que a memória popular conservou e transmitiu". São histórias narradas que se enquadram na categoria de romance de cavalaria, de amor, de guerras, viagens ou conquistas marítimas. Hoje se sabe que o cordel evoluiu e apareceu no mesmo tipo de poesia, a descrição de fatos recentes e de acontecimentos sociais contemporâneos, que chama a atenção do povo. O romance do Pavão Misterioso, de José Camelo de Melo, tem como foco de estudo a análise dos acontecimentos históricos, narrativas de amor entrelaçadas com a vida de donzelas e príncipes em busca do amor verdadeiro. Durante a execução do projeto foram apresentados aos alunos o contexto histórico e poético dos grandes cordelistas, principalmente o romance em estudo. Abordamos: o contexto histórico do cordel, valorizamos os conhecimentos dos discentes acerca desse gênero textual, aproximando os alunos de temas relevantes ocorridos na sociedade e que precisam dar o seu ponto de

vista. Os teóricos e pesquisadores que respaldam a nossa pesquisa são: DAUS (1982), HAURÉLIO (2013), LESSA (1973), LOPES (1982), LUYTEN (1983), CURRAN (2001), dentre outros. mikeiascx@hotmail.com. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Extensão – PIBEX. Discente do Centro de Estudos Superiores de Caxias da Universidade Estadual do Maranhão – CESC/UEMA e membro do Núcleo de Pesquisas em Literatura, Arte e Mídias-LAMID/CNPq-UEMA. socorrogringo@bol.com.br. Coordenadora do projeto de Extensão "A Literatura de Cordel na escola: ler, ouvir e escrever" e Professora Doutora no Centro de Estudos Superiores de Caxias da Universidade Estadual do Maranhão – CESC/UEMA.
PALAVRAS-CHAVE: Literatura de Cordel. Narrativa de amor. Poetas e folhetos de cordel

"Querido amigo": a correspondência de Mário de Andrade e Fernando Sabino: a formação do intelectual artista

AUTORES: Douglas Rodrigues De Sousa
RESUMO: Durante alguns anos Mário de Andrade e Fernando Sabino (este bastante jovem e iniciante) trocaram correspondências. Um dos principais assuntos que os dois discutiam nessas cartas versava em torno da formação do escritor e seu objeto de trabalho, sobre a ânsia da escrita e o percurso intelectual que se deve trilhar para quem deseja enveredar neste universo. Sabino consultava Andrade cheio de dúvidas, que este cuidadosa e gentilmente respondia ao jovem. A densa e empolgante correspondência estabelecida entre os dois nos legou um material rico para análise quando pensamos no sujeito escritor, seu papel na sociedade e no próprio ato da criação em si, as condições que contribuem para a criação artística, seu papel na sociedade e suas angústias diante do seu projeto intelectual. Nesta comunicação, nos lançamos para uma leitura dessas cartas à luz das teorias de Gyorgy Lukács, especificamente discutidas nos tópicos do seu trabalho sobre os "Problemas do Realismo". Nosso objetivo primeiro é relacionar o conteúdo dessas epístolas com a teoria do filósofo marxista na procura desse entendimento acerca da formação do intelectual artista e sua posição diante de assuntos da coletividade, pois o escritor como agente social e inserido no seu tempo, é sempre convidado a fazer parte e se posicionar, mais que um artífice da palavra ele é também um intelectual artista.
PALAVRAS-CHAVE: Mário de Andrade e Fernando Sabino. Correspondências. Escritor. Intelectual Artista

A alegoria do homem moderno em Os ratos, de Dyonélio Machado

AUTORES: Maiza Santos da Silva
RESUMO: Resumo: O presente trabalho faz uma abordagem da Alegoria na obra Os ratos, de Dyonélio Machado, cujo teor se configura no corpus desta análise, pois trata-se de uma pesquisa analítica bibliográfica. Sob as perspectivas de João Adolfo Hansen (2006), Flávio R. Kothe (1986) e Walter Benjamim (2004); e, tem como objetivo analisar aquilo que se encontra subjacente à tessitura do texto, uma forte crítica ao novo modelo de homem que permeia a sociedade e que se deixa alienar pela busca desenfreada por dinheiro, que o leva à degradação psicológica e física, ou seja, à degeneração de sua própria substância humana. Salienta também a influência exercida pelo meio social da época, meados de 1935, nesse aspecto da investigação, usa-se o aparato teórico de Antônio Candido (1985) e Bosi (2015) para analisar de que forma os acontecimentos sociais estão presentes nos meandros da obra. Os resultados encontrados permitem apontar como Dyonélio Machado empregar a linguagem alegórica para apresentar as deformações sofridas pelo homem urbano, mediante as

transformações políticas, econômicas e sociais do Brasil, e no seu processo de metamorfose em homem-produto do capitalismo vigente.
PALAVRAS-CHAVE: Alegoria. Modernidade. Homem-moderno

OS LAÇOS DE MEMÓRIA POR ENTRE ESPAÇOS EM RECÔNDITO, DE INÊS PEREIRA MACIEL.

AUTORES: RHUSILY REGES DA SILVA LIRA
RESUMO: Resumo: O presente trabalho tem como objetivo analisar os espaços de acolhimento através da rememoração do sujeito poético da obra Recôndito (2016), da escritora maranhense Inês Pereira Maciel. A obra engloba poemas que falam de vida e morte, amor e sofrimento, lembrança e esquecimento em torno do vivido. A memória e o espaço possuem uma relação fundamental para a condição de pertencimento e para a autoafirmação do sujeito, uma vez que ambos são construídos a partir de práticas sociais. Os primeiros espaços habitados pelo sujeito – espaços de acolhimento – tais como a cidade, a rua da primeira infância, a casa natal com os objetos que a compõem possibilitam a construção da identidade. As sensações que emanam da relação com tais espaços têm como consequência a rememoração de vivências do eu lírico, pois o ato de lembrar é, ao mesmo tempo, a condição de pertencer, dado ao fato de que quando se perde a memória, por conseguinte se perde a identidade. A pesquisa está fundamentada na visão de Maurice Halbwachs (2006) e Joel Candau (2016) no que concerne à memória; quanto aos espaços, é salutar o pensamento de Gaston Bachelard. (1993). Portanto, a relação entre memória e espaço é essencial para a (re) construção da identidade do sujeito.
PALAVRAS-CHAVE: Memória; Espaço; Sujeito Poético.

O BILDUNGSROMAN FEMININO DO SÉCULO XIX EM A SENHORA DE WILDFELL HALL E JANE EYRE

AUTORES: Cindy Conceição Oliveira Costa
RESUMO: O Bildungsroman surge na Alemanha, no final do século XVIII, tendo Goethe como um de seus principais expoentes. Pertencem a este gênero romances nos quais são retratados os processos de formação e amadurecimento do protagonista, diante de situações de confronto com os acontecimentos do mundo, da sociedade. Nesses romances, é destacada a prioridade da subjetividade mediante os valores sociais da época em que estão situados. Entretanto, a tradição desse tipo de romance estendeu-se para além dos limites do período e de sua nacionalidade. Este era considerado um gênero literário exclusivamente masculino, pelo fato de que "às mulheres não era, na época, possível a liberdade de movimentos que permite ao herói o contato com múltiplas experiências sociais decisivas no percurso de autoconhecimento" (FLORA, 2009). Contudo, sua temática se tornou popular na literatura produzida por mulheres na Inglaterra do século XIX, em que o processo de formação e subjetividade das personagens femininas é colocado à mostra. Os Bildungsromane femininos podem ser considerados como uma transgressão ou reinvenção do gênero tradicional. Tendo isso em vista, o presente trabalho teve como objetivos: compreender o Bildungsroman feminino do século XIX; investigar o projeto romântico na era vitoriana presente nas obras; e comparar a representação da subjetividade feminina, mediante os valores sociais da época, nas protagonistas. Quanto à sua metodologia: ela é bibliográfica, de cunho sociológico, possuindo caráter explicativo. Assim, foram utilizados como aporte teórico autores como: Maas (2000), Pinto (1990), Mendes (1983), Bakhtin (1997), Galbiati (2013), entre outros.

PALAVRAS-CHAVE: Bildungsroman feminino. Literatura feminina. Era vitoriana. A Senhora de Wildfell Hall. Jane Eyre.

VIA CRUCIS MATERNA EM O ESTANDARTE DA AGONIA E UMA VARANDA SOBRE O SILÊNCIO: MEMÓRIA, HISTÓRIA E DITADURA CIVIL-MILITAR NO BRASIL.

AUTORES: Camila Pereira de Sousa

RESUMO: A Ditadura civil-militar instaurada no Brasil em 1964 não trouxe consequências apenas para os opositores diretos do regime. Assim, pode ser notabilizado que a busca por uma legitimidade se deu pela repressão àqueles com posicionamento político divergente do estabelecido pelo aparato repressivo, mas também o alcance das arbitrariedades atingiu grupos que não se opuseram diretamente ao regime. Nesse ínterim, com o processo de abertura política, ao fim da década de 70, a literatura surgiu como uma forma de denunciar ou apresentar a realidade da época, principalmente dramas e formas de resistências. É nesse âmbito, que esse trabalho possui como objetivo analisar marcas da violência nas personagens Açucena e Luciana, das obras O estandarte da agonia e Uma varanda sobre o silêncio, respectivamente. Ambas as personagens são mães de desaparecidos políticos e, consequentemente, sofreram com as arbitrariedades do regime no decorrer dos suplícios por noticias dos filhos. Para tanto, em um primeiro momento, a abordagem evidenciará como se dá a confluência entre Memória, História e Literatura, uma vez que esses campos se constituem com base em intermediações. Como representação desse liame, será apresentada a configuração sócio-política do período da Ditadura Civil-Militar e, posteriormente, realizada análise do corpus. A metodologia será do tipo bibliográfica e contará com teóricos como Netto (2014), Müller (2017) Pesavento (2003), Pollak (1989), Halbwachs (1990) entre outros. Dessa maneira, através da pesquisa, apresenta-se a literatura como um meio de evidenciar a opressão política do período ditatorial, em específico suas marcas nas personagens.

PALAVRAS-CHAVE: Via crucis. Materna. Memória. História. Ditadura civil-militar.

VOZES NEGRAS EM ÚRSULA, DIÁRIO DE BITITA E BECOS DA MEMÓRIA: MEMÓRIA E IDENTIDADE

AUTORES: Alice Maria Araujo da Fonseca, Lucélia de Sousa Almeida

RESUMO: No cânone literário o negro é apresentado de modo raro e quando aparece não vem como representação de um sujeito munido de voz, especialmente, se esse sujeito se trata de ser mulher. Dessa maneira, a figura feminina negra na ficção é evidenciada pelo viés do estereótipo social: mulheres negras, sinônimo de objeto sexual e subjugação aos homens brancos. Assim, este trabalho visa, de modo geral, compreender a configuração da identidade negra, a partir dos aspectos da memória em Úrsula, Diário de Bitita e Becos da Memória. E, especificamente, entender o que é identidade; analisar aspectos de identidade negra valorizando a importância dos estudos sobre a temática do negro na crítica literária; investigar a teça de Identidade e Memória presentes nas obras em questão e comparar a configuração da identidade negra a partir dos aspectos da memória nas obras supracitadas. A metodologia é bibliográfica com interpretação de cunho sociológico. Inicialmente, apresenta-se os conceitos e relação entre memória e literatura, o significado de identidade, posteriormente, é feito um breve percurso histórico sobre o negro no Brasil e na Literatura Brasileira, para por fim, analisar-se a configuração da identidade negra das vozes das personagens presentes nas obras estudadas a partir dos aspectos da memória. Utiliza-se como aporte teórico: Bernd (1988), Duarte (2008), Halbwachs (1990), Ricoeur (2007) e outros. Portanto, com este

trabalho pode-se valorizar os estudos relacionados à temática negra dentro da crítica literária e a compreensão da configuração da identidade negra através dos aspectos memorialísticos dentro das obras analisadas.
PALAVRAS-CHAVE: Vozes Negras. Úrsula. Diário de Bitita. Becos da Memória. Memória e Identidade.

TESTIMONIO: 'FILHO DESTA RAÇA NÃO DEVE NASCER', POR PAULO FONTELES FILHO

AUTORES: HUARLEY M. V. MONTEIRO
RESUMO: A proposta que formata este texto tem por referência estudos sobre o testemunho. Propomos estas reflexões enquanto possibilitadora de análise do depoimento fornecido por Paulo Fonteles Filho, intitulado 'Filho desta raça não deve nascer', à Comissão da Verdade, publicado na obra Infância roubada: crianças atingidas pela Ditadura Militar no Brasil (2014). O objetivo centra-se em localizá-lo enquanto Testimonio, desdobramento de vertente teórica literária na América Latina que ganha forte impulso nos estudos pós-coloniais. O recorte delimitou-se frente aos indícios que o relato aponta e os acontecimentos que motivaram a produção da referida obra. Nela estão presentes depoimentos de pessoas que, à época, ainda crianças, experimentaram as práticas de violência e autoritarismo efetivadas pelo poder constituído durante a ditadura militar-civil brasileira iniciada em 1964. Deve-se mencionar que este exercício teórico é um desdobramento da proposta de leitura realizadas pelo grupo de pesquisa de Narrativas de Resistência (Narrares-UFPA), cujos estudos associam a relação da literatura com diversas formas narrativas contemporâneas. Assim, o texto/depoimento interage com a matéria literária enquanto acontecimento. O aporte metodológico apoia-se na interdisciplinaridade; já o referencial teórico fundamenta-se nas formulações acerca da noção de 'Testimonio', discutido por Tânia Sarmento-Pantoja (2014); de violência e memória, abordados por Jaime Ginzburg (2012). Além destes, serão de grande relevância as contribuições dos estudiosos Pedro Mandagará (2016) e Alfredo Bosi (1995). Os estudos apontam que a noção de 'Testimonio' é uma chave interpretativa relevante para estudos de narrativas contemporâneas na América Latina.
PALAVRAS-CHAVE: Palavras-Chave: Literatura de Testemunho; Testimonio; Infância; Fonteles Filho.

POESIA, CANTORIA E MEMÓRIA NA OBRA DO POETA POPULAR ZÉ CARDOSO.

AUTORES: Hortência Pessoa Rêgo Gomes
RESUMO: O repente é uma das manifestações culturais mais populares Nordeste brasileiro. Sua origem remonta aos trovadores medievais, pelo modo como começaram a ser feitas suas apresentações. Admirada pela população sertaneja, é praticada por inúmeros artistas e em sua essência pode ser definido como uma poesia cantada, caracterizada pelo improviso. A criação de versos no momento em que acontecem as apresentações, por isso essa denominação vinda da expressão "de repente", é tido como surpresa para os que presenciam tais ações. A viola caipira é o instrumento usado nas exposições de repentistas. Assim, a arte do improviso ganha o nome de cantoria, que é cantada, geralmente em dupla, num horário e local previamente determinados, onde os admiradores se reúnem para assistir ao desafio. Buscamos conhecer e registrar a obra do repentista Zé Cardoso. Assim como, as memórias de produção, como foram produzidas e a inspiração para estas. Zé Cardoso nasceu no dia 19 de março de 1951, na cidade de Encanto no Rio Grande do Norte. Foi por livre e espontânea vontade, segundo o mesmo, que se tornou poeta repentista, no início queria ser sanfoneiro, pois tinha como

referências Luiz Gonzaga e Jackson do Pandeiro, mas não tinha dinheiro para comprar a sanfona. Assistiu a uma cantoria com João Bandeira e Geraldo Amâncio, achou interessante e se apaixonou pelo verso de improviso e decidiu: “Vou cantar repente”. Tornou-se profissional da viola aos 25 anos de idade, bem mais velho do que a maioria dos repentistas. Sua filiação à Associação dos Cantadores do Nordeste, registrada sob o número 494, em 02 de agosto de 1989, na categoria: Cantador Repentista e nome artístico, Zé Cardoso. Mudou-se para a cidade de Limoeiro do Norte, no Ceará, de onde divulga sua arte, por meio de programas de rádio e participação em festivais de violeiros.
PALAVRAS-CHAVE: Poesia, Cordel, Cantoria, Memória

Identidade árabe-brasileira no "Retrato de Mãe" de Jorge Tufic
AUTORES: Maged Talaat Mohamed Ahmed Elgebaly
RESUMO: Nesta pesquisa analisamos as representações da imigração árabe brasileira no poemário Retrato de Mãe (1995) de Jorge Tufic. Trata-se de uma coletânea de 15 poemas de saudade e nostalgia da figura da mãe na imigração árabe no norte do Brasil. Para isso, vamos discutir os pressupostos de autores como Benjamin Abdalá Junior e Edward Said entre outros para analisar a relação entre a situação histórica e a configuração memorialística do imaginário da mãe na imigração árabe no norte do Brasil, e a mistura de referências da imigração árabe e as amazônicas. O poeta Jorge Tufic Alaúzo morreu o dia 14 de fevereiro 2018. Ele é o autor do hino do Estado do Amazonas. Tufic iniciou sua educação no Acre, transferindo-se posteriormente para Manaus, onde concluiu os estudos. É sócio-fundador da Academia Internacional Pré-Andina de Letras, com sede em Tabatinga, no estado do Amazonas. Na década de 1960 fez parte da equipe da página artística do Clube da Madrugada, um movimento artístico libertário, criado em 1954, que tinha como objetivo atualizar esteticamente as artes e as letras no Amazonas e seus integrantes demonstravam uma preocupação em construir uma obra articulada com as manifestações da arte social no Brasil.
PALAVRAS-CHAVE: Jorge Tufic, poesia brasileira, imigração árabe, mãe

DE VOLTA AO QUINTAL: RECUERDOS DE INFÂNCIA NA OBRA DE ALFREDO GARCIA
AUTORES: Karla da Conceição Ferreira
RESUMO: O objeto de estudo desta pesquisa é o livro Memórias do Quintal do escritor bragantino Alfredo Garcia. Organizado em cinco contos independentes narrados em primeira pessoa, ele versa sobre episódios de infância ocorridos na cidade de Bragança-Pa: referências às lendas locais e lugares físicos, discorrem sobre uma fase repleta de descobertas, já adulto o narrador-personagem relembra estes momentos. Não se trata de uma obra memorialística, pois Garcia não ambiciona contar histórias pessoais, e sim ativar a memória dos leitores. Entretanto, não há como fazê-lo sem antes recorrer as suas: a simples menção a um período histórico, e às circunstâncias quando relacionados à vida do escritor faz-nos perceber esse artifício, elas são costuradas à ficção, produzindo um livro repleto de subjetividade . É uma pesquisa bibliográfica que objetiva estudar como a representação da infância- mediada pela memória, cria o cenário ficcional para a recordação de lembranças infantis no leitor. A reflexão sobre os conceitos e representações da infância apóia-se nos estudos de Menna (2010), nas teorias sobre a memória e identidade em Halbwachs (2004); Candau (2014); Bosi (1994) e Riccuer (1994); enquanto Magalhães (1972); Cândido (2009) e Braidt (1985) media, o diálogo sobre a construção da personagem e o gênero conto.
PALAVRAS-CHAVE: Memória. Infância. Ficção.

A QUESTÃO SOCIAL NO REALISMO LITERÁRIO DE MACHADO DE ASSIS NA OBRA "O ALIENISTA"

AUTORES: NAYSA CHRISTINE SERRA SILVA

RESUMO: Tomando como base o estudo sobre Questão Social, a escola literária Realismo, foi a precursora, através de seus autores, ao fazer crítica à realidade socioeconômica em que a população brasileira encontrava-se na época. Em meados do século XIX, o Brasil havia proclamado a sua independência, porém ainda encontrava-se sob o mesmo regime monárquico, estilo europeu, e sua economia que se baseava no mercado de escravos estava em crise, devido à impossibilidade de continuidade da compra da mão de obra escrava, agora "livre". Observando tais fatos históricos, a literatura põe-se em um papel de extrema importância, vem como uma fornecedora de informações e subsídios para o meio social, onde Machado de Assis é ícone devido a sua singularidade ao escrever. O autor é reconhecido mundialmente por sua particularidade literária: dar realidade às suas personagens fictícias, utilizando-se de aspectos psicológicos e sociais, como: loucura, desejo de vingança, adultério, ganância, cobiça pelo poder, discriminação, desigualdades sociais e outros. Este estudo faz-se de grande relevância por investigar a influência da realidade social, em que o autor está inserido, sobre a sua obra e por destacar quais expressões da Questão Social estão contidas no texto de "O Alienista". Dessa forma, esta pesquisa busca dialogar com essas áreas ampliando assim o leque de possibilidades e visões acerca do tema proposto, limitando-se a escola literária realismo. Para tanto, o texto desta pesquisa tem como objetivos específicos: analisar alguns teóricos que tratam da temática, identificar e apontar as principais expressões da Questão Social na obra, apontar a alienação como um dos pilares da burguesia para a perpetuação de sua hegemonia sobre a classe trabalhadora, que estão desenvolvidos nos dois tópicos subsequentes.

PALAVRAS-CHAVE: Machado de Assis. Questão Social. Realismo. Literatura. O Alienista.

A poesia brasileira e as grandes guerras do século XX

AUTORES: Ricardo Marques Macedo

RESUMO: Este trabalho centra-se no desenvolvimento de um estudo comparado sobre a relação entre a poesia brasileira e os principais conflitos bélicos do século XX, possibilitando assim um estudo das representações poéticas nos contextos das grandes guerras que assolaram a humanidade nos últimos cem anos. Neste sentido, esta comunicação aporta, de maneira específica, uma análise da produção de quatro poetas brasileiros que dialogam com o tema da guerra. Para compor o corpus do trabalho foram escolhidos previamente obras dos poetas Murilo Mendes, Carlos Drummond de Andrade, Manoel de Barros e Arinos de Belém. Os dois primeiros poetas apresentados são nacionalmente conhecidos, inclusive por suas produções que remetem às grandes guerras. Manoel de Barros é mais conhecido por sua produção das "inutilidades" e regionalidades, embora possua poemas sobre a Segunda Guerra Mundial (pouco estudados pela crítica brasileira). Por fim, Arinos de Belém é um escritor paraense, pouco conhecido no restante do Brasil e autor de "folhetos" em formato de cordel que fazem referência ao conflito ocorrido nos anos 1939-1945. Deste modo, interessa compreender a perspectiva de um sujeito lírico que se encontra distante do epicentro das grandes batalhas.

PALAVRAS-CHAVE: poesia brasileira. conflitos. fronteiras.

SIMPÓSIO: 8 - LITERATURA E OUTRAS ARTES

A JORNADA DO HERÓI: UMA ANALISE DE “DIGAM O QUE QUISEREM”, 1989

AUTORES: LOIDE MARIA FERREIRA DE AMORIM

RESUMO: Nomeados pelos gregos, os heróis, permeiam a história da humanidade, esses seres com capacidades extraordinárias servem como modelo e estimulo para o enfrentamento de dificuldades, e são importantes para o desenvolvimento do ser humano. Podemos encontrar os mais diversos tipos de heróis, (clássicos, épicos, picarescos, rebeldes) dos mitos, passaram a história, da história a literatura e desta para o cinema, que utiliza está temática nos seus mais variados gêneros. Este trabalho tem como objetivo identificar a jornada do herói no filme, “Digam o que quiserem”, 1989, de Camerom Crowe. Basearemos nossa analise nos estudos Joseph Campbell (2007) e Christopher Vogler (2006), que tratam sobre a jornada cíclica comum aos heróis de todos os tempos e lugares do mundo, também enfocando a forma como o cinema tem se apropriado dessa trajetória para formulação de roteiros de sucesso, tanto para filmes de ação, ficção, aventura entre outros gêneros fílmicos como para os que trazem uma temática romântica, e que pouco são estudados. No tocante aos resultados, contamos com a obtenção de dados que comprovem a jornada do herói, dentro desta comedia romântica.

PALAVRAS-CHAVE: Literatura; Cinema; Herói.

Por uma reeducação do olhar: reflexões sobre Cézanne a partir de Émile Zola e Maurice Merleau-Ponty

AUTORES: Franco Baptista Sandanello, Vanessa de Oliveira Temporal

RESUMO: Em uma entrevista para Émile Bernard, Paul Cézanne diz sobre a natureza: “É preciso curvar-se a essa obra perfeita. Dela nos vem tudo, por ela existimos, esqueçamos o resto”. Nesta busca incessante pela natureza, o pintor utilizou vários recursos para escapar às alternativas prontas que lhe propunha o impressionismo, com seu cultivo aos dados imediatos dos sentidos e sua crítica ao intelectualismo da tradição. Propomos, no presente trabalho, uma discussão da pintura de Cézanne e de seu estudo da perspectiva a partir de uma relação com a filosofia de Merleau-Ponty – sobretudo, a partir do artigo “A dúvida de Cézanne”, por ele escrito em 1945 e posteriormente compilado em L’oeil et l’esprit por Claude Lefort – e com a obra literária de Émile Zola – mais especificamente, com o romance L’oeuvre, publicado em 1886, que ocasionou o rompimento de sua amizade de infância com Cézanne, ao representar a relação obsessiva do protagonista com a pintura.

PALAVRAS-CHAVE: Paul Cézanne. Merleau-Ponty. Émile Zola. Literatura. Artes Plásticas

O TEMOR FRENTE AO AMOR EM O PRÍNCIPE, DE MAQUIAVEL E NO K-DRAMA SCARLET HEART: RYEO

AUTORES: Alanessa Nikole Carvalho da Silva

RESUMO: Sobre o temor, sabemos que existe uma linha tênue que pode transformá-lo tanto em respeito quanto em medo, Maquiavel fala acerca da temática mais especificamente no capítulo XVII da obra O príncipe, intitulado “Da crueldade e da piedade; se é melhor ser amado que temido, ou antes temido que amado”, ponto que é claramente abordado no drama sul-coreano Scarlet Heart: Ryeo, gênero esse que a cada dia faz mais sucesso com o público estrangeiro, tendo grande destaque e crescimento com os espectadores brasileiro por causa do advento de streamings que disponibilizam e traduzem esses conteúdos antes quase inacessíveis. Assim, temos como intuito analisar

por meio do método comparatista as duas histórias que são apresentadas de diferentes formas, mas que mostram o que acontece quando o temor é colocado frente ao amor. Como embasamento teórico utilizamos estudos de Remake (1971), Carlos (2009) e Madureira (2014). Notamos que o temor é escolhido como um caminho "seguro" a ser tomado, no entanto, essa que seria a melhor decisão mostra-se uma faca de dois gumes quando se consegue o respeito esperado, porém o custo é alto por perde-se muitas coisas, principalmente as pessoas amadas que por suas decisões deixaram de ser prioridades.
PALAVRAS-CHAVE: Literatura. K-Drama. Temor. Amor.

LUTAR CONTRA O QUÊ?: Considerações sobre o Cubismo e o Surrealismo

AUTORES: Fábio José Santos de Oliveira
RESUMO: Sabe-se que as vanguardas da primeira metade do século XX tiveram um papel indispensável na renovação da linguagem artística mundial, tanto na pintura quanto na literatura. Muitas vezes, inclusive, as articulações estéticas sobre uma dessas artes (literária ou pictórica) refletiam diretamente nas discussões estéticas desenvolvidas pela outra. Tendo isso em conta, o objetivo deste trabalho é, justamente, pôr em revista alguns pontos das discussões entretidas por Guillaume Apollinaire (1880-1918) e André Breton (1896-1966), expoentes, respectivamente, do Cubismo e do Surrealismo, indicando, nesse percurso, momentos de aproximação e afastamento entre as duas vanguardas. Servem-nos como amparo teórico-crítico para essa pesquisa a obra From Cubism to Surrealism in French Literature (1941), de Georges Lemaître (1894-1966), bem como poemas e/ou ensaios dos próprios artistas diretamente envolvidos nessas discussões (os já mencionados Apollinaire e Breton), a partir de seus, respectivamente, « L'Esprit Nouveau et les Poètes » (1917) e Manifeste du Surréalisme (1924), cujas considerações estéticas dizem respeito às artes de um modo geral, mesmo quando aparentemente direcionadas a uma só delas.
PALAVRAS-CHAVE: Literatura Comparada. Vanguardas Europeias. Cubismo. Surrealismo.

A TRANSUASÃO ENDOFÓRICA NA POESIA DE DURVALINO COUTO

AUTORES: JOSIVAN ANTONIO DO NASCIMENTO
RESUMO: Este artigo é uma reedição do segundo capítulo da parte III de minha dissertação de mestrado Os caçadores de prosódias (1994): uma análise semiótica da poesia de Durvalino Couto defendida no programa de pós-graduação em letras da Universidade Estadual do Piauí (UESPI) em 2018. O objetivo central desse recorte de pesquisa é examinar de que modo a poesia de Durvalino Couto constitui uma transuasão endofórica capaz de atribuir ao poema um efeito cognoscível. O estudo considera principalmente as contribuições teóricas de Chandler (2007) e Peirce (2010, CP. 1931-1958, 8 vols.) além de outros pesquisadores. As análises revelam que, nos níveis verbal e não-verbal, a transuasão endofórica ocorre através da cor, do vazio no verbo e dos elementos linguísticos como conectivos, pontuação e palavras. O vazio e a cor delimitam as fronteiras de cognição do signo sintático. A partir de uma constância perceptiva, o poema ritualiza no verbo e no vazio a capacidade que o sujeito possui de desconjugar-se de si mesmo, mas nunca do universo de sua linguagem.
PALAVRAS-CHAVE: Transuasão. Poesia. Signo. Linguagem.

SIMPÓSIO: 9 - LITERATURA BRASILEIRA E ESTRANGEIRA

THE VICTORIAN PERIOD IN PYGMALION, BY SHAW: POWER, CLASS AND GENDER RELATIONS

AUTORES: ODLA CRISTIANNE PATRIOTA ALBUQUERQUE

RESUMO: Analisam-se as relações de poder, classe social e gênero durante o Período Vitoriano através das personagens Eliza Doolittle e Mr. Higgins na obra "Pygmalion", do escritor britânico George Bernard Shaw. Parte-se da concepção de que a literatura retrata a sociedade através da voz dos seus autores. Metodologicamente, realizou-se pesquisa bibliográfica para a construção do referencial teórico do estudo. Para tanto, optou-se pelo estudo da teoria da Cultura Material, bem como, das idéias de Joan Rockwell do 'Fato em Ficção' no uso da literatura no estudo sistemático da sociedade. Questionam-se o preconceito, o status social e a posição da mulher no Período Vitoriano. Apresentam-se, também, algumas contribuições de Shaw para a literatura e teatro, bem como a influência da obra "Pygmalion" através dos anos e suas adaptações para o teatro e cinema. Evidencia-se que a análise da obra em estudo é a ênfase na importância do uso da literatura para a compreensão de uma era. Reforça-se, também, a idéia de que a maior conquista do ser humano é a sua capacidade de transformação, não só de si mesmo, mas de toda uma sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: Classe trabalhadora. Gênero. Mulheres Vitorianas. Período Vitoriano. Status social.

Angústia, solidão e loucura: a crise existencial de Juan Pablo Castel em O Túnel de Ernesto Sábato

AUTORES: Carolina Silva Almeida

RESUMO: O presente trabalho tem como intuito explorar os aspectos que compõem o protagonista do romance O Túnel (2000), Juan Pablo Castel, que se apresenta como um indivíduo solitário e taciturno. Juan Pablo percorre um caminho de instabilidade, levando a extinguir o objeto de sua afeição, angústia e loucura: María Iribarne, com quem inicia uma relação neurótica e obsessiva a partir da suposição criada por ele de que María poderia resgatá-lo da solidão. Desta forma, objetivando analisá-lo, utiliza-se como alicerce a obra Heterodoxia de Ernesto Sábato (1953), na qual é observada a conduta de Juan Pablo em relação aos componentes externos, demonstrando-se impenetrável e incomunicável, encontrando refúgio apenas em María Iribarne. Recorre-se, ainda, a Albert Camus (1942) em O Mito de Sísifo para ilustrar a ideia do ser atormentado, que se deteriora corroborando para o desfecho trágico na obra e a permanência de Castel no encarceramento de si próprio, sendo, portanto, o estado labiríntico vivido pelo protagonista uma metáfora da própria existência angustiante e enegrecida.

PALAVRAS-CHAVE: Castel. Túnel. Solitário. María.

A Antilírica em João Cabral de Melo Neto

AUTORES: Leonardo Rodrigo de Oliveira Ferreira

RESUMO: Este trabalho tem por objetivo principal o estudo da poesia do escritor João Cabral de Melo Neto a partir da perspectiva antilírica, elemento "magno" de sua literatura. Mostra-se inicialmente a conceituação de lírica e antilírica. Nessa parte, dois poemas são analisados com o intuito de exemplificar essas vertentes da poesia. Para a primeira, toma-se como exemplo o "Soneto de Fidelidade", do poeta Vinicius de Moraes; já para a antilírica, aborda-se o texto "Antiode" (1947), do escritor João Cabral de Melo Neto. Após a definição dos termos lírico e antilírico, é feito um apanhado da lírica no continente europeu, dando ênfase a alguns poetas franceses, como Baudelaire e Mallarmé (influenciadores da escrita cabralina). Trabalhada essa parte, a antilírica no

Brasil entra em cena. A partir daí, são abordados alguns poemas de João Cabral de Melo Neto com o intuito de avaliar a difusão de uma escrita com viés antilírico. A fim de referenciar este trabalho, foram utilizados os seguintes teóricos: Luís Costa Lima (1968), Hugo Friedrich (1978) e Anatol Rosenfeld (1985).
PALAVRAS-CHAVE: Literatura Brasileira. Poesia. Antilírica. João Cabral de Melo Neto.

CARMELA DE ANTONIO DE ALCANTARA MACHADO: UMA ANÁLISE DO DUPLO CARNAVALESCO

AUTORES: Thialyson Aguiar Fernandes
RESUMO: Esta pesquisa faz uma reflexão sobre a carnavalização no conto Carmela, mais especificamente uma análise do duplo da protagonista, cujo nome intitula a narrativa de Antônio de Alcântara Machado. Evidencia-se um diálogo entre dois mundos, pois a protagonista vive duas realidades, o duplo carnavalesco: a beleza e a feiúra; homem para casar e homem para diversão; o sonho e a realidade; a casa e a rua; além do riso provocado pelo duplo e o destronamento de Carmela, em que o duplo é ironizado. A análise se dá à luz da teoria sobre a carnavalização de Bakhtin (2013), Brait (2009) e Damatta (1997). O estudo não se refere à festividade do carnaval, mas à cosmovisão carnavalesca, com enfoque no duplo. Segundo Bakhtin (2015. p.139), a carnavalização na literatura não consiste no carnaval propriamente dito, mas este rito "criou toda uma linguagem de formas concreto-sensoriais simbólicas, entre grandes e complexas ações de massas e gestos carnavalescos". Assim pode-se verificar a transmissão da cosmovisão carnavalesca nesta narrativa de Alcântara Machado, para tanto é realizada uma contextualização e caracterização da obra, uma elucidação do duplo carnavalesco à voz dos teóricos anteriormente mencionados, e por fim, a análise do duplo no conto Carmela.
PALAVRAS-CHAVE: Carnavalização. Duplo. Alcântara Machado. Carmela.

LÚCIO VALÉRIO QUÍNCIO X IUNIA CANTABER: o amor impossível entre o estoicismo romano e o cristianismo emergente em "Um deus passeando pela brisa da tarde"

AUTORES: Renata França Pereira
RESUMO: Baseado nas investigações acerca de simbolismos, assim como da história e religião romanas na antiguidade propostas por Mircea Eliade (2011), o presente artigo tem por objetivo elucidar como se afigura o fenômeno da religiosidade no povo romano, sobretudo nos personagens de Lúcio Valério Quíncio e Iunia Cantaber. Para tanto, propõe-se a análise do romance "Um deus passeando pela brisa da tarde", do português Mário de Carvalho, lançado em 1994. O premiado romance trata da história de Lúcio, que narra em retrospecto acerca da jornada de seus dias de duunvirato ao exílio. Entende-se que as crenças religiosas e filosóficas de ambos, por serem contrárias, vão configurar como a maior impossibilidade para o amor que Lúcio nutre por Iunia, uma vez que o primeiro é cidadão romano e adepto conservador do estoicismo e a segunda é adepta do incipiente cristianismo, terminante e impiedosamente rejeitado pelo Império Romano durante o começo do segundo século d.C.
PALAVRAS-CHAVE: Literatura portuguesa. Literatura Contemporânea. Religiosidade. História.

FICÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA: ANDRÉ CARNEIRO E A CRÍTICA À SOCIEDADE ULTRARRACIONALIZADA

AUTORES: Gladson Fabiano de Andrade Sousa

RESUMO: O Iluminismo do século XVII possibilitou ao homem ganhar autonomia para desenvolver mecanismos culturais, sociais e políticos, sem a dominação absolutista. Porém, a modernidade gerou forças opostas, que criam novas modalidades de dominação e alienação, como atestaram os filósofos da Escola de Frankfurt. Para Adorno e Horkheimer, as barbáreis que assolaram o século XX têm a marca de um racionalismo que perdeu sua autônima crítica, e deturpou-se em uma razão instrumentalizada a serviço de um mundo administrado pelo lucro e dominação do homem pelo próprio homem. Um dos pioneiros dos estudos críticos e da produção da ficção científica brasileira, André Granja Carneiro (1922- 2014), publicou narrativas que trazem uma sociedade futurista utópica dominada pelo pragmatismo tecnicista, na qual a harmonia da coletividade é mantida através da repressão das emoções humanas. Vemos as consequências do totalitarismo racional para as relações humanas, desencadeando a perda da identidade, a afetação da sensibilidade, além da reificação do homem em si. Seus contos distópicos representam um vertiginoso embate entre o racionalismo e as pulsões humanas, a emotividade e a racionalidade técnica. Como exemplo de sua produção traremos como objetos de estudos os contos "Diário da nave perdida" (1963) e "Um casamento perfeito" (1966). Além das considerações dos filósofos Adorno e Horkheimer (2006), serão levados em consideração os estudos do sociólogo polonês Zygmunt Bauman (2014) a respeito das relações humanas na modernidade líquida.
PALAVRAS-CHAVE: Escola de Frankfurt. Razão instrumental. Reificação. Ficção científica brasileira. André Carneiro.

O CONHECIMENTO POÉTICO NA EMBRIAGUEZ: A PULSÃO ARTÍSTICA DIONISÍACA EM HILDA HILST E ALEXEI BUENO

AUTORES: Cláudia Oliveira Silva Rocha
RESUMO: Resumo: esta comunicação surge a partir de estudos sobre a tradição dionisíaca na lírica brasileira contemporânea, objetivando discutir o papel da embriaguez na criação poética e aventar a possibilidade de um saber resultante desse processo. Para Nietzsche, a embriaguez é uma condição fisiológica imprescindível para o fazer artístico, pois ela proporciona um caráter metamórfico - caráter esse atribuído aos seres de exceção em O Problema XXX. Esta obra, supostamente escrita por Aristóteles, explica como o vinho imita o papel da bile negra nos seres excepcionais. Nesse contexto, a embriaguez é indissociável à figura de Dioniso, deus do vinho, evidenciando uma tradição de inspiração poética. No corpus deste trabalho, nota-se no poema de Hilda Hilst, Alcóolicas (1990) e no poema de Alexei Bueno, Entusiasmo (1963), a presença dessa tradição. Como fundamentação teórica, utilizou-se O Homem de Gênio e a Melancolia – O Problema XXX (1998) de Aristóteles, e as obras Crepúsculo dos Ídolos, ou, como se filosofa com o martelo (2017) e O Nascimento da Tragédia ou helenismo e pessimismo (2007) de Friedrich Nietzsche. Propõe-se, portanto, analisar esses poemas a fim de identificar traços da tradição dionisíaca e como é construída nestas obras a possibilidade de conhecimento na embriaguez à luz desses autores.
PALAVRAS-CHAVE: Nietzsche. Embriaguez. Poesia contemporânea.

MUSEU DE TUDO: Uma Leitura Sobre o Espaço em João Cabral

AUTORES: Larissa Emanuele da Silva Rodrigues de Oliveira
RESUMO: Este trabalho apresenta uma leitura sobre o espaço em João Cabral (1920-1999), através da sua obra Museu de tudo (1966-1974). O museu cabralino é um espaço que apresenta uma recolha de diversos poemas, e através desta reunião, consideramos o

surgimento de uma nova espacialidade, em uma perspectiva metafórica, que definirá o fazer poético de João Cabral em algumas de suas poesias, como em "Num bar da Calle Sierpes, Sevilha" e "Profissional da memória". Entendendo por espaço metafórico, nesse sentido, um espaço real acrescido de uma presença subjetiva, percebemos que o poeta constrói uma experiência espacial na experiência poética, trabalhando temas como a memória, a retomada das lembranças e a habitação destas, utilizando-se da sensibilidade da razão e do peso da realidade do mundo exterior. Sabendo que o poeta se utiliza de palavras claras e precisas para falar sobre o espaço metafórico, este trabalho objetiva mostrar como é construída a relação de João Cabral com o espaço. Para tanto, utilizamos como suporte teórico os trabalhos de Blanchot (1987); Certeau (2012); Oliveira (2017), entre outros autores.
PALAVRAS-CHAVE: Literatura Brasileira. João Cabral de Melo Neto. Museu de Tudo. Espaço.

A DEGRADAÇÃO PSÍQUICA DO FEMININO NA OBRA "O HOMEM", DE ALUÍSIO AZEVEDO.

AUTORES: DAIANA LIMA DE ARAUJO, LUCIANA JANSEN DA SILVA
RESUMO: O trabalho tem por objetivo analisar a obra literária mostrando o indivíduo marcado pelo meio e as possíveis consequências que podem influenciar seu comportamento. Neste diálogo da literatura com a ciência, a obra analisada apresenta um caso de temperamento patológico de uma mulher totalmente entregue a uma doença ou à fatalidade de não se deixar domar pelas necessidades da natureza. A partir de um olhar literário e psicanalítico, o trabalho estuda as situações catastróficas geradas pela influência do meio sobre o indivíduo, gerando a neurose que caracteriza a protagonista em seu percurso entre o delírio, o devaneio e a loucura; denotando uma postura tipicamente naturalista ao valorizar os instintos animalescos. E diante dos estudos bibliográficos literários e psicanalíticos é constatado que a figura feminina, na obra, representa um organismo físico inteiramente dominado por leis fisiológicas e mentais. Assim, a literatura naturalista consegue desempenhar as particularidades do cientificismo mostrando os estágios da degradação psíquica até onde a mente humana consegue ser deturpada pelo meio.
PALAVRAS-CHAVE: Palavras-chave: Naturalismo. Psicanálise. Neurose. Aluísio Azevedo. O Homem.

A REPRESENTAÇÃO DA PROSTITUTA NA LITERATURA BRASILEIRA: UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE OBRAS

AUTORES: Gil Derlan Silva Almeida
RESUMO: O trabalho procura elucidar questões e refletir acerca da representação da figura da prostituta enquanto personagem de importância em importantes obras da literatura brasileira. É sabido que esta compõe o enredo de inúmeros clássicos e contemporâneos da literatura universal. No entanto, é fato que a meretriz, como chamada em outrora, sempre ocupou espaço permeado de preconceito e negatividade em seu trajeto. Vista por grande parte da população como símbolo de pecado e afronta aos costumes conservadores da sociedade. O estudo em questão objetiva desmistificar conceitos e quebrar antigos tabus sobre o papel dessas personagens dentro de suas respectivas narrativas. São analisadas aqui, as personagens: Vanju, companheira de Mestre Severino, protagonista de Cais da Sagração de Josué Montello, Lúcia, de Lucíola, obra romântica do expoente José de Alencar e Elza, a famosa professora do amor em Amar, verbo intransitivo de Mário de Andrade. Analisa-se também, em conjunto com os estudos de Nancy Qualls- Corbett como essa consegue representar

tantos significados e valores dentro de si, sendo por vezes representações do profano, mas em outras do sagrado. Os símbolos que carregam consigo, e suas imagens enquanto concubinas e destruidoras de lar são exemplos de características atribuídas às personagens.
PALAVRAS-CHAVE: Prostituta. Feminismo. Literatura Brasileira.

A RIVALIDADE FRATERNA EM "BORRALHEIRA" OU "A CHINELINHA DE CRISTAL"

AUTORES: MARIA RIBAMAR LOPES DOS SANTOS
RESUMO: Este trabalho versa sobre uma análise da rivalidade fraterna presente na obra Borralheira ou a Chinelinha de cristal, focalizando esse aspecto como elemento de transformação das personagens das irmãs da personagem Gata Borralheira. Este conto possui várias versões, no entanto, basearemos esta análise na versão de Perrault (2012), que narra a vida de um viúvo, pai de uma linda menina que se casa com uma mulher que já tinha duas filhas. A beleza e os atributos de Cinderela despertam ciúmes na madrasta e em suas filhas; tomada de inveja, a madrasta encarrega Cinderela dos serviços domésticos, tratando-a com crueldade. Serão analisadas as duas irmãs e a relação destas com a Borralheira, enfatizando-se a mudança de comportamento, a forma como é configurada a identidade dessas, e como isto influencia os laços familiares dentro da trama. Como pressupostos teóricos, utilizaremos os estudos de Coelho (2000), Bettelheim (2002), Pereira & Lopes (2013), que aborda a questão da rivalidade e da violência psicológica e física que podem emergir entre irmãos. A metodologia será pautada em estudos bibliográficos. Assim, esperamos ser possível destacar a principal categoria de análise deste trabalho, qual seja; a rivalidade fraterna, possibilitando o reconhecimento de especificidades relacionadas ao problema em estudo.
PALAVRAS-CHAVE: Cinderela. Rivalidade fraterna. Perrault. Literatura Infanto-Juvenil

APRENDER POÉTICO: TRAVESSIA E DIFERENÇA ONTOLÓGICA

AUTORES: Marcos Roberto Pinho Palheta
RESUMO: A investigação que ora apresentamos faz parte de pesquisa empreendida no âmbito do pensar poético-originário que se obra em Grande Sertão: veredas de João Guimarães Rosa, tendo por objetivo mostrar o vigor poético do pensar, como estrutura de realização do humano-travessia em seu caminho para aprender a ser. Ora, o humano se faz humanizando-se no meio do mundo, num aprender a ser que se mundaniza, que engendra seu sentido no meio do mundo das coisas, e não como objetos de conhecimento apreensíveis dentro de certas condições de possibilidades, tal como se dá, na maioria das vezes no modo de aprendizagem reduzido pelas teorias pedagógicas, mas como estrutura de realização do Ser, como diferença ontológica, que, em diálogo com Martin Heidegger em sua obra Ser e Tempo, pretendemos encontrar a travessia humana que Rosa propõe em sua obra capital. Deste modo, queremos mostrar que a narrativa memorial de Riobaldo – personagem-questão de João Guimaraes Rosa, manifesta a realização do humano como um aprender a ser, uma vez que é no humanizar que o Ser se realiza - se destina.
PALAVRAS-CHAVE: Aprender. Ontologia. Poético. Travessia

A FIGURA DA MULHER INSTRUÍDA NA PERSONAGEM CONCEIÇÃO NO LIVRO O QUINZE DE RACHEL DE QUEIROZ

AUTORES: JULIANA SANTOS PACHECO

RESUMO: Resumo: tendo como base as reflexões sobre a figura feminina na prosa brasileira a partir do século XX, esta comunicação objetiva discutir a figura da mulher instruída na personagem Conceição no livro O quinze de Rachel de Queiroz. Diante de imposições da sociedade patriarcal desse período, o perfil da mulher que fugia do padrão de mãe e dona de casa era mal visto e subjugado. Entretanto, Rachel de Queiroz no livro em questão apresenta um novo perfil de mulher na personagem Conceição - uma professora de presença forte no ambiente em que está inserida, porquanto consegue amparar as pessoas em torno de si na qualidade de neta, professora, amiga e madrinha. Assim sendo, iremos discutir sobre a importância da educação, a qual contribui para o desenvolvimento intelectual da personagem e em razão disso, colabora para a modificação das relações interpessoais. Como referencial teórico, utilizamos as obras de Luís Bueno, Mary Del Priore e Virgínia Wolf que constroem argumentos sobre o tema em questão. Portanto, faremos uma análise desse livro da Raquel de Queiroz segundo o entendimento dos autores mencionados com intenção de refletir acerca da importância da mulher letrada, através da figura de Conceição, no sertão nordestino.
PALAVRAS-CHAVE: Palavras-chave: Figura feminina. Mulher. Conceição.

O PODER DA VOZ: VOZES GAYS, VOZES DE RESISTÊNCIA NA LITERATURA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA

AUTORES: RUBENIL DA SILVA OLIVEIRA
RESUMO: A Comunicação Oral visou analisar a literatura gay enquanto literatura de resistência. Para isso, buscou-se a leitura de textos literários gays e de teóricos da Crítica da Literatura, História, Antropologia, Sociologia e Filosofia, como Foucault (2014), Mott (2003), Hall (2014), Le Goff (2010), Laraia (2004), Butler (2017), Figari (2007), Parker (2006), Green e Polito (2006) e Green e Quinalha (2007) e outros autores. Como corpus literário, toma-se a perspectiva comparada e a escrita de si foucaultina na análise dos romances Stella Manhattan, de Silviano Santiago (1985) e O terceiro travesseiro, de Nelson Luiz de Carvalho (2007). O referencial teórico e o literário demonstram que a partir da escrita si o sujeito toma um lugar que nenhum outro seria capaz de tomar, pois a escrita assegura o lugar da vivência e sugere que o lugar da enunciação torna o discurso mais pungente. Portanto, ao considerar que a ordem patriarcal negou e tornou inaudível a voz dos gays em quase toda a existência do nossa era e o caos social ora vivenciado na modernidade tardia admite-se que dar espaço aos gays para narrarem a si é um ato de resistência.
PALAVRAS-CHAVE: Crítica literária. Literatura gay. Escrita de si. Resistência.

EVOÉ, BANDEIRA!: ELEMENTOS DA TRADIÇÃO MÍTICO-POÉTICA RELACIONADA A DIONISO NO POEMA "CARNAVAL" DE MANUEL BANDEIRA

AUTORES: Rafael Campos Quevedo
RESUMO: Propõe-se uma análise de “Bacanal”, poema de abertura do livro Carnaval de Manuel Bandeira, de 1919, tomado aqui como um texto que apresenta, de maneira condensada, os principais temas e atributos dionisíacos catalogados pela tradição mitológica e poética acerca do deus do êxtase. Por meio de cotejos e cruzamentos com poemas da Antiguidade greco-latina dedicados ao deus do vinho (especialmente da autoria de Anacreonte, Alceu e Horácio) e, ainda, à luz das informações contidas nas narrativas míticas acerca de Dioniso, serão observados os seguintes tópicos: 1- O tema da embriaguez e suas implicações míticas (Sileno, Baco, Priapo, os Sátiros, as Bacantes) e poéticas (a ars bibendi dos poetas antigos); 2- O tema mítico-poético do êxtase e do entusiasmo como efeitos da possessão dionisíaca; 3- Dioniso como o deus

da máscara e das metamorfoses; 4- As relações de Dionísio e Afrodite/Eros na mitologia, ou as representações do êxtase e do amor na poesia; 5- As relações entre Dioniso e a inspiração poética ou o vinho e a imaginação criadora. Como referencial teórico serão utilizadas as seguintes obras. Sobre Dioniso: o volume II da obra de Junito Brandão, Mitologia grega (1987) e o estudo de Marcel Detienne intitulado Dioniso a céu aberto (1988); sobre a poesia de Anacreonte e Alceu: Lira grega (2013) de Giuliana Ragusa e Odes de Anacreonte e suas traduções (1983) de Almeida Coussin; sobre a poesia horaciana e sua relação com temas dionisíacos: Horácio, poeta da festa (1995) de Dante Tringali.
PALAVRAS-CHAVE: Poesia dionisíaca. Dioniso (mitologia grega). Poesia greco-latina. Manuel Bandeira.

A VERDADE NA POESIA

AUTORES: Gabriela de Santana Oliveira
RESUMO: A VERDADE NA POESIA Gabriela de Santana Oliveira - autora Prof. Dr. Rafael Campos Quevedo - orientador Na poesia brasileira contemporânea, Alexei Bueno, em sua obra, especialmente na trilogia; A via Estreita (2003), A Juventude dos deuses (1996) e Entusiasmo (1997), que compõem o corpus deste trabalho, propõe uma profunda reflexão sobre a vida, mas também permite uma leitura de sua visão do fazer poético e da própria poesia. Na Idade Média, ao construir seu poema sacro, Dante coloca em jogo a tensa relação entre o homem e Deus. O que Bueno e Dante têm em comum é que ambos parecem reivindicar um status de verdade ao texto poético. Ao fazer um cotejo entre um poeta do século XX/XXI e um clássico medievo o que se procura neste trabalho não é apontar possíveis influências de Dante em Bueno, mas demonstrar como algumas questões inquietantes não são um problema de uma época. Assim, a proposta deste trabalho é apresentar, a partir da análise de trechos das obras dos autores citados anteriormente, reflexões a respeito do texto poético. A intenção não é estabelecer uma definição reducionista, mas perceber no quadro multifacetado da poesia atual brasileira como Alexei Bueno oferece ao leitor uma perspectiva de poesia como portadora de uma mensagem de verdade que precisa ser revelada.
PALAVRAS-CHAVE: Poesia, Verdade, Alexei Bueno, Dante.

BOTÃO-DE-ROSA: Fantasmagorias e Absurdidade no universo de Murilo Rubião.

AUTORES: Silvia Cristina Costa Porto
RESUMO: Neste trabalho, propõe-se uma análise do conto "Botão-de-Rosa" de Murilo Rubião, onde se pretende, por meio da abordagem do gênero fantástico, analisar a presença do absur-do, mais especificamente do absurdo camusiano, da condição humana. A narrativa de Rubião tende ao chamado "fantástico contemporâneo", e ao movimento da vanguarda hispano-americana. Fazendo uso dos acontecimentos cotidianos, onde o insólito é aceito naturalmente pelos protagonistas, a presença do absurdo é evidenciada pela atmosfera sufocante e opressora, pela irracionalidade e pelo desencantamento e solidão que conduzem os personagens na busca de um sentido quase sempre ausente. "Botão-de-Rosa" conta a história do personagem homônimo, vítima das instituições absurdas de seu tempo. Ao longo da narrativa, ele é preso, julgado e condenado à morte por um sistema judiciário parcial e corrupto, cujo funcionamento ele ignorava. Neste conto Rubião destaca a complexa relação homem-sociedade, ao abordar: justiça, totalitarismo, negação do sujeito e opressão institucionalizada. Para abordarmos o Absurdo, faremos uso das teorias presentes, principalmente, nas obras de Albert Camus, onde a definição de absurdo diz respeito ao confronto da irracionali-dade

do mundo com o desejo de racionalidade do homem; além de obras de Sartre, Kafka, Agamben e Foucault, destacando-se as características do absurdo na narrativa de Rubião.
PALAVRAS-CHAVE: Fantástico. Realismo-mágico. Absurdo. Existencialismo

O PROBLEMA DA INSPIRAÇÃO POÉTICA NA POESIA CONTEMPORÂNEA BRASILEIRA

AUTORES: Fernanda Castro de Souza Abreu
RESUMO: este relatório apresenta resultado de trabalho desenvolvido no Grupo de Estudos e Pesquisa em Lírica Contemporânea de Língua Portuguesa e propõe-se a discutir sobre o tema da poesia inspirada, topos da poesia arcaica na qual a intervenção divina se torna fundamental para o fazer poético. Esse lugar-comum se faz recorrente desde a antiguidade em que havia a crença no mito das musas e no estado de ενθουσιασμ?σ (entusiasmo) no qual o poeta, isento de razão, transcreveria o canto das musas. Até hoje é percebida a conservação dessa tradição nas poesias contemporâneas, porém com algumas adaptações ao longo da história da literatura devido as singularidades dos autores e dos tempos. A pesquisa possui caráter bibliográfico e utilizou-se como referencial teórico: Ernert Robert Curtius (1979) o principal teórico a respeito do uso dos topoi, Platão (2012) e o O Homem de Gênio e a Melancolia: O Problema XXX,1 (1998) de Aristóteles, nos quais podemos observar uma conexão entre poesia e filosofia a respeito do tema. Como corpus tomou-se a os poetas Geraldo Carneiro em Balada do Impostor (2006) e Alexei Bueno em Entusiasmo (1997) a fim de observar como esses poetas reutilizam o topos da inspiração poética na poesia brasileira contemporânea.
PALAVRAS-CHAVE: Topos. Inspiração Poética. Poesia Contemporânea.

MACROANÁLISE DO POEMA ROMÂNTICO-GÓTICO “O CORVO” DE EDGAR ALLAN POE SOB A PERSPECTIVA DO SIMBOLISMO

AUTORES: Marcelo Baldin Nodari
RESUMO: O presente trabalho propõe uma macroanálise do poema “O Corvo” de Edgar Allan Poe. A priori enquadrado no Romantismo-gótico norte-americano, apresenta, predominantemente, características do Simbolismo, o que pressuporia uma análise menos simplista da obra em questão. Este artigo tem por objetivo utilizar-se das técnicas de comparação literária a fim de expor as características simbolistas presente em “O Corvo”, para tanto, realizou-se uma pesquisa bibliográfica considerando as contribuições disponíveis em livros e internet, para endossar as abstrações perceptíveis nos signos linguísticos componentes da obra. Para finalizar, o trabalho em questão recomenda a leitura e interpretação do poema a partir da perspectiva simbolista, conferindo a Edgar Allan Poe mérito por seu gênio literário vanguardista.
PALAVRAS-CHAVE: Macroanálise. Simbolismo. Edgar Allan Poe. O corvo.

A CONDIÇÃO DA MULHER DIANTE DO SEXO MASCULINO: uma análise comparativa entre as personagens Maria Luísa do conto A Causa Secreta de Machado de Assis e Damiana do romance A mãe da mãe da sua mãe e suas filhas

AUTORES: ELANE DA SILVA PLÁCIDO, Marco Aurélio Godinho Rodrigues
RESUMO: O presente trabalho toma como corpus principal de análise a Personagem Damiana do livro A Mãe da Mãe da sua Mãe e suas Filhas de Maria José Silveira, publicado em 2002. E do conto A causa Secreta de Machado de Assis. O romance de Silveira conta a história de uma linhagem de mulheres que pertencem a uma mesma família e que passam por uma série de mudanças sociais. Nesse sentido, as

protagonistas, todas mulheres, simbolizam diferentes condições do sujeito feminino, que aparece experienciando momentos singulares de uma trajetória marcada por episódios de alegria e de tristeza, medo e coragem, submissão e insubmissão. No conto A causa Secreta dos maiores escritores brasileiros, Macha do de Assis, destaca-se a natureza cruel do ser humano, pincipalmente quando tem prazer em ver o sofrimento do outro, além disso, observamos a condição da personagem Maria Luiza que é submissa ao esposo, nesse aspecto, as narrativas constroem uma visão crítica frente à realidade da mulher brasileira, a qual construiu sua identificação num contexto histórico, político, cultural e social patriarcal, que nunca deu destaque ao seu protagonismo. Através de uma análise comparativa pretendemos analisar a condição da mulher que em meio à cultura do patriarcalismo, geralmente aparecem como figuras estigmatizadas, submissas aos homens. Pretende-se destacar a mulher silenciada no contexto familiar, através das personagens femininas que aparecem nas narrativas abordadas. A nossa leitura, no campo da literatura, desenvolve-se a partir de um forte diálogo com o estudo de gênero e da construção das identidades. Para tanto, apropria-se dos aportes teóricos de John Stuart Mill,(2006), Heleieth Saffioti (2015), Eduardo de Assis Duarte (2014), dentre outros. A conclusão do presente estudo identifica aspectos relevantes sobre a imagem da mulher através do contexto familiar.

PALAVRAS-CHAVE: Palavras-chave: Literatura Brasileira; Personagens femininas; Gênero; Identidade.

SIMPÓSIO: 10 - ESTUDOS (MORFO)SSINTÁTICOS E LEXICAIS

O VERBO NA LÍNGUA PORTUGUESA E SUAS VARIAÇÕES

AUTORES: ANA LÚCIA ROCHA SILVA

RESUMO: Objetivamos com este estudo pontuar sobre o uso do verbo na língua portuguesa, fazendo análise das variações. A língua portuguesa, ao longo de sua existência tem sofrido diversas alterações. Sílvio Elia (1976) leciona que a língua acompanha o povo que a fala, daí se justificar as variações. A língua, na situação real de uso, não se limita aos preceitos fechados de um padrão determinado pela norma. Com o verbo as variações são notórias, a exemplo: usos de tempos verbais nas formas naturais – o presente do indicativo sendo usado como futuro do presente; o particípio passado como futuro do presente, o presente do indicativo como particípio; além de outras criações. O respaldo teórico está baseado nos estudos de Labov (1994), Travaglia (2003), Irandé (2007), Isabel Solé (1998). Usamos a metodologia indutiva, partindo dos dados empíricos do corpus, observando os fenômenos ocorridos em relação ao objetivo do trabalho. O corpus constitui-se de excertos retirados de diálogos informais com pessoas escolarizadas e não escolarizadas, escolhidas aleatoriamente sem identificação. Os resultados apresentam um descompasso entre a o padrão normativo e o uso nas comunicações, contudo, essas variações fazem parte do jogo comunicativo e são linguisticamente aceitáveis.

PALAVRAS-CHAVE: Verbo. Norma. Variação

DESCRIÇÃO LINGUÍSTICA DA VIOLÊNCIA: as marcas linguísticas da violência verbal contra a mulher nas mensagens de textos coletadas em processos judiciais da 2ª Vara de Violência Doméstica do Termo Judiciário de São Luís

AUTORES: POLLYANA DE CASSIA SILVA SOARES, SONIA M. C. P. MUGSCHL

RESUMO: A presente pesquisa visa a realizar um estudo sobre violência verbal contra a mulher. Seu objetivo geral é responder se existem marcas específicas da violência de gênero contra a mulher na descrição linguística da violência verbal, presente nos textos anexados a processos judiciais da 2ª Vara de Violência Doméstica do Termo Judiciário de São Luís. Os objetivos específicos são os seguintes: descrever as marcas linguísticas da violência verbal contra a mulher; enumerar as marcas linguísticas mais recorrentes encontradas nos dados e analisar a recorrência dessas marcas para o tom que imprime no texto a violência verbal. Para isso, discute-se o conceito de violência em sua acepção mais geral com base em Brancher (2007), recorta-se a violência de gênero, segundo Saffioti e Almeida (1995), Scott (1995) e Teles e Melo (2002) e descrevem-se as marcas linguísticas presentes em mensagens de texto anexadas a processos da 2ª Vara de Violência Doméstica do Termo Judiciário de São Luís, para, em seguida, discutir as condições de produção dessas mensagens para que possam ser consideradas como violência verbal. O corpus são mensagens de texto enviadas por homens a mulheres por eles ofendidas e a discussão final refere-se ao que há nessa violência verbal específico de um discurso dirigido a mulheres, para que essa violência coincida com a de gênero. Os autores que sustentam as presentes reflexões são os seguintes: Castilho (2016); Bourdieu (1999); Pecheux (1997); Orlandi (2012).
PALAVRAS-CHAVE: Violência. Violência de gênero. Violência verbal contra as mulheres. Descrição linguística. Condições de produção do discurso.

CAMPO SEMÂNTICO RELIGIÃO E CRENÇAS NO MARANHÃO: UMA ANÁLISE DOS DADOS DO ALiB

AUTORES: Georgiana Márcia Oliveira Santos
RESUMO: Esta pesquisa objetiva investigar os fatores extralinguísticos que influenciam a seleção/variação lexical realizada pelos informantes maranhenses no campo semântico Religião e Crenças do ALiB, além de documentar a diversidade lexical ocorrida no referido campo e de contribuir para a preservação de parte da memória sócio- linguístico-cultural do grupo investigado. Seguindo o referencial teórico-metodológico do ALiB, serão analisados, na perspectiva da Geossociolinguística - Biderman (1987), Brandão (1991), Cardoso (2010) -, os itens do Questionário Semântico Lexical – QSL do ALiB referente ao campo Religião e Crenças a partir do repertório linguístico de informantes mulheres e homens de 9 municípios maranhenses, pertencentes às faixas etárias I (18 a 30 anos) e II (50 a 65 anos), com Ensino Fundamental/Ensino Superior e que, preferencialmente, não tenham passado mais de 1/3 da vida fora das localidades investigadas e que possuam pais nascidos nessas localidades. Como resultado preliminar temos, por exemplo, o fator dialetológico marcando a variação lexical para a pergunta 148: "O que algumas pessoas dizem já ter visto, à noite, em cemitérios ou em casas, que se diz que é do outro mundo?". Assim, somente em Alto Parnaíba, surgiu "livozia" em comparação às lexias "assombração", "visagem", "alma", "espírito", recorrentes nos demais municípios investigados.
PALAVRAS-CHAVE: ALiB. Religião e Crenças. Maranhão.

RELATO DE ESTÁGIO: UM OLHAR A PARTIR DA LINGUÍSTICA TEXTUAL

AUTORES: ELOIZA MARINHO DOS SANTOS
RESUMO: Com o objetivo de analisar um texto a partir do aporte teórico da Linguística Textual, considerando o papel da sequência temporal como mecanismo que contribui para a coesão textual, elegemos um Relatório de Estágio em Docência de Anos Iniciais do Ensino Fundamental do Curso de Pedagogia da Universidade Federal

do Maranhão (UFMA/Imperatriz). Considerando a diversidade de gêneros nele contida, optamos pela seção Relato individual. A análise linguística possibilitou constatar que a alternância verbal foi utilizada para intercalar momentos narrativos e reflexivos, havendo uma mudança de atitude comunicativa de relato para comentário, não verificando comprometimento da coesão textual. O uso frequente do pretérito situou não só o tempo do evento, mas identificou o primeiro plano (foreground) do discurso, as aprendizagens ocorridas com o Estágio. Enquanto que, o uso de outros tempos verbais trouxe elementos que, em segundo plano (background), ampliaram a narrativa. Enfim, a alternância do tempo, presente/passado, teve a função de marcar o momento em que se encontra a autora ao relatar suas vivências no estágio, mas também como mecanismo de organização textual, sem acontecer ruptura de coesão, pois utiliza outros recursos como conjunções, por exemplo, para garantir o sentido do texto
PALAVRAS-CHAVE: Linguística Textual. Gênero textual. Relatório de Estágio.

A FORMAÇÃO DO PLURAL EM ITENS NOMINAIS: O QUE MOSTRAM OS DADOS DO PROJETO ALIMA

AUTORES: Layane Kessia Pereira Sousa
RESUMO: A variação na formação do plural em itens nominais, objeto desta investigação, configura-se como um exemplo daquilo que a Gramática Tradicional entende como um desvio da norma padrão, por não levar em consideração que as línguas são entidades heterogêneas, variáveis, motivadas por razões internas (estruturais) e externas (sociais) à própria língua. Nessa perspectiva, este estudo, recorte de uma pesquisa mais ampla, tem como objetivo investigar o fenômeno da concordância nominal na fala de maranhenses, considerando os fatores linguísticos. A pesquisa se fundamenta nos pressupostos da Sociolinguística (LABOV, 2008; TARALLO, 2006), da Dialetologia (CARDOSO, 2010) e nos estudos de RAMOS (2008; 2010) que enfocam o tema. O locus é constituído por duas localidades que integram a rede de pontos linguísticos do Projeto Atlas Linguístico do Maranhão (ALiMA), São Luís, a capital do Estado, e Bacabal. O corpus usado foi extraído do bando de dados do ALiMA, mais precisamente das respostas dadas às questões de 10 a 20, do Questionário Morfossintático, que recobrem o fenômeno em estudo. Foram analisados os dados de doze informantes, distribuídos igualmente pelos dois sexos, duas faixas etárias e nível de escolaridade. Em estudos preliminares, nossa pesquisa aponta resultados significativos em relação ao fenômeno estudado.
PALAVRAS-CHAVE: Concordância Nominal. Português falado no Maranhão. ALiMA.

VERIFICAÇÃO DE MARCAS DE NACIONALISMO NA CATALOGAÇÃO NAS GRAMÁTICAS DOS MARANHENSES FRANCISCO SOTERO DOS REIS (1871) E PADRE ANTONIO DA COSTA DUÁRTE (1859) DO SÉCULO XIX

AUTORES: Larissa de Farias Silveira, Silvânia Aparecida Alvarenga Nascimento
RESUMO: Este trabalho está inserido no Grupo de Estudos Linguísticos do Maranhão (GELMA). Assim, o objetivo é verificar as marcas de nacionalismo por meio da catalogação das gramáticas de Língua Portuguesa produzidas no Maranhão no século XIX, levantar o contexto histórico, além de selecionar, catalogar e analisar materiais didáticos de língua portuguesa do período. Para a pesquisa, utiliza-se uma abordagem embasada nos métodos da Historiografia Linguística, fundamentando nos três princípios de Koerner (1996): contextualização, imanência, e a adequação. Desse modo, os livros didáticos analisados são "Grammatica portugueza, accomodada aos principios geraes da palavra seguidos de immediata applicação prática", Francisco Sotero dos Reis (1871),

“Compendio da grammatica philosophica da lingua portugueza”, Padre Antonio da Costa Duarte (1859). Sendo assim, nota-se que, neste período, há uma valorização do que é típico do Brasil, pois os autores inserem marcas de nacionalismo em suas obras, tais como “Bahia”, “Olinda” e “Itapecurú” reforçando a identidade linguística, desse modo, proporciona certo distanciamento de Portugal, tendo uma relevância para os autores por reforçar em suas gramáticas a ideologia de nacionalismo.
PALAVRAS-CHAVE: Gramáticas. Língua Portuguesa. Historiografia Linguística. Catalogação. Ensino.

O PLANO DE AULA COMO OBJETO DE ANÁLISE DA LINGUÍSTICA TEXTUAL

AUTORES: DIJAN LEAL DE SOUSA, MARIA JOSÉ DE PINHO
RESUMO: Resumo Abordagem a partir da Linguística Textual como área de estudo linguístico, tendo como foco o plano de aula como gênero textual de análise. Como forma de realizar um movimento de análise a partir dos aportes teóricos da Linguística Textual, em específico no seu nível sintático-semântico, nos utilizamos, neste trabalho, do gênero textual plano de aula, para analisar de que forma os recursos linguísticos são utilizados, pelos autores deste gênero, para alcançar o sentido em suas construções textuais. Para desenvolvimento da análise, aqui realizada, foram utilizados 03 (três) planos de aula de professores em formação, alunos do curso de Pedagogia da Universidade Federal do Maranhão (UFMA/Imperatriz) que participam do Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID/Subprojeto de Pedagogia). Nesta breve análise foi possível perceber que a escolha dos recursos linguísticos se constitui como uma das grandes dificuldades, por parte da maioria das pessoas que se incumbem da difícil tarefa de produzir um texto. Observamos, ainda, como estes recursos linguísticos podem comprometer a coerência durante a construção de enunciados no texto. .
PALAVRAS-CHAVE: Palavras-chave: Análise Linguística. Linguística Textual. Plano de Aula.

DICIONÁRIOS ESCOLARES INFANTIS: UMA FERRAMENTA PARA A LEITURA E PARA A ESCRITA

AUTORES: Maria Ednalva Lima e Silva
RESUMO: O trabalho visa apresentar uma pesquisa realizada em uma escola pública do município de Codó-Ma, no intuito de demostrar que é possível trabalhar com o dicionário na sala de aula, relatando duas atividades realizadas nas aulas de língua Portuguesa e Ciências, com os alunos do 2º ano, no intuito de demostrar que o uso dos dicionários é uma ferramenta pedagógica de grande valor para o ensino e aprendizagem da língua portuguesa, pois os dicionários têm recursos didáticos importantes que podem ser bem aproveitados na sala de aula. O trabalho buscou refletir sobre a temática do dicionário nas escolas públicas no município: Buscou-se entender se as escolas realmente possuem os dicionários do programa PNLD-Dicionários, que são avaliados e distribuídos por séries, para escolas públicas no Brasil, por que não os utilizar na sala de aula? Este trabalho é parte das pesquisas e dos resultados do Grupo de Investigações do Ensino de Língua Portuguesa – GIELP, projeto de pesquisa do curso de Pedagogia da Universidade Federal do Maranhão, campus VII, Codó. A pesquisa se deu por meio da utilização dos dicionários infantis tipo 2, na escola Maria Alice Machado para realizar uma atividade usando o dicionário escolar infantil. O trabalho está baseado em autores que abordam a importância do uso de dicionário como uma ferramenta didática na sala de aula, para o ensino, como Krieger (2016), Brasil (2012), Brangel (2013) entre outros trabalhos. Com a aula foi possível perceber que o aluno não tem habito de utilizar os

dicionários na sala de aula, daí a necessidade do professor trabalhar com essa ferramenta. Se os professores utilizarem poderão obter bons resultados, pois apenas com duas atividades utilizando os dicionários percebeu-se que os alunos prestaram atenção na aula, e perceberam que nos dicionários são encontradas muitas informações importante, como o significado da palavra, a divisão silábica entre outros conhecimentos linguísticos.
PALAVRAS-CHAVE: Dicionários, Escolas Públicas, ensino de língua materna.

USO DOS CLÍTICOS: UMA ABORDAGEM SOCIOLINGUÍSTICA

AUTORES: Allysson Davi de Castro, Raimunda da Conceição Silva
RESUMO: Os estudos linguísticos sofreram uma reviravolta no início do século XX, a partir dos estudos estruturalistas, gerativistas, funcionalistas etc., de modo que a reflexão sobre a língua e a produção científica sobre este assunto tem ganhado força cada vez mais. Prova disso é a imensa quantidade de publicações e congressos produzidos na área de Letras e afins. A Sociolinguística, ramo da linguística teórica, também possui uma forte repercussão nos estudos concernentes à língua(gem). Por outro lado, há uma forte tradição prescritivista que é acompanhada de uma enorme resistência na tradição escolar. Nesse sentido, visamos, com o presente trabalho, averiguar o uso nas modalidades oral e escrita dos pronomes oblíquos átonos de terceira pessoa: o, a, os, as, lhe e lhes, conhecidos como clíticos. Para motivar a pesquisa, partimos do pressuposto de que está havendo uma linha de descontinuidade no uso desses pronomes, ou seja, a tradição gramatical não corresponde à realidade linguística dos falantes cultos quanto a este aspecto. Para tanto, analisamos a fala de um falante culto de Teresina-PI e estudamos a recorrência do uso desse fenômeno. Em suma, o presente trabalho discute o conceito de falante culto, de norma culta e apresenta propostas para o ensino. Como aportes teóricos foram usados Bortoni-Ricardo (2005, 2012), Bagno (2012, 2007, 2017), Bortoni-Ricardo (2004, 2005).
PALAVRAS-CHAVE: Uso dos clíticos. Sociolinguística. Ensino.

A variação na terminologia da cana-de-açúcar do Brasil: aspectos funcionais em foco

AUTORES: Luís Henrique Serra
RESUMO: Este estudo parte de um estudo mais amplo sobre a variação denominativa no universo da cana-de-açúcar do Brasil. O estudo que origina este busca averiguar a pertinência dos fatores funcionais, como contexto, gênero e número de termos presentes em um texto como fatores que condicionem a variação denominativa no universo da cana-de-açúcar. O presente estudo busca apresentar alguns resultados do estudo maior. Nesta apresentação, busca-se averiguar até que ponto a oralidade e a escrita e os tipos de gêneros textuais utilizados pelos especialistas em cana-de-açúcar são importante para analisar a variação denominativa encontrada na pesquisa. O estudo tem como pressuposto teórico-metdológico da Teoria Comunicativa do Termo (cabré, 2003) e da Terminologia Textual (CIAPUSCHIO, 2002). São utilizadas transcrições de áudio de especialistas em cana-de-açúcar em programas de divulgação e de textos de divulgação de diferentes naturezas. Os resultados mostram que os fatores analisados são relevantes e que cada fator tem seu peso de relevância dentro da variação encontrada. O estudo que está em andamento tenta colaborar para as discussões sobre a Terminologia no Brasil, sobretudo,no que diz respeito aos aspectos funcionais da variação no discurso especializado.
PALAVRAS-CHAVE: Variação Terminológica; Fatores Funcionais.

Polissemia construcional: aspectos da construção transitiva

AUTORES: Nedja Lima de Lucena

RESUMO: Este trabalho discute o pareamento forma-função subjacente à manifestação da construção transitiva no português brasileiro. Para isso, alinha-se aos pressupostos teóricos da linguística funcional centrada no uso, que abriga a concepção de que as línguas são moldadas pela complexa interação de princípios cognitivo-funcionais, sendo a gramática o produto dessa interação. Em relação à forma, a construção transitiva possui arranjo sintático que se caracteriza por dois argumentos em torno de um verbo, sendo que esses correspondem às relações gramaticais de sujeito e de objeto direto. Em relação à função, esse arranjo está diretamente associado a um sentido central que envolve "alguém agir intencionalmente a fim de causar uma mudança numa entidade paciente". Alicerçado nesse sentido, o falante estende a moldura sintática S V OD da construção transitiva para abarcar outros tipos de evento que se afastam do significado prototipicamente a ela associado, isto é, a forma é pareada com sentidos diversos, assinalando um caso de polissemia construcional. Os dados empíricos analisados correspondem a orações coletadas de amostras de fala e de escrita de diversos corpora.

PALAVRAS-CHAVE: Construção transitiva. polissemia. Linguística funcional centrada no uso.

SIMPÓSIO: 11 - SOCIOLINGUÍSTICA

TRAÇOS DESCONTÍNUOS E GRADUAIS: identificando-os no cotidiano da pesquisadora

AUTORES: Monythele de Sousa Conceicao

RESUMO: O trabalho tem como objetivo identificar traços graduais e descontínuos na fala das pessoas que encontram-se inseridas no cotidiano da pesquisadora: residência, ambiente de trabalho e turma de graduação. A pesquisa é qualitativa e possui aspectos de estudo de casa, assim, não será elencado uma ordem para os grupos. Além disso, a pesquisa obedeceu a naturalidade e registrou os traços descontínuos e graduais a medida que apareciam na fala das pessoas que se encontravam no cotidiano da pesquisadora, dentro de cada ambiente delimitado acima. A teoria do trabalho é encontrada na obra "Educação em Língua Materna: A sociolinguística na sala de aula", da autora Stella Maris Bortoni-Ricardo publicada no ano de 2004. O resultado do trabalho comprova que, mesmo quando as pessoas migram do polo rural para o polo o urbano ou rurbano, elas tendem a levar seus traços linguísticos da fala em que, dependendo do polo ou da ocasião, o termo torna-se descontínuo ou permanece graduado. Além desse primeiro resultado, há, também, o resultado que mostra que o polo urbano, ainda que letrado, aceita muitos termos que vem do polo rural ou rurbano como graduado. O trabalho tem como relevância fixar aos alunos do VI período de Letras Licenciatura da Língua portuguesa, Língua inglesa e Literaturas a importância de o porquê determinados termos "inadequados" sofrem a anulação do seu uso na fala, enquanto outros não. Além disso, é de suma importância para o professor de língua portuguesa e para os cursos de licenciatura em geral, estudar como um determinado termo torna-se descontínuo ou gradual e como isso afeta na questão da escrita.

PALAVRAS-CHAVE: Traços Graduais.Descontínuos.Sociolinguística

A SOCIOLINGUÍSTICA NA SALA DE AULA: ANÁLISE DE TEXTOS ESCRITOS POR ALUNOS DOS ANOS INICIAIS DA ESCOLARIZAÇÃO E A MEDIAÇÃO DO PROFESSOR

AUTORES: MARIA DA GUIA TEVEIRO SILVA

RESUMO: O presente trabalho trata do ensino da Língua Portuguesa, na perspectiva da sociolinguística e focaliza a escrita de alunos do Ensino Fundamental, bem como a mediação do professor. O objetivo principal foi analisar textos escritos de alunos e verificar a construção desses textos, quanto à textualidade, à presença de marcas da oralidade na escrita; as convenções da escrita (ortografia e morfossintaxe) e, a reescrita do texto com a mediação do professor. Para fundamentar, buscou-se, principalmente, os estudos de Bortoni-Ricardo (2004, 2005), Soares (2017), Coelho et al (2017), Marcuschi (2001), inter alia.. Como resultado da análise, foram encontradas algumas adequações, mas a maioria representa a transição entre a oralidade e a escrita, considerada natural na fase inicial da escrita. Ficou evidente a necessidade de reescrita do texto com a mediação do professor para que as inadequações e os problemas identificados sejam corrigidos. Embora muitos estudos deste tipo já tenham sido realizados, a continuidade deles é pertinente até que a reescrita seja mais praticada nas escolas, com a sensibilidade cultural defendida por autores como Erickson (1987), e embasada na teoria da sociolinguística. Este tipo de estudo pode contribuir significativamente com o trabalho de professores de alunos, na fase inicial da escolarização.
PALAVRAS-CHAVE: Escrita e Reescrita; Análise; Sociolinguística; Mediação; Aluno e Professor

O léxico especializado do Corpo de Bombeiros Militar do Maranhão

AUTORES: JOSE CLAUDIO BEZERRA PEREIRA
RESUMO: Esta pesquisa, em andamento no Mestrado em Letras da UFMA, busca levantar, descrever e sistematizar o léxico usado nos segmentos especializados do Corpo de Bombeiros Militar do Maranhão, doravante denominado CBMMA, na capital do Estado, para fins de registro e produção de um glossário. Acredita-se que, desde 1993, a emancipação dessa Corporação em São Luís, no que tange aos campos de sua atuação (atendimento pré-hospitalar, salvamento terrestre, aquático, ambiental, etc.), tenha gerado a produção de um vasto léxico especializado. Atualmente, no Brasil, existe apenas um "glossário de gírias" do Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina – CBMSC. Como questões de investigação desta pesquisa tem-se: a) existe um léxico especializado atuante no cotidiano dos integrantes do CBMMA?; b) quais fatores geram a produção e, quizá, a variação desse léxico especializado?; c) como ocorre a interação entre os integrantes de diferentes segmentos, faixas etárias e sexos no CBMMA? Este estudo fundamenta-se teórica e metodologicamente na Lexicologia, Lexicografia e Terminologia desenvolvidas, sobretudo, por Biderman (1981), Barbosa (1995), Haensch (1982) e Esquivel (2011), e sua relevância dá-se por promover o registro e a divulgação do léxico dessa determinada comunidade de fala e, assim, valorizar o patrimônio sociocultural dessa comunidade e do Maranhão.
PALAVRAS-CHAVE: Léxico especializado. Glossário. Corpo de Bombeiros do Maranhão.

A VARIAÇÃO LINGUÍSTICA NA ESCRITA DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

AUTORES: Beatriz Santana do Carmo, Roniela Almeida Moreira
RESUMO: Este estudo apresenta os resultados finais do projeto de pesquisa que teve como objetivo analisar as marcas de oralidade na escrita de alunos de anos finais do Ensino Fundamental. Para isso, foi realizada uma pesquisa qualitativa em uma escola rural, do município de Imperatriz-MA. No primeiro semestre da pesquisa, a turma-alvo foi a do oitavo ano, no primeiro semestre, e a do nono ano no segundo. Neste estudo

foram feitas observações, entrevistas, registro de informações e análise documental. A fundamentação vem dos teóricos Bortoni-Ricardo (2004), Coelho et al, (2015), Marinho (2001), Martins et al, (2014) e Marcuschi (2001). Os resultados revelam que a escrita dos alunos está repleta de marcas de oralidade, e que eles têm muita dificuldade para utilizar a ortografia padrão. Pode-se perceber que a maioria dos professores não identifica as dificuldades dos alunos, o que permite se inferir que há falta de conhecimento teórico específico, como o da sociolinguística, ou mesmo que há falta de mais atenção, na realização do trabalho didático. Assim, pode-se afirmar ser esse um dos motivos pelos quais os discentes enfrentam as dificuldades linguísticas citadas. É válido destacar a relevância de pesquisas como estas, por tratarem da variação linguística no contexto escolar.
PALAVRAS-CHAVE: Escrita. Oralidade. Variedade Linguística.

REFLEXÕES SOBRE A INTERFERÊNCIA DA ORALIDADE/FALA NA LEITURA DE ALUNOS DO OITAVO E NONO ANO DE UMA ESCOLA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE AÇAILÂNDIA.

AUTORES: Ana Raquel de Sousa Rocha
RESUMO: Esta pesquisa é sobre variação linguística e ensino de língua materna em uma escola pública do município de Açailândia. Trata da interferência da oralidade/da fala na leitura dos alunos do oitavo e nono ano. Procura saber como a forma de o aluno falar é tratada pelo professor. Verifica-se como ocorre o processo de ensino da língua; como o aluno percebe aceitação ou não de seu modo de falar; de ler, e que atitude ele tem a esse respeito e qual a implicação para a aprendizagem. A pesquisa será realizada por meio de observação em sala de aula, com registro das informações de forma escrita gravada e análise da leitura dos colaboradores. A análise dos dados será feita mediante os dados obtidos. Para fundamentar a pesquisa, se buscou teóricos como, Labov (1972/2008); Bortoni-Ricardo, (2004, 2005, 2006); Bagno (2002, 2003, 2007), inter allia e, dados do INEP/MEC. Esse estudo pretende produzir resultados e apresentar sugestões e subsídios que possam contribuir para a melhoria do processo ensino-aprendizagem e, consequentemente, para o desenvolvimento do país.
PALAVRAS-CHAVE: Oralidade. Fala. Alunos. Variação linguística. Escola.

ESCRITA NA INTERNET: RECURSOS DA COESÃO NA CONSTRUÇÃO DOS AFORISMOS POSTADOS NO FACEBOOK

AUTORES: WANESSA DANIELLE BARBOSA SOARES
RESUMO: “Escrever não é fazer frases isoladas ou combinar formas apenas, mas produzir textos que sejam compreensíveis” (ANTUNES, 2005). O presente trabalho propõem analisar os recursos da coesão na construção dos aforismos postados no Facebook ,buscando descrever as características linguísticas mais comuns das lexias complexas denominadas de fraseologismos que se configuram como fenômenos linguísticos na Internet. A metodologia é qualitativa pautada no pressuposto ontológico do fenômeno em que “nos permite uma análise melhor e qualificada para a interpretação dos dados coletados” (CHIZZOTTI, 2016). Para a coleta de dados temos a construção de um corpus, a partir da seleção de 06(seis) postagens publicadas na linha do tempo do Facebook. A abordagem teórica utiliza os estudos na Linguística Textual, analisando as fases que ela possui para apresentar como se iniciaram os estudos dos fraseologismos. Os resultados da pesquisa contribuirão para ampliar os estudos sobre a Linguística Textual, sobretudo no que diz respeito a lexicologia, fraseologismo (aforismos) e coesão, como produto da interação social no ciberespaço que emana saberes históricos,

sociais e coletivos. Também contribuirão para a descrição e análise da língua portuguesa falada no Brasil.
PALAVRAS-CHAVE: Fraseologismos. Facebook. Coesão.

A VARIAÇÃO LINGUÍSTICA NA FALA DE ALUNOS DO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL: uma perspectiva sociointeracionista

AUTORES: Vanessa Costa Silva
RESUMO: A presente pesquisa fundamenta-se em estudos da área da Sociolinguística Educacional e tem como objetivo analisar as variações linguísticas próprias do modo de falar de alunos do 5º ano do Ensino Fundamental, com vistas à explicação do preconceito linguístico em sala de aula, e está sendo realizada na Escola de Educação Básica Frei Antônio Sinibaldi, no município de Bom Jardim-MA. Para tanto, estudiosos como Bortoni-Ricardo (2008), Bagno (2007), Farias (2011), Mollica (2008),Soares (1993), dentre outros, são a base teórica para análise e reflexões dessa pesquisa. Para isso, fizemos uso da pesquisa qualitativa, de cunho etnográfico, em que registramos as falas dos alunos por meio dos protocolos interacionais, em busca de fenômenos linguísticos em variação, assim como a aplicação de um questionário com a professora da sala. Percebe-se, então, que há variação linguística na sala de aula, manifestada em diferentes níveis nas falas analisadas, e que o processo ensino-aprendizagem é um meio de interação onde se deve valorizar essas variações, evitando, assim, o preconceito linguístico.
PALAVRAS-CHAVE: Sociolinguística Educacional. Preconceito Linguístico. Variação Linguística.

REFLEXÕES SOBRE A ORALIDADE/A FALA DE ALUNOS DO SÉTIMO E OITAVO ANO DE ESCOLA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE AÇAILÂNDIA.

AUTORES: Caroline Sousa Silva
RESUMO: Esta pesquisa é sobre a variedade/variação linguística no ensino de língua materna de escola pública do Ensino Fundamental. Ela analisa o tratamento dado pela escola à oralidade/à fala de alunos do sétimo e oitavo ano, especialmente, que tratamento a escola dá à variedade linguística do aluno do ensino fundamental de escolas públicas periféricas. Procura saber como é considerada pelo professor, a forma de o aluno falar. Procura saber como ocorre o processo de ensino da língua; como o aluno percebe aceitação ou não de seu modo de falar; e que atitude ele tem a esse respeito, e qual a implicação para a aprendizagem. Para tal, a pesquisa será realizada por meio de observação em sala de aula, com registro das informações de forma escrita e/ou gravada e análise da fala dos colaboradores. Para fundamentar a pesquisa, se buscou teóricos como, Labov (1972/2008); Bortoni-Ricardo, (2004, 2005, 2006); Bagno (2002, 2003, 2007), inter allia e, dados do INEP/MEC. Esse estudo pretende produzir resultados e apresentar sugestões e subsídios que possam contribuir para a melhoria do processo ensino-aprendizagem e, consequentemente, para o desenvolvimento do país.
PALAVRAS-CHAVE: Palavras-Chave: Variedade. variação linguística. língua materna. oralidade. alunos.

O LÉXICO NO CONTO MINHA GENTE, DE GUIMARÃES ROSA: uma abordagem sociolinguística

AUTORES: MARINETE PINTO CAMPELO
RESUMO: O presente trabalho trata de uma análise de perspectiva sociolinguística do conto Minha Gente, do livro Sagarana, do escritor João Guimarães Rosa. Objetivamos analisar o léxico do conto em questão com destaque para fenômenos sociolinguísticos

como os arcaísmos e neologismos presentes na obra, assim como descrever os processos de formação neológica das palavras e identificar as características socioculturais abordadas na narrativa. A riqueza léxica do autor, vislumbrada a partir da fala de seus personagens, é o que nos impulsionou a averiguar as possibilidades de compreensão dos elementos linguísticos utilizados por Guimarães Rosa no desenrolar da história. Para tanto, faremos uma abordagem sobre a Estilística e Sociolinguística, identificando neologismos e arcaísmos linguísticos, como estes são formados e aplicados no conto, apoiados nos estudos de Camara Jr (2012), Bagno (2007), Mollica (2008), Martins (2012) e Alves (1994) entre outros subsídios que conduzirão este estudo, vale ressaltar que este se trata de uma pesquisa em andamento. Pode-se concluir que as pesquisas desenvolvidas na área são de muita valia por mostrar a riqueza linguística de nosso país e a particularidade de uma região especifica (sertão mineiro), sendo importante destacar que este trabalho abrirá novas possibilidades de pesquisa, tanto, no campo lexical, estilístico e sociolinguístico, uma vez que este aborda elementos comuns às três áreas de pesquisa. Orientadora: Prof. Ms.Ana Claudia Menezes Araújo

PALAVRAS-CHAVE: Conto Minha Gente, Neologismos Sintáticos, Arcaísmos Linguísticos, Sociolinguística.

AS ATITUDES LINGUÍSTICAS DOS FALANTES DE SANTA LUZIA-MA: UMA ANÁLISE NA PERSPECTIVA SOCIOINTERACIONISTA

AUTORES: AMANDA MELO LIMA

RESUMO: A Sociolinguística interacional analisa todo o processo de interação comunicativa, qual o tipo de variação, quem está falando, como está falando, quais são os gestos e pistas linguísticas que permitem ao interactante inferir, ou seja, ela se interessa pela ação do homem desenvolvida pela linguagem em situações de comunicação. No âmbito dos estudos das crenças e atitudes linguísticas, essa vertente vem crescendo em nosso território, visto que o Brasil é um campo amplo para a investigação de variações linguísticas, em que as influências europeias, africanas e indígenas compuseram um povo heterogêneo, especialmente no que diz respeito à língua. Os objetivos são: descrever as estratégias comunicativas relacionadas às atitudes linguísticas dos falantes santaluzienses nos eventos de fala; identificar o valor social que as pessoas atribuem à sua variedade linguística; verificar em que medida existe o preconceito linguístico em relação à própria fala e à fala do outro. Trata-se, pois, de uma pesquisa de cunho qualitativo, a coleta de dados no campo dar-se-á a partir de questionários e conversas, com o suporte de um gravador de voz e anotações de campo. Utilizamos para fundamentar a pesquisa aqui apresentada, Bagno (2006; 2007), Bortoni-Ricardo (2004; 2011) e Calvet (2002) para falar sobre variação e preconceito linguístico, Gumpez e Hymes (1972), Saville-Troike (2003) para tratar sobre comunidade de fala e etnografia da comunicação, e Lambert e Lambert (1966), Moreno Fernandéz (1998), no âmbito das atitudes linguísticas além da contribuição das estudiosas brasileiras na área Aguilera (2008) e Baltazar (2016). Esta é uma pesquisada ainda em andamento e pretendemos descrever e compreender as atitudes linguísticas dos falantes de Santa Luzia, no que diz respeito à sua língua e à língua do outro, considerando que esses falantes fazem parte da mesma comunidade linguística.

PALAVRAS-CHAVE: Sociolinguística; Comunidade de fala; Variação Linguística; Atitudes Linguísticas.

O USO DA VARIAÇÃO LINGUÍSTICA EM FUNÇÃO DOS PROPÓSITOS COMUNICATIVOS NO GÊNERO PROPAGANDA

AUTORES: Vanessa de Araujo Sousa

RESUMO: Os estudos sociolinguísticos permitem perceber a diversidade existente nas línguas e a correlacionar aspectos linguísticos e sociais, uma vez que estes estão intimamente vinculados. A partir desses estudos, nota-se que tanto na língua falada como na língua escrita, ocorre o fenômeno da variação linguística e este está presente nos mais diversos gêneros textuais. Nesse sentido, o objetivo do presente trabalho é analisar como a variação linguística ajuda na efetivação dos propósitos comunicativos presentes em propagandas audiovisuais. Constitui uma pesquisa de cunho descritivo e qualitativo, em que segue os seguintes procedimentos: a caracterização dos tipos de variação linguística presentes nas propagandas selecionadas para estudo, destacando o falar caipira e as gírias e também a verificação de alguns propósitos comunicativos no corpus de análise. Os teóricos que respaldam essa análise são Bagno (2007) e Molica (2008) com a abordagem da sociolinguística variacionista e Swales (1990) e Marcuschi (2008) sobre a teoria dos gêneros textuais com enfoque nos propósitos comunicativos. Vale ressaltar que o presente estudo se trata de uma pesquisa em andamento e, portanto, pretende-se demonstrar que há uma relação intencional entre o uso da variação linguística e os propósitos comunicativos veiculados pelas propagandas selecionadas.
PALAVRAS-CHAVE: Sociolinguística. Variação Linguística. Propósitos Comunicativos. Propagandas.

Reflexões sobre a oralidade/a fala de alunos do Sétimo e Oitavo ano de escola pública do município de Imperatriz.

AUTORES: Luziane de Morais Matias
RESUMO: Esta pesquisa foi sobre a variedade/variação linguística no ensino de língua materna nos anos finais da escola pública do Ensino Fundamental e teve como objetivo analisar e identificar o tratamento dado à variação da fala dos alunos do Sétimo e Oitavo ano do Ensino Fundamental de escolas públicas periféricas. Para tal, foi feita uma pesquisa qualitativa, realizada por meio de observação em sala de aula e registro das informações de forma escrita e/ou gravada. Para fundamentar a pesquisa, utilizou-se teóricos como Labov (1972/2008); Bortoni-Ricardo, (2004, 2005, 2006); Bagno (2002, 2003, 2007) e documentos oficiais como os do INEP/MEC. Os dados demonstraram que o professor ainda não tem domínio dos conhecimentos suficientes para lidar com a variedade linguística empregada pelos alunos. Assim, não sabe como agir diante de situações em que se contrapõem variedades consideradas estigmatizadas e variedades prestigiadas, quando não, preza sempre pelo uso da norma padrão, pois a considera como "correta". A importância desse estudo está na possibilidade de contribuir com a prática do professor, especialmente em se fazer uma discussão dos resultados e até uma formação com os professores colaboradores para obter melhorias no processo de ensino-aprendizagem no que diz respeito à variação linguística.
PALAVRAS-CHAVE: Variação Linguística. Fala. Escola pública.

A FORMAÇÃO DE PROFESSORES INDÍGENAS NO MARANHÃO E O ENSINO DE LÍNGUA MATERNA

AUTORES: ANA CLAUDIA MENEZES ARAUJO, DANIELA DE FÁTIMA FERRARO NUNES
RESUMO: Este trabalho trata de uma pesquisa em andamento sobre a importância da formação de professores indígenas para o ensino de língua materna em escolas de educação básica de comunidades indígenas. Nesse âmbito, o curso de Licenciatura Intercultural Para a Educação Básica Indígena, ofertado pela Universidade Estadual do Maranhão, objetiva formar e habilitar professores indígenas em Licenciatura Intercultural para atender à demanda das comunidades indígenas nas escolas de Ensino

Fundamental e Médio. Considerando como sujeitos dessa pesquisa, os professores indígenas matriculados na referida graduação, objetivamos sistematizar algumas reflexões sobre os desafios enfrentados por esses indígenas em formação no curso quanto à compreensão dos fenômenos próprios da língua e do seu ensino em sala de aula, assim como analisar como o princípio do bilinguismo presente nas políticas de educação escolar indígena é trabalhado na licenciatura indígena. Sob as bases teóricas da Línguística Aplicada e da Antropologia, utilizamos como aporte teórico, entre outros, Kleiman (2007) e Costa (2017), sobre formação de professores e ensino de língua indígena, bem como Geertz (2008) e Hall (2003), com a discussão da diversidade cultural. Para viabilizar a investigação aqui empreendida, procedemos à análise da Estrutura Curricular do curso de Licenciatura Indígena e à aplicação de questionários aos professores indígenas pesquisados. Nesse contexto, as línguas indígenas são marcas identitárias de seus povos e, nesse sentido, preconiza-se que o processo de formação de professores indígenas deve ter como premissa o ensino da língua como aspecto fundamental, considerando que a realidade sociolinguística dos povos indígenas que vivem no Maranhão envolve o bilinguismo – o português e a língua materna de cada etnia – nos seus diferentes aspectos, sejam linguístico-gramaticais ou interacionais.
PALAVRAS-CHAVE: Licenciatura Indígena; Língua Indígena; Formação de professores.

LETRAMENTO E SUA RELAÇÃO COM VARIAÇÃO LINGUÍSTICA

AUTORES: JACIARA CARVALHO COSTA, MONICA FONTENELLE CARNEIRO
RESUMO: Para a Sociolinguística, as variações que ocorrem em uma língua não são produtos de mistura irregular ou incoerente, ao contrário, são propriedades inerentes e regulares do sistema linguístico. Correlacionando-se variação linguística aos processos de letramento escolar e social, levantou-se a problemática de como esses temas se relacionam com a fala de pessoas de baixa escolaridade em ambientes de trabalho. Objetiva-se analisar realizações de concordância verbal de trabalhadores ludovicenses de baixa escolaridade, considerando como fator determinante para essas realizações a influência da fala de pessoas e de práticas letradas presentes no ambiente de trabalho. Estabelece-se como hipótese que a convivência em espaços laborativos letrados interfere em alguns aspectos linguísticos desse trabalhador, principalmente no de concordância verbal. Como categorias teóricas, adota-se letramento, variação linguística e concordância verbal, pautando-se em trabalhos de Street (2014), Kleiman (1991; 2016), Labov (2006[1968]; 2008[1972]), Lucchesi (2015), Castilho (2010), entre outros. Desenvolvida a partir do método sociolinguístico, trata-se de pesquisa qualitativa, observacional e interpretativa, cujo corpus obter-se-á aplicando-se eventos discursivos com os participantes. Estima-se, como resultado, que os dados obtidos apontem para o fato de que a realização da concordância verbal dos sujeitos trabalhadores com pouca escolarização tende a se aproximar daquela produzida por aqueles com maior letramento escolar.
PALAVRAS-CHAVE: Letramento. Variação Linguística. Concordância verbal.

Reflexões sobre as marcas da oralidade na escrita de alunos do sétimo e oitavo ano de escola pública do município de Imperatriz

AUTORES: Maria Larissa Silva Pereira
RESUMO: Esta pesquisa reflete sobre os fenômenos da linguagem no ambiente escolar, especialmente sobre as marcas da oralidade na escrita de alunos do sétimo e oitavo ano de uma escola pública periférica do município de Imperatriz. Tem como

objetivo analisar as marcas da oralidade e saber como ocorre o processo de ensino da língua, se esses aspectos são percebidos por alunos e professores e qual a atitude dos docentes em relação à escrita dos educandos.Para isso, busca-se saber se a formação do professor foi contemplada com estudos da teoria sociolinguística, se foi, em qual modalidade; formação inicial ou continuada, Para tal, a pesquisa está sendo realizada por meio de observação em sala de aula, com registros de forma escrita e análise de textos escritos pelos colaboradores. Teóricos como Labov (1972/2008), Bortoni-Ricardo (2004, 2005, 2006) e Bagno (2002, 2003, 2007) são usados para fundamentar a pesquisa. Os dados, parcialmente obtidos, apresentam em suas escritas marcas da oralidade, tais como: redução das vogais médias /e/ para /i/ em sílabas átonas;supressão do /R/, especialmente nos infinitivos verbais; uso do advérbio de intensidade (mais) em vez da conjunção adversativa (mais); problemas quanto à concordância das palavras, dentre outras marcas orais.
PALAVRAS-CHAVE: Escrita. Ensino. Oralidade.

O IMPACTO DA FALA (DA VARIAÇÃO LINGUÍSTICA) DOS PROFESSORES NA APRENDIZAGEM DA LÍNGUA PADRÃO, PELOS ALUNOS

AUTORES: Milena do Nascimento Silva
RESUMO: O presente estudo trata sobre variedade/variação linguística no ensino de língua materna nos anos finais do Ensino Fundamental, em uma escola pública da rede municipal, localizada na periferia da cidade Imperatriz-MA. O objetivo principal deste trabalho é analisar como o modo de falar dos professores afeta a aprendizagem da língua padrão, em relação aos alunos, por investigar qual o tratamento dado à variedade linguística. Dessa forma, procurou-se investigar se o professor percebe a importância de monitorar a sua fala em sala de aula, especialmente em situações mais formais, pois por ser professor de língua materna exige um maior cuidado, uma vez que, ele é tido como uma referência principal para os alunos em relação ao uso da língua. A pesquisa é qualitativa e de cunho etnográfico, e para isso estão sendo realizadas observações em sala de aula, registro de informações escritas e/ou gravadas e análises da fala dos colaboradores. Para fundamentar a pesquisa, buscou-se teóricos como, Labov (1972/2008); Bortoni-Ricardo, (2004, 2005, 2006); Bagno (2002, 2003, 2007), Marcuschi (2010) inter allia e, dados do INEP/MEC. Esse estudo pretende produzir resultados e apresentar sugestões e subsídios que possam contribuir para a melhoria do processo ensino-aprendizagem de língua materna e, consequentemente, para o desenvolvimento do município, do Estado e do país
PALAVRAS-CHAVE: Fala. Ensino. Variação linguística.

LINGUAGEM NA ZONA RURAL: O TRATAMENTO QUE A ESCOLA DÁ À VARIANTE LINGUÍSTICA DO ALUNO DO ENSINO FUNDAMENTAL DE ESCOLAS RURAIS

AUTORES: ANA CAROLINA FREITAS DE FARIAS
RESUMO: O objetivo desta pesquisa, que ainda está em andamento, é investigar como a variedade linguística de alunos, de escolas do campo, é tratada pelo professor do Ensino Fundamental, mais especificamente do polo Estrada do Arroz, do município de Imperatriz-MA. Além disso, busca-se apontar as dificuldades dos discentes quanto ao entendimento do uso variado da língua, e de como esse uso afeta a aprendizagem da mesma. Para tanto, este trabalho está sendo desenvolvido em uma abordagem predominantemente qualitativa. E, visto que nas próximas etapas do estudo o pesquisador será inserido na sala de aula, esta pesquisa pode ser classificada como uma microetnografia. Na primeira etapa, está sendo realizado o levantamento bibliográfico

dos seguintes autores: Marchuschi (2010), Kock et al (2017), e particularmente os Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa do Ensino fundamental, por evidenciar a relevância do trabalho do profissional de língua materna para a aprendizagem de seus discentes, sendo portanto, de fundamental importância que esses estejam capacitados para ensinarem de forma adequada o uso da língua, seja ela oral ou escrita. A importância se dá principalmente, quando ele entende que a língua é um sistema heterogêneo, e, por isso multifacetada, contribuindo desta forma, para a formação de cidadãos conscientes para com o uso da língua. Assim, pode-se dizer que esta pesquisa é relevante por contribuir para o ensino da língua materna, principalmente no que se refere ao tratamento adequado das variantes/variedades.
PALAVRAS-CHAVE: Ensino. Variedade linguística. Língua portuguesa.

Reflexões sobre a interferência da oralidade/fala na leitura de alunos do oitavo e do nono ano de uma escola pública do município de Imperatriz.
AUTORES: Laila da Silva Feitosa
RESUMO: O trabalho é sobre variação linguística e ensino de língua materna nos anos finais de escolas públicas periféricas, do Ensino Fundamental. Trata da interferência da oralidade/fala na leitura dos alunos do ensino fundamental. Procura saber como a forma de o aluno falar é tratado pelo professor, de forma que o aluno aprenda a fazer diferença entra a fala e o texto escrito. Procura saber como ocorre o processo de ensino da língua; como o aluno percebe aceitação ou não de seu modo de falar; de ler, e que atitude ele tem a esse respeito e qual a implicação para a aprendizagem. Verifica ainda se o professor teve ou não aceso aos conhecimentos sociolinguísticos. Se teve, em qual modalidade, se na formação inicial ou continuada. Para fundamentar a pesquisa, se buscou teóricos como, Labov (1972/2008); Bortoni-Ricardo, (2004, 2005, 2006); Bagno (2002, 2003, 2007) e, dados do INEP/MEC. Esse estudo pretende produzir resultados e apresentar sugestões e subsídios que possam contribuir para a melhoria do processo ensino-aprendizagem e, consequentemente, para o desenvolvimento do país.
PALAVRAS-CHAVE: sociolinguística. ensino fundamental. escola pública.

O estudo da variação linguística para a ampliação da competência comunicativa de alunos do ensino médio
AUTORES: Camilo do Carmo Cordeiro Neto
RESUMO: Este trabalho trata de uma pesquisa em andamento sobre a ampliação da competência comunicativa por meio do estudo consciente da variação linguística em sala de aula. Nesse sentido, faremos uma abordagem sobre a identidade linguística e o preconceito linguístico em sala de aula, bem como sobre a preparação do professor de Língua Portuguesa e suas práticas de ensino de língua materna. Os sujeitos da pesquisa constituem alunos do 1° ano do Ensino Médio do Centro de Ensino Integral Poeta Antônio. Optamos por uma abordagem de pesquisa qualitativa, interpretativista, pautada no uso do método etnográfico aplicado à educação, utilizando como técnicas, a observação participante, protocolos interacionais, entrevistas e fichas de anotação de campo. Com a análise dos resultados da pesquisa, pretendemos comprovar que, à proporção que o discente participa de eventos comunicativos diversos, tanto espontâneos como monitorados, dentro da escola e também fora dela, sua competência comunicativa vai ampliando e que a escola é o ambiente que pode e deve oportunizar ao aluno tomar consciência da variação linguística e adquirir a competência para aprender a adequar sua linguagem de acordo com as situações comunicativas que vivencie no seu dia a dia.

PALAVRAS-CHAVE: Palavras-chave: Variação linguística. Competência comunicativa. Preconceito linguístico.

SIMPÓSIO: 12 - A EDUCAÇÃO INCLUSIVA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES DA DEMOCRATIZAÇÃO DO ENSINO E APRENDIZAGEM NAS ESCOLAS

IMAGENS EM LIVRO DIDÁTICO ACESSÍVEL: UM ESTUDO COMPARATIVO DE AUDIODESCRIÇÕES À LUZ DE MODELO SEMIÓTICO SISTÊMICO-FUNCIONAL

AUTORES: Neuma Cristina da Silva Andrade Cunha

RESUMO: Em uma sociedade visiocêntrica, como a atual, sequer os livros utilizados pelos escolares escapam da abundância imagética. A presença de imagens, gráficos, tabelas, mapas, ícones etc, em geral bastante coloridos, pode constituir-se entrave no processo de aprendizagem de alunos com deficiência visual, objeto desta pesquisa. Para auxiliar alunos de escolas públicas que sejam pessoas com deficiência visual (PcDVs), o Ministério da Educação e Cultura promove, no âmbito do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) e Programa Nacional da Biblioteca Escolar (PNBE), a edição de livros acessíveis produzidos em formato Daisy (Digital Accessible Information System). As imagens nesses livros são áudio descritas para serem lidas pelo leitor de tela. O corpus desta pesquisa é composto das imagens constantes nas capas introdutórias das unidades dos livros didáticos, em formato mecdaisy, da série Way togo, para ensino de língua inglesa. As imagens apresentam pinturas de artistas renomados. Problematizo se as áudio descrições das imagens artísticas contidas nos livros da série selecionada estão construídas levando em conta as funções da linguagem visual tais como adaptadas de O'Toole (1994) por Aderaldo (2014), de modo a possibilitar às PcDVs o acesso ao conteúdo imagético. Dessa forma, a presente pesquisa, de natureza descritivo-qualititativa, objetiva descrever as imagens contidas na série Way to GO, propor áudio descrições e compará-las com as ADs contidas no livro didático. Quanto aos procedimentos, sigo os seguintes passos: no primeiro momento, realizo as descrições das imagens segundo o modelo semiótico sistêmico-funcional de Aderaldo (2014); em seguida, apresento propostas de roteiros de áudio descrição com base no mesmo modelo e comparo as áudio descrições, isto é, aquelas apresentadas na capa escolhida com as áudio descrições que produzi. Os resultados parciais demonstram, de modo geral, que as áudio descrições editadas no material didático priorizam a informação representacional e a sequência da informação oferecida não acompanha a linguagem da composição artística.

PALAVRAS-CHAVE: Áudio descrição. Imagens. Ensino língua inglesa. Livro didático

INCLUSÃO DE CRIANÇAS SURDAS NO ENSINO REGULAR NO MUNICÍPIO DE PICOS - PI

AUTORES: ADNAID MOURA RUFINO, FRANCISCA DARC NASCIMENTO DOS SANTOS

RESUMO: Diante da Legislação em vigor com relação à inclusão escolar de alunos surdos, percebe-se ainda a exclusão. Por isso, fez-se necessário a pesquisa, cujo objetivo foi analisar a inclusão destas crianças na Rede Municipal de Ensino na cidade de Picos (PI), bem como verificar se as práticas adotadas estão possibilitando a inserção do aluno em sala de aula; observar a relação professor-aluno, família, escola e comunidade; e listar as metodologias usadas que favorecem a aprendizagem. A pesquisa bibliográfica está fundamentada em: Damázio (2005), Goldfeld (2002), Honora (2008), Quadros

(2006) etc. Outrora, a pesquisa de campo (entrevista) foi realizada com 04 educadores, 02 educandos e 02 familiares. Após a coleta de dados e análise geral apontam-se os seguintes dados: as dificuldades que o ambiente escolar apresenta ao estabelecer relações cotidianas de qualidade com o aluno, permeada com preconceitos e desconhecimento; as relações que se desenrolam no ambiente escolar reforçam para o aluno o papel cristalizado no insucesso e no fracasso escolar. Baseando-se nos princípios de "igualdade de oportunidade" e "educação para todos", confirma-se então que a socialização de deficientes auditivos é resultado de um contexto escolar onde faltam educadores com qualificação e ambiente adequado para o seu atendimento.
PALAVRAS-CHAVE: Surdo. Inclusão. Educação.

GÊNEROS TEXTUAIS: PONTO DE PARTIDA PARA O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA PARA ALUNOS SURDOS

AUTORES: Leonildes Lima Colaço Teixeira de Arêa Leão, Arlene Maria Ribeiro Silva
RESUMO: O presente artigo aponta os gêneros textuais como ponto de partida para o ensino da língua portuguesa para alunos surdos, e tem como objetivos mostrar que esta é uma estratégia eficiente por oportunizar um ensino mais contextualizado e contribuir com a discussão sobre a proposta da educação bilíngue, que é a mais coerente para o ensino dos surdos. Este trabalho tem como embasamento teórico Marcuschi (2002) em relação ao estudo de gêneros textuais, Quadros (2004) sobre surdez e língua de sinais, Porto (2009) e Salles (2004) a cerca do ensino da Língua Portuguesa para surdos. A metodologia usada foi a pesquisa bibliográfica a partir dos estudos feitos pelos autores citados, levantando informações a respeito das teorias que trata da surdez, do bilinguismo, gêneros textuais e do ensino da Língua Portuguesa de maneira geral. Mediante as discussões feitas, concluiu-se quão grande é a importância do uso de gêneros textuais para o ensino da Língua Portuguesa para surdos, pois ao usar os gêneros esse aluno enxerga a aprendizagem como algo significativo, palpável, que realmente tem uma funcionalidade, possibilitando a aprendizagem das práticas comunicativas cotidianas, oportunizando, assim, uma interação mais ampla no meio social em que vive.
PALAVRAS-CHAVE: Ensino. Gêneros Textuais. Língua Portuguesa. Aluno surdo

A COMUNICAÇÃO DO SURDO NA ESCOLA REGULAR: UM ESTUDO DE CASO

AUTORES: Kelly Virgínia de Oliveira Santos Feitosa, Raquel de Sousa Lima Araújo
RESUMO: A COMUNICAÇÃO DO SURDO NA ESCOLA REGULAR: UM ESTUDO DE CASO Prof.ª Dr.ª Maria Lourdilene Vieira Barbosa Kelly Virgínia de O. S. Feitosa Raquel de Sousa L. Araújo RESUMO: O presente estudo tem como objetivo investigar como acontece a interação comunicativa de uma aluna surda dentro de uma escola regular na zona rural de Teresina/PI, povoado Cacimba Velha. Para tanto, utilizamos uma pesquisa com base qualitativa da análise de dados, tomando como base, teorias da comunicação e do estudo da LIBRAS, fundamentadas principalmente por Travaglia (2009), Lacerda (2014) e Gesser (2009). Os resultados obtidos mostram que a comunicação da surda com os demais ouvintes se dá de forma simples, por meio de sinais icônicos e apontação, uma vez que a aluna surda, os demais alunos da escola, funcionários e professores não tem o conhecimento básico da língua de sinais, nos indicando uma limitação comunicativa implicando assim o processo de ensino aprendizagem da aluna surda.
PALAVRAS-CHAVE: Palavras-chave: Comunicação. Surdo. Escola regular.

A LINGUAGEM DE CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN E SEUS REFLEXOS NA APRENDIZAGEM ESCOLAR

AUTORES: MARICÉLIA DE LEMOS CRUZ

RESUMO: A LINGUAGEM DE CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN E SEUS REFLEXOS NA APRENDIZAGEM ESCOLAR Maricélia de Lemos Cruz Cátia de Azevedo Fronza Resumo Este trabalho parte de investigação acerca da compreensão sobre os mecanismos de comunicação e linguagem de crianças com síndrome de Down em processo de escolarização. A pesquisa proposta será desenvolvida em uma escola estadual de um município da região metropolitana de Porto Alegre-RS, que recebe alunos com deficiência visual (baixa visão), autistas e com síndrome de Down. Assumindo a linguagem de crianças com síndrome de Down como foco desta investigação, pretende-se acompanhar o processo de ensino e aprendizagem da língua materna no cotidiano escolar dos alunos, com o objetivo de contribuir para uma proposta de ensino que integre toda a comunidade escolar. Busca-se fundamentar o estudo em trabalhos como os de Pueschel (1999), Smith e Strick (2001), Schwartzman (2003), Rangel (2005), Bassani (2012), Fronza, Haag e Didó (2014), Santos (2016), uma vez que abordam a linguagem na síndrome de Down, dificuldades de aprendizagem, assim como expectativas em relação ao desenvolvimento, escolarização e avaliação do aluno com diagnóstico de deficiência intelectual, entre os quais se encontra o aluno com Síndrome de Down. Nosso pressuposto é de que esses alunos, são capazes de aprender e evoluir nas suas aprendizagens, desde que sejam compreendidas suas diferenças dentro e fora dos contextos escolares.

PALAVRAS-CHAVE: Palavras-chave: Síndrome de Down. Linguagem. Reflexos na aprendizagem escolar.

© II CONGRESSO INTERNACIONAL DE LETRAS (II CONIL) 2018